O TEMPO

Bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de norte a este, moderados.
Máxima: 30.3.
Mínima: 17.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Quando se trata do que traz interesse direto à prosperidade individual e social, a esperança tem um limite, esperar sempre é uma prova de desânimo. — TOBIAS BARRETO.

ANO 2 — N.º 193 | Diretor: CARLOS LACERDA | SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 11 AGÔSTO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Fracassou o comício de Getúlio

CONFLITOS DE RUA EM S. PAULO MARCAM O INICIO DA CAMPANHA

Causa de desemprego o dissidio dos comerciários

Salário mínimo para cada profissão ou categoria profissional

Reportagem de HILCAR LEITE

Há um desnivel entre o ritmo acelerado que se verifica no aumento do custo de vida e a morosidade verificada no aumento de salários. Isto provoca dissidios coletivos, que de recurso extremo se transformam a pouco e pouco em método, em sistema de reajustamento com desvantagens econômicas para a Nação, para os trabalhadores, além de inconvenientes de natureza social fàcilmente compreensiveis. Sôbre tão importante problema procuramos ouvir alguém com autoridade numa das classes mais afetadas, os comerciários. O sr. Antônio Jorge da Silva esclareceu para os nossos leitores alguns aspectos desta questão, sem pretender esgotar o assunto, nem, a nosso ver, estabelecer como definitiva a sua opinião a respeito de um problema em que o número de perspectivas que oferece é grande, variando, portanto, também, o número de opiniões a respeito. Trata-se, no caso presente, de um líder dos comerciários.

DESEMPREGADOS

Ao decidir-se qualquer dissidio coletivo de aumento de salários, verifica-se imediatamente um aumento do número de desempregados na categoria beneficiada pela decisão — afirmou-nos o sr. Antonio Jorge da Silva. Muitos patrões despedem os empregados com menos de um ano de casa, em face do onus decorrente do dissidio. Alguns não admitem novos empregados, de maneira que o aumento de salários acaba cor-

(Conclui na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade

O PSD pediu ao banqueiro Ceglia um donativo para a sua "caixa" que anda fraca. Ceglia deu cinquenta mil cruzeiros, especificando que deviam ser destinados à propaganda de determinado candidato do PSD — o senador Georgino Avelino, seu sócio no Banco Industrial Brasileiro. Mas o PSD "misturou" o dinheiro e não quer gastar com o senador-banqueiro o donativo recebido.

***

O sr. Gilberto Marinho acaba de ser nomeado para a direção da Fundação Rádio Mauá. Trata-se da emissora oficial do Ministério do Trabalho que, juntamente com a Rádio Nacional, está fazendo a propaganda do candidato oficial. **Como não possui ondas curtas,** *funciona nessa faixa servindo-se da aparelhagem da Rádio Nacional.*

***

Quarta-feira teve lugar a inauguração do retrato do ministro Luiz Galotti na galeria dos antigos procuradores da República. Havia dois discursos programados: o do atual procurador Plínio Travassos e o do homenageado. A última hora, com grave escândalo, apareceu um terceiro orador que leu um discursozinho intempestivo, para dizer que o POT associava-se à festa. Foi geral o constrangimento. O próprio ministro Gallotti, apesar de muito bem educado, mostrava-se desolado.

JOSE' DO RIO

Adiado o tabelamento das tinturarias

Pelo pedido de vistas do sr. Paulo Travassos, representante do Instituto do Sal que alegou haver interesses escusos na elaboração da portaria.

O Congresso da J.O.C. em Bruxelas

UMA SO' DIRETRIZ PARA TODO O MUNDO

Declarações do monsenhor Távora, assessor da delegação brasileira

Uma delegação de 25 militantes da Juventude Operária Católica embarcará hoje à tarde pelo vapor Karguelin para Bruxelas, onde tomará parte no Congresso Mundial da J.O.C.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o Monsenhor José Távora, assessor da delegação, assim resumiu para os nossos leitores:

OBJETIVOS DO CONGRESSO

"O Congresso vai tratar da situação da juventude trabalhadora

(Conclui na 2.ª pág.)



Um bonde pela manhã e na hora de regresso à casa

O RIO EM 1950

O SACRIFICADO E' O BONDE E NÃO O POVO

Costuma-se dizer que os cariocas são um povo muito sacrificado em matéria de transporte. Isso é uma questão de ponto de vista, pois é evidente que as autoridades não pensam assim. Na opinião das autoridades sacrificados são os meios de transporte.

A chamada crise de transporte decorre unicamente do comodismo dos cariocas. Se não, vejamos. Faça-se uma viagem de bonde em qualquer linha do Rio de Janeiro, do Largo de São Francisco à Penha, ou do Taboleiro a Laranjeiras, de preferência das sete às nove da manhã, ou das cinco às sete da tarde. Qual o observador imparcial que evitará a conclusão de que o carioca é comodista?

O vergonhoso comodismo

Em vez de estarem reclamando das autoridades todos os dias, tentando ingenuamente abalar a sua

(Conclui na 2.ª página)



Condutor de bonde depois da cobrança

LEIA HOJE:

NA PÁGINA 4
"A volta de Getulião Vargasaparte"
de
CARLOS LACERDA

- - - - -

"Falta a Lei Complementar sôbre saúde"
de
MARCELO SILVA JUNIOR

- - - - -

NA PAGINA 5
"Nossa vida" — Um Suplemento da TRIBUNA

ESTUDANTES E QUEREMISTAS ENFRENTAM-SE NA PAULICÉIA

DE METRALHADORAS NAS MÃOS, A POLÍCIA DE ADEMAR INTIMIDA O POVO

SÃO PAULO, 10 (Da sucursal) — A primeira manifestação contra Getulio, verificou-se em São Paulo hoje pela manhã, quando grupos de estudantes da Faculdade de Direito, reunidos no páteo da Faculdade realizaram uma cerimônia diante do monumento aos estudantes mortos na revolução de 1932.

Essa solenidade é o inicio de uma campanha de esclarecimento que os estudantes realizaram em São Paulo, contra a volta do ex-ditador ao poder, com o objetivo de transformá-la em Movimento Nacional.

Desde as primeiras horas da manhã, foram distribuidos centenas de manifestos contendo protestos e acusações a Vargas e nos quais se solicitava o apoio dos estudantes e do povo para uma manifestação de repulsa. Durante as solenidades falaram vários oradores e entre êles o presidente do Centro 11 de Agôsto, José Albino Pereira.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA PAULISTA

Pouco depois cerca de trezentos estudantes sairam do páteo da Faculdade para o largo de São Francisco e ali hastearam a meio pau o Pavilhão da Escola, junto da bandeira Paulista. Sob as bandeiras estão colocadas grandes faixas negras, representando luto, e todos os estudantes de São Paulo estão de gravatas pretas. No largo de São Francisco os estu-

(Conclui na 2.ª página)

FOI SUSPENSO MAS CONTINUARA' DIRIGINDO O SESI

O min. do Trabalho não pode cumprir as ordens do Tribunal de Contas

Respondendo o oficio que lhe encaminhara o presidente do Tribunal de Contas da União, comunicando a suspensão do sr. Armando de Arruda Pereira das funções de presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, o ministro do Trabalho declarou-se impossibilitado de cumprir a determinação, "uma vez que as relações que mantem com o referido Serviço se limitam a aprovar-lhe o Regulamento, fazer-se representar nos Conselhos Nacionais e Regionais e deles receber cooperação nos serviços afins".

DUVIDAS

Quanto ao levantamento da receita arrecadada em proveito do S. E. S. I. pelos Institutos de Previdência — também determinado pelo presidente do Tribunal de Contas — informa o titular da pasta do Trabalho que foram en-

(Conclui na 2.ª página)

Acôrdo entre o PSD e Plínio Salgado

O chefe integralista vai apoiar Cilon Rosa — Será candidato a senador

PORTO ALEGRE, 11 — (Do correspondente) — Foi firmada a aliança entre o PSD e o PRP. A Comissão Executiva pessedista, reunida ontem às 20 horas, resolveu por maioria apoiar a candidatura Plínio Salgado à senatória gaucha. Em compensação os integralistas apoiarão o sr. Cilon Rosa ao govêrno do Estado.

FRACASSOU A ALIANÇA

O acôrdo PSD-PRP veio fracassar a tentativa de aliança do PRP, UDN, PTB e PL em torno do nome do sr. Oswaldo Aranha. Essa aliança estava sendo defendida principalmente pelos srs. Flores da Cunha e Getulio Vargas.

D. JAIME DIRIGE-SE AOS FIEIS

Reafirmadas as razões da autoridade eclesiástica, no caso das Irmandades, em face da sentença do juiz Aguiar Dias

A respeito da sentença condenatória do juiz Aguiar Dias contra o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, dando ganho de causa à Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, D. Jaime de Barros Câmara acaba de dirigir uma carta pastoral a todos os fiéis e comunidades religiosas.

Inicialmente diz o cardeal arcebispo:

"Assiste-vos o direito, Reverendissimos Cooperadores e Filhos mui diletos, assiste-vos o direito de saber o que há de insensato e insustentável no caso da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, que nos arrastou às barras do tribunal civil, para ali recebermos, como reu de havermos cumprido sacrossantos deveres, a sentença condenatória, que nos foi lavrada pelo Senhor Juiz da 13.ª Vara Civel, o Dr. José de Aguiar Dias, a 4 do corrente. E quem vai expor-vos a realidade dos fatos é êste vosso Pai espiritual, precisamente o atingido pela condenação judicial."

... ...

"Serenamente manifestar-vos-emos as esperanças, apreensões e decepções havidas.

Esperanças, — porque *em* juizes não podemos supor teu-

(Conclúi na 2.ª página)

PROVIDENCIAS DA CCP ANTE A AMEAÇA DE GUERRA

Medidas preventivas para disciplinar a continuidade das relações entre os mercados consumidor e produtor do país

A Comissão Central de Preços, depois de consultar o presidente da República considerou necessário ante a tensão internacional, promover medidas preventivas, que facilitem a adoção, a qualquer momento, de normas capazes de disciplinar a continuidade das relações entre os mercados consumidor e produtor do país.

O seu vice-presidente, coronel Lauro Loureiro de Souza, assinou portaria, ontem, constituindo um sub-comissão para, sob sua orientação, promover inquéritos econômicos, a fim de apurar as condições de produção, distribuição, consumo, disponibilidades e preço das mercadorias essenciais.

MOBILIZACÃO

A semelhança das normas adotadas na mobilização agricola e mobilização industrial, esta no que diz respeito aos artigos de consumo forçado pela população em geral — declara a portaria — a Sub-Comissão ora criada deverá levantar as existências de gêneros e artigos essenciais no território nacional, calcular o consumo médio mensal, apurar o *superavit* ou *deficit* dessas utilidades e informar-se sôbre as previsões das safras próximas e da produção estimada das utilidades industriais. Quanto aos artigos de importação forçada, de-

(Conclui na 2.ª pag.)

O PRP QUER AINDA MAIS

Deseja um lugar na chapa de vereadores da UDN

A direção do P. R. P. está empenhando esforços no sentido de incluir o nome do major Jaime Ferreira, antigo integralista e ex-vereador, na chapa dos candidatos a deputado pela U. D. N.

A proposito dirigiram-se ao

(Conclui na 2.ª pag.)



Partido totalitário, transplantando para nosso pais a aventura tentado por Mussolini na Italia e Hitler na Alemanha, o Integralismo copiou-lhe os metodos e a técnica, utilizando a formação militar, as concentrações em locais preparados para dar a impressão de multidões entusiásticas, as manifestações maciças de solidariedade passiva. Assim, formava "Congressos" cujos membros eram cuidadosamente escolhidos para o efeito da "aclamação" ao "Chefe" e da "concordância absoluta". A imprensa, o rádio, para os integralistas devem ser "disciplinados". Eis a partida de um comboio onde vão os "congressistas" de um "Congresso de Imprensa", uniformizados, com o vagão marcado com o sigma odiado, de gorro e camisa igualmente marcados e o "Chefe" Padilha cercado de seu Estado Maior pronto a dar a ordem de partida ao trem. Quem quizer acredite neles...

A segurança de vôos

Ontem pudemos relatar a fase inicial da exposição da Diretoria de Rotas Aéreas, mandada realizar pelo ministro da Aeronáutica, a fim de esclarecer a opinião pública a respeito do serviço de proteção ao vôo.

O capitão aviador Cunha Melo, chefe do serviço de meteorologia do Ministério da Aeronáutica, terminou a exposição, conforme ontem noticiamos, dizendo que o Ministério tem feito o possivel, mas

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Acurcio: Não há nada A. M. Correia: E' o golpe

Repercutem na Câmara Federal as declarações do general Newton Cavalcanti — Também os vereadores se agitam

De duas vezes que esteve na tribuna da Câmara, ontem, uma no expediente e outra na ordem do dia (esta, como sempre, sem numero), o sr. Antônio Maria Correia tratou das declarações do general Newton Cavalcanti, dizendo ser grave a situação que as mesmas criaram. Tanto mais grave, aparteou o sr. Lino Machado, quanto vem aí a Lei de Segurança. O sr. José Romero adiantou que aquela hora as emissoras divulgavam o desmentido do general Cavalcanti. Confirmou o lider Torres esta afirmação, dizendo que leria a nota oficial da Casa Militar da Presidência, o que de fato fez daí a pouco. Prossegue o sr. Maria Correia dizendo que se tratava quase de uma declaração de guerra à Argentina. Lembrou o sr. Lino Machado que o general Cavalcanti dera os informes que tanto alarde estão causando, pedindo, porém, omissão da fonte, no que foi desatendido pelo "Correio da Manhã". O lider volta a apartear, para dizer que ouvira do presidente da Republica a declaração de que permanecia inalterada a conduta do Brasil para com a Argentina, de amizade e cooperação.

Da segunda vez que falou, o sr. Maria Correia lembrou a coincidência de hoje o sr. J. E. Macedo Soares publicar um artigo sob o titulo "1937-1950", com pontos de vista tão idênticos aos do general Newton Cavalcanti. E' o golpe apontado como única medida de salvação. E' Gois Monteiro falando em afastamento de candidaturas. A que chegamos: considera-se "crise politica" um desenrolar pacifico de campanha eleitoral. Com o pretexto de salvarem a Democracia, o que estão querendo fazer é matá-la.

(Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

Os jornais integralistas têm explorado muito uma aparente "incoerência" do nosso colega que dirige êste jornal. Os comunistas, já se sabe, também. A "incoerência" seria esta: em Uberlândia êsse jornalista teria comparecido a um comício no qual falou, assim como também discursou um representante do PRP. Daí, concluem fascistas e comunistas, como podemos condenar alianças com o integralismo?

A mentira é a base da propaganda totalitária.

A verdade é esta:

— No dia 19 de novembro de 1947, a pedido de amigos mineiros, embarcaram para Uberlândia o senador Hamilton Nogueira e o jornalista em questão, a fim de participarem de um comício da UDN. Lá chegados, à hora do comício foram informados da existência de um acôrdo meramente local com o PRP e outros partidos. No comício falou um orador integralista, o sr. Bardi. Os dois forasteiros ressalvaram, nos respectivos discursos, a sua posição contrária ao fascismo e ao comunismo. Em seguida voltaram para o Rio, sem qualquer outra vantagem ou compensação além do prazer de rever a bela cidade do Triângulo. Nada mais houve, nem lhes foi dito ou perguntado.

Quanto a Virgilio de Melo Franco, envolvido postumamente na sórdida intriga tão fascista, esteve em Uberlândia noutro dia: 6 de novembro.

Quando alertámos o Brigadeiro sôbre o perigo de aparecer publicamente com oradores fascistas, aludimos a uma experiência pessoal que comprovava a vantagem de não transigir.

Era precisamente essa, a experiência a que nos referiamos.

O REDATOR DE PLANTÃO

D. JAIME DIRIGE-SE AOS FIÉIS

(Conclusão da 1.ª página)

dências sectárias, opiniões preconcebidas, influências pessoais de amigos ou de aduladores.

Eis por que tínhamos entendido ser de nossa obrigação respeitar-lhe a imparcialidade no estudo da causa, para que não procedesse como um juiz por nós trabalhado. Assim é que nem permitimos se desse publicidade às multiformes adesões, procedentes de Norte a Sul do País.

Apreensões surgiram, não o negamos, e desde o começo, pois não eram tranquilizadoras as notícias que nos chegavam, casualmente.

Decepção, — tristemente confessamos, — ao deparar com a fraqueza de base da sentença final do processo. E apesar de tal inconsistência, é condenatória a sentença."

HIPÓTESE AVENTADA

"Precisamos, de início, afastar de vossas mentes o fantasma apresentado ao público pelos irmãos interessados: "O Cardeal quer avançar nos patrimônios das Irmandades!!!" Para destruir tal asserção, basta o art. 225 § 1 do Sínodo Arquidiocesano: "Reconhecemos e proclamamos nos termos dos CC. 691 e 495 § 2, 1499 § 2 e do Dec. 147 § 2 do CPB, que as Ordens Terceiras seculares e Irmandades legitimamente eretas têm o direito de possuir e administrar bens temporais, visto serem pessoas morais eclesiásticas, nos termos do art. 808 § 3".

Afirmar, pois, a pretensão de investirmos contra bens de Irmandades, é pueril... et amplius!!!"

(A êsse respeito diz ainda D. Jaime que não tem poderes para desviar de suas finalidades específicas os bens patrimoniais das sociedades).

"Os homens bem intencionados verão em nossa maneira de proceder uma defesa em face de acusações inúmeras assacadas, ou também fundamentadas, contra Irmandades e suas administrações. Sirva de exemplo uma carta assinada, e a nós dirigida, em 28 de maio de 1945: "...Causa repugnância assistir a uma sessão nessas Instituições, tal o acanalhamento das suas Administrações (o têrmo é grosseiro, mas não é nosso). No dia 18 do corrente, não houve eleição na Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé, devido ao Irmão Secretário sr. J. C. M. (o nome vinha por extenso), detentor do "trust" de administrações, das quais acintosamente tem afastado todos os brasileiros (não somos nós quem o afirma)... A 19, também do corrente, não se realizou a eleição na Irmandade da Lapa do Desterro, devido ao conflito promovido pelos filhos do sr. M., havendo cadeiras quebradas e alguns ferimentos... Quem é o culpado de tôdas estas vergonheiras? A resposta é fácil. E' V. Excia. pela sua displicência. Quando é que V. Excia. dá início ao afastamento dos... que se apoderaram das Ordens e Irmandades para administrarem os seus Patrimônios com honestidade duvidosa, descurando acintosamente, e com desídia revoltante, do culto?"

CASO CONCRETO

Em seguida o cardeal arcebispo passa a fazer o histórico do incidente, dizendo que a eleição do provedor realizou-se em abril sem o seu consentimento, contrariamente ao que mandava uma decisão do Sínodo Arquidiocesano baseada no Código Canônico; que diante disso foi enviado à Irmandade um amistoso telegrama de advertência pelo Pe Valentim Marques, telegrama que foi desatendido pelo provedor como foram desatendidas as ponderações do pároco. Mons. Solano Dantas de Menezes.

"Por essa ocasião, achando-se nosso Bispo Auxiliar, D. Jorge Marcos de Oliveira, em visita pastoral à paróquia do SS. Sacramento da Antiga Sé, também S. Excia. procurou levar a melhores sentimentos o Provedor da Irmandade, a fim de, ao menos, pedir revalidássemos as eleições, pois que estávamos na disposição de sanar qualquer falha ou irregularidade. Em resposta, nosso Bispo Auxiliar ouviu o Provedor afirmar arrogantemente que não reconhecia nossa Autoridade sôbre a Irmandade. E, apesar de instado a que não publicasse, antes de aprovada, a eleição feita, leu-a o Secretário, afrontosamente, em plena igreja, cheia de fiéis para celebração do Te-Deum. Propositalmente não compareceram no recinto o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, o Revmo. Pároco e demais Sacerdotes. Após o Te-Deum, o Exmo. sr. Bispo declarou inválida a eleição proclamada, visto faltar-lhe nossa aprovação".

(Foi então que, por intermédio da Câmara Eclesiástica o Cardeal intimou a Mesa da Irmandade a pedir confirmação das eleições realizadas, prorrogando-se por 3 vezes o prazo inicialmente dado).

"De tais contemporizações, entretanto — continua o Cardeal Arcebispo em sua Carta Pastoral — "o provedor e mais algum irmão se aproveitaram para tramar em outras Irmandades contra nós, que procuravamos evitar a medida extrema das penalidades canônicas, únicas a nosso dispor.

"Forçado a lançar mão delas, entristecido decretamos a excomunhão, mas somente sôbre aquêles que, dentro de 6 dias (novo prazo portanto!) se recusassem a assinar a cláusula de obediência à Autoridade Arquidiocesana."

(Esclarece D. Jaime que vários irmãos firmaram suas assinaturas no documento proposto).

"E' esquisito, entretanto, que haja o sr. Juiz tomado como prova em favor das eleições impugnadas esta nossa pastoral prudência e contemporização, tachando de mera formalidade a ausência de nosso representante. Porventura, ignora S. Excia. que há formalidades que invalidam atos? Não ocorre o mesmo no fôro civil?"

(Em seguida a Carta Pastoral cita medidas idênticas tomadas por antecessores seus em relação a outras irmandades. No caso em questão — diz o documento — havia-se exigido apenas a presença de representantes da Autoridade Diocesana nas eleições da Mesa Administrativa).

"Estávamos no direito de o fazer? Diz o judiciário civil que não, porque 'as eleições se destinam precisamente a preencher exigências da administração da sociedade... O culto divino independe delas.' ".

"O Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento confere aos membros da sua diretoria deveres e atribuições a respeito do culto divino, como veremos nas citações infra. Portanto, em virtude dos próprios estatutos, êsse culto está vinculado à Mesa Administrativa. Quem poderá, então, julgar de sua idoneidade senão a Autoridade Eclesiástica?!"

(Segue-se a transcrição dos artigos 14, 15, 19, 20, 24, 26, 27, 28, 31, 34, 40 e 42 do Compromisso da Irmandade do Santíssimo Sacramento, para provar que das eleições depende o culto sagrado).

"Discorde quem puder, sem abdicar da lógica mais rudimentar! Tinhamos, portanto, e continuamos a ter o mais indiscutível direito de presidir pessoalmente, ou por representante nosso, as eleições da Mesa Administrativa da Irmandade do SS. Sacramento".

... ...

"Mesmo independente do Direito Canônico, poderia a Mesa Administrativa apelar para o judiciário sem estar autorizada pela Mesa conjunta?

"Reza o art. 50: "Posto que na Mesa como representante da Irmandade resida a autoridade e a administração dela, contudo em negócios graves e de maior ponderação não o decidirá por si, e sem convocar a Mesa conjunta". E o art. 51: "Para se formar a Mesa conjunta, além da atual, devem ser convocados de entre os Irmãos que tenham servido os cargos mais graduados 25: podendo, contudo, abrir-se a sessão logo que se achem presentes 2/3 dos convidados".

... ...

DIREITO CANÔNICO

"Em tôda essa questão da Irmandade, alegou-se que ela não se regia pelo Direito Eclesiástico. Outros vão mais longe, tendo por estrangeiro o Código de Direito Canônico. Na própria sentença do juiz lê-se: "Não há em nosso Direito recepção ao Direito Canônico ou Eclesiástico".

"Contudo, se por nós tem sido invocado o Direito Canônico, nada há de estranho, porque de fato êle não é estrangeiro. Sê-lo-ia, se na Cidade do Vaticano vigorasse como lei de Estado. Mas, longe de tal hipótese, o Código de Direito Canônico rege a Igreja Católica, da qual fazem parte as Irmandades.

"A Igreja é sociedade perfeita, como o Estado.

"Possui, como êste, e por sua natureza, poder legislativo, válido para tôdas as entidades que lhe são filiadas. A Irmandade do SS. Sacramento é evidentemente eclesiástica, porquanto o declara em seu Compromisso:

"Art. 1.º — O serviço e culto do SS. Sacramento para cujos fins foi instituída esta Irmandade constituem a parte essencial dos seus deveres e a base fundamental das obrigações de todos os Irmãos".

"Assim é na realidade. Por isso mesmo é revoltante a afronta atirada à Santa Sé, quando o advogado da Irmandade ou, mais exatamente, dos dezesseis rebelados, teve a inépcia de afirmar que o Código de Direito Canônico publicado em 1917, é lei do Estado do Vaticano em 1929 e que "não tem eficácia fora das lindes territoriais respectivas e, mesmo não poderia ela reger as Irmandades constituídas no Brasil, em face do preceito do artigo 11, da Lei de Introdução do Cód. Civil Brasileiro, de 4 de Setembro de 1942". Destila fel essa injúria, é ferina, e magoa o coração de todos os católicos. Se aquêles "Irmãos" não o sentem, é porque, já antes da excomunhão, só de nome eram filhos da Igreja".

(E para provar que a Igreja Católica não é estrangeira em parte alguma do mundo a Carta Pastoral cita Lacerda de Almeida e Philadelpho Azevedo, citados também pelos advogados Sobral Pinto e Vieira Coelho na Sustentação da Jurisdição do Ordinário Diocesano).

"Ouvidas razões tais e de tão conspícuos jurisconsultos, haverá quem ainda estranhe nossos reiterados apêlos ao Direito Canônico?!

Pretender que um Bispo governe sua Diocese sem as leis eclesiásticas é o mesmo que exigir de alguém que deixe a lógica para poder discutir. Uma presunção é tão ingênua como a outra.

E dizer que ela procede — *incredibile dictu!* — de um advogado !..."

.. ..

"Sabeis, agora, Revmos. Sacerdotes e prezados Fiéis, como é por que vosso Cardeal Arcebispo teve do Sr. Juiz da 13.ª Vara Cível a sentença "condeno os réus nas custas"?

Sabeis, enfim, como e por que os Irmãos rebeldes foram confirmados em sua rebeldia por um órgão do Poder Público? Sabeis como e por quê?

Nós não o sabemos ainda, mas no juízo final saberemos, nós e vós. "Nada há encoberto que se não venha a descobrir, nem oculto que se não venha a saber" (Mt 10, 26). "Não julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não só porá às claras aquilo que se acha escondido nas trevas, mas ainda manifestará as intenções dos corações, e então cada um receberá de Deus o louvor" (1 Cor 4, 5)"

(Segue-se a citação de acórdão do S.T.F. e voto do ministro Laudo de Camargo no rumoroso caso dos Perdões, Bahia).

CONCLUSÃO

Revmo. Clero e fiéis cristãos.
Justum judicium judicate! (Jo 7, 24).
Pronunciai um julgamento justo.
Ouvistes a exposição dos fatos, tais como se deram.
Analisastes conosco as relações entre êles.
Não é privilégio nosso a lógica. Usai dela intensamente.
Justum judicium judicate!
Pronunciai um juízo ajustado.
Pronunciai vosso veredito de católicos:
São aquêles rebeldes ainda filhos da Igreja?
Justum judicium judicate!

MANDAMENTO

Nomine Domini invocato mandamos:

1) que em tôdas as igrejas, capelas públicas e semipúblicas, esta nossa Carta Pastoral seja lida integralmente e explicada aos fiéis;
2) que a leitura e explicação da mesma se faça parceladamente à estação da Missa dominical, ou em outras funções bem concorridas pelos fiéis;
3) que se registe no Livro do Tombo o recebimento desta Carta Pastoral, indicando o assunto e data;
4) que seja um exemplar dela conservado no arquivo paroquial.

Dada e passada sob o Sinal e Selo de nossas Armas, no Palácio Arquiepiscopal de São Joaquim, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos 8 de Agôsto de 1950.

† *Jaime Cardeal Câmara,* Arcebispo do Rio de Janeiro.

O PR QUER...

(Conclusão da 1.ª página)

sr. Jones Rocha, presidente da U. D. N., D. F., os vereadores Breno da Silveira e Ligia Bastos, protestando contra a pretensão do P. R. P. e comunicando o propósito de se retirarem da chapa udenista caso o partido dos integralistas consiga o seu objetivo.

Assinaram o documento enviado ao presidente da U. D. N. carioca o candidato a vereador Nathan Vasconcelos, de Campo Grande e outros candidatos de influência eleitoral em Jacarepaguá e Santa Cruz.

Providências...

(Conclusão da 1.ª página)

ver-se-ão levantar as existências atuais, bem como conhecer as importações autorizadas e as quantidades a importar, imprescindíveis ao consumo nacional, que excedam os algarismos das toneladas já adquiridas."

"Deverá, ainda, a Sub-Comissão proceder a um inquérito sôbre as atuais condições dos transportes, a fim de apurar quais as mercadorias ou gêneros em estoque nas fontes produtoras que não possam ser enviados aos centros consumidores por deficiência de meios, quer nas rodovias, quer nas ferrovias ou companhias de navegação, cabendo-lhe igualmente conhecer da capacidade de transporte aéreo de mercadorias e verificar a possibilidade de seu incremento."

"Para cumprimento dêste esquema, os membros da Sub-Comissão entrarão em ligação com os órgãos governamentais encarregados do trato dos assuntos econômicos e supervisores da produção e da circulação das utilidades, para o mais perfeito entrosamento dos estudos a serem realizados na CCP e nos departamentos federais, estaduais e autárquicos."

Integram a Sub-Comissão os srs. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, representante da Indústria; Herbas Campos de Almeida Cardoso, representante da Indústria; Francisco Paula Pinto, representante do Ministério da Justiça; José Pilar Alves de Sousa, representante dos consumidores; Durval Vieira Calazans, representante do Instituto do Pinho, e Acácio Gonçalves da Silva, representante da Prefeitura do Distrito Federal.

Foi suspenso...

(Conclusão da 1.ª página)

caminhadas as recomendações necessárias ao Departamento Nacional da Previdência Social, para o seu atendimento em relação ao S. E. S. I., "muito embora a referência ao Decreto-lei 4.048, de 22-1-42, trouxesse dúvida quanto a uma possível referência ao S. E. N. A. I.".

CONTINUARA' NO CARGO

Em tais circunstâncias, o sr. Armando de Arruda Pereira, que, segundo a decisão do Tribunal de Contas da União, devia passar o cargo ao seu substituto, até que prestasse contas como administrador da entidade, continuará na direção do SESI.

FRANCISCO MATTOSO — Dentista-Raios X
Comunica a transferência de seu consultório para a praça Pio X n. 54 — 6.º s/603 (Largo da Candelária) Tel. 43-8039

Conflitos de rua em São Paulo...

(Conclusão da 1.ª página)

dantes juntaram aos seus protestos os gritos: "Morram Getúlio e Ademar" — queimando centenas de exemplares do "Jornal de São Paulo", órgão dos Campos Elízeos, que trazia uma página inteira com grandes manchetes — "Êle voltará. Êle estará em São Paulo", com a fisionomia sorridente do ex-ditador.

OS QUEREMISTAS LANÇAM O PANICO NA PAULICEIA

Vários grupos de queremistas tentaram agredir os estudantes no momento em que êstes queimavam os retratos de Vargas, que estavam sendo vendidos nas bancas ao preço de 5 cruzeiros. Nessa ocasião verificou-se verdadeiro pânico entre os estudantes e populares que procuravam intervir em favor dos estudantes. O "queremista" José de Oliveira, bastante exaltado, juntamente com o seu grupo desafiou os estudantes a queimarem o próprio ex-ditador em vez de sua fotografia.

VIOLENTO CONFLITO

Os estudantes foram cercados pelos grupos de queremistas exaltados e nessa ocasião estabeleceu-se violenta luta corporal. O conflito se generalizou no largo de São Francisco e adjacências. Todos os que traziam na lapela o distintivo do PTB, foram caçados nas ruas pelos estudantes que se encontravam dispostos a acabar com a ação dos queremistas de São Paulo.

QUASE LINCHADO PELO POVO

Um dos provocadores do conflito só não foi linchado pelo povo graças à intervenção mediadora do presidente do "Centro 11 de Agosto". Mais tarde os grupos de estudantes foram dispersados pela polícia, sob espancamentos.

Tôda a capital bandeirante está fortemente policiada, a fim de evitar que os anti-getulistas continuem fazendo manifestações contra a volta do ex-ditador.

ARMADOS DE METRALHADORAS

S. PAULO (Sucursal) — As ruas desta cidade foram patrulhadas na noite de ontem por policiais munidos de metralhadoras de mão, com ordem de evitar qualquer manifestação anti-queremista.

O COMICIO DO ANHANGABAU'

S. PAULO, 11 (Do correspondente) — O comício realizado ontem no Vale do Anhangabaú, quando falou o sr. Getulio Vargas, se caracterizou sobretudo pela sua impecável organização. Graças a isso foi que não somente o ex-ditador, mas quase todos que se colocaram no palanque oficial tiveram a falsa impressão da existência de uma multidão incalculável. Os organizadores do comício espalharam estrategicamente, por todo o Vale, grandes cartazes que impediam completamente de serem vistos os assistentes situados num perímetro de setenta metros de distância do palanque. Daí, poder-se afirmar que o comício do Vale do Anhangabaú foi um fracasso.

ABANDONO EM MASSA

Todo o interêsse do comício residiu em torno do discurso do sr. Getulio Vargas. Foi com impaciência que a assistência ouviu as orações dos srs. Ademar de Barros, Batista Luzardo, Erlindo Salzano, Lucas Garcez e Paulo Lauro, êste representante do PSP que, em nome de seu partido, saudou o senador gaúcho.

Notava-se perfeitamente que a assistência queria deixar manifesta sua antipatia pelo governador de S. Paulo, prorrompendo em entusiásticos vivas a Getulio, tôda a vez que seu nome era pronunciado e permanecendo indiferente ao ouvir o nome de Ademar. Isto fez com que a polícia paulista fizesse retirar do campo centenas de pessoas que assistiam ao comício e estavam agindo daquela maneira. Outros oradores estavam programados para falar depois de Getulio. O que ocorreu, porém, foi que, findo o discurso do ex-ditador, a assistência retirou-se.

O DISCURSO DE GETULIO

Getulio começou seu discurso evocando o Apóstolo S. Paulo, que teve o papel "de converter os incrédulos", adiantando que "nenhum espírito pessimista ou abatido momentaneamente deixará de se converter, diante da lição de confiança que nos valores da vida que é êste grande povo, em permanente evolução criadora".

A seguir fala sôbre Democracia, justiça social, direitos dos trabalhadores, etc. e passa a atacar o general Dutra, dizendo:

"O govêrno abandonou a lavoura e a indústria algodoeira à sua própria sorte. Estacou, bruscamente, o crédito agrícola. E, enquanto outros países proporcionavam prêmios aos exportadores, no Brasil, asfixiando-se a exportação, instituiu-se a obrigatoriedade da retenção de 20% em cambiais e chegou-se até à proibição das remessas de tecidos para o exterior. O estoque de algodão que garantia as emissões feitas, foi sumariamente vendido com fabuloso lucro, de cujo emprego o govêrno não deu contas à Nação, não tendo, igualmente, recolhido cêrca de três biliões de cruzeiros de papel-moeda que ficaram inflacionando o meio circulante e determinando o aumento do custo de vida.

As desastrosas consequências dessas e de outras medidas, quando apenas se esboçavam, fizeram com que erguesse a minha voz, no Senado da República, clamando por providências que evitassem a crise, com desfecho natural e desenlace lógico da orientação governamental contrária ao desenvolvimento da produção.

A minha advertência não foi, porém, ouvida. Mas as minhas previsões se confirmaram no doloroso cortejo das desalentadoras realidades atuais."

Acrescentou ainda que: "Tudo se negou e se nega a São Paulo", sob o pretexto de que o seu govêrno, escolhido livremente pelo povo, não se acha nas graças do govêrno federal..."

EMISSÕES

Um capítulo especial dedica Getulio à política financeira do govêrno, fazendo rudes críticas às emissões feitas, dizendo que "se emiti, durante os 15 anos do meu govêrno, cêrca de 14 biliões de cruzeiros, a administração atual, apregoando oficial e oficiosamente a deflação, em apenas quatro anos é responsável por emissões superiores a 13 biliões de cruzeiros, até dezembro de 1949. Isto quer dizer que a média das emissões feitas durante a minha gestão, foi superada de três vezes pela atual, se levarmos em conta as programadas e em andamento no corrente exercício".

Faz a seguir o sr. Getulio Vargas um auto-elogio, referindo-se à criação do Ministério do Trabalho e às leis trabalhistas, dizendo que o que aí está se deve a êle. Acrescenta que o trabalhador está sendo ludibriado e concluiu fazendo uma advertência àqueles que o apontam como um perigo às instituições, achando-os dignos de pena, declarando:

"Não é contra mim, portanto, que vos deveis pôr em guarda: deveis recear os inimigos do povo, os inimigos da lei, os que não vacilam em subverter os fundamentos do regime para escapar à derrota que os espera.

São êsses que querem, desde já, rasgar a Constituição!

Deixai-os falar. O povo bem sabe que estou aqui, nas campanhas a céu aberto, atendendo ao seu apêlo. Se aceitei a minha candidatura, foi porque essa candidatura nasceu do coração dos homens do povo, dos humildes e dos pequeninos; porque nasceu em praça pública, à luz do sol, e não no gabinete dos conspiradores!

Povo de São Paulo!

A bandeira que desfraldo é a bandeira do labor e da esperança. Labor até ao sacrifício e esperança de melhores dias para a nossa Pátria".

S. PAULO, 10 (Asapress) — Falando ontem aos jornalistas, no Palácio dos Campos Elíseos, o sr. Getulio Vargas, aludindo à política do Rio Grande do Sul, declarou que considerava o problema da sucessão estadual uma questão aberta.

Referindo-se à declaração de adversários, de que constitua um perigo para a Constituição, disse: "Eu é que dei, quando ainda ocupava a presidência, as características verdadeiramente democráticas do regime, instituindo o voto secreto e o voto feminino, outorgando ao povo o seu Código Eleitoral. Estes são, na verdade, os fundamentos do regime democrático, que não existiam antes de mim e não existiam antes da revolução de 1930".

O sacrificado é o bonde...

(Conclusão da 1.ª página)

atitude firme e enérgica nessa questão, os cariocas deviam abandonar seus hábitos de vergonhoso comodismo, injustificável hoje em dia.

Quando sai de casa para o trabalho, ou volta do trabalho para casa, o carioca que viaja de bonde — a maioria da população — vai com uma destas três preocupações na cabeça, ou com as três sucessivamente: a) arranjar lugar para viajar sentado; b) arranjar um lugar para pôr os pés no estribo; c) arranjar lugar para viajar em pé dentro do bonde.

O pior é que o carioca parece achar essas preocupações naturalíssimas! Isso é uma prova da sua obcessão em viajar de bonde a todo custo.

Obstinação...

Ora, segundo afirmam tôdas as personalidades estrangeiras que nos visitam, o Rio de Janeiro é uma cidade rica de belezas naturais, cercada de paisagens de embasbacar. No entanto isso nada significa para o carioca, que teima em viajar empoleirado nos bondes, mostrando absoluta falta de consideração para com o material de tranporte. E as pernas, para que servem?

Se acham muito cansativo andar a pé — sempre o comodismo! — por que não fazem como os burocratas graduados e outros membros das chamadas "classes mais favorecidas"? Êsses, se não andam a pé, também não viajam de bonde; preferem sempre o automóvel, dando assim uma demonstração prática de inteligência e bom senso.

As vantagens do automóvel

O automóvel oferece ainda a vantagem de um passatempo muito divertido — e muito praticado — nos dias de chuva. Sem nenhuma despesa extraordinária os automobilistas podem se divertir a valer, atirando água nas calçadas daqueles cabeçudos que ficam nos pontos de bonde, esperando condução.

Está, pois, demonstrada a preferência incompreensível da maioria dos cariocas pelo bonde. Se ao menos o fizessem por sua conta e risco, nada haveria a estranhar.

Mas não. Quando o "bondemaníaco" desce afinal ao fim da viagem — depois de amassar seus companheiros de viagem, irritar o cobrador, amassar o embrulho do cavalheiro gordo que ia ao lado (há sempre um cavalheiro gordo com embrulho) — ainda reclama que as paradas são muito distantes uma da outra — como se bonde fosse carrinho de entregas a domicílio — que o govêrno não se interessa pela sorte dos governados — como se govêrno não tivesse mais em que pensar.

O vício de reclamar

Quem resumiu com muita lucidez a situação foi uma autoridade do tráfego. Passando pela praia de Botafogo um dia destes, e notando certa comoção em frente a uma parada de bonde, Sua Senhoria, numa demonstração inequívoca de espírito público, saiu de seus cuidados para saber de que se tratava.

Quando informaram a Sua Senhoria de que o público estava reclamando contra a falta de bondes, pois havia mais de meia hora não passava nenhum para a cidade, êsse alto funcionário resolveu não perder mais tempo com aquela questiúncula. Mas antes de se retirar, deixou esta frase lapidar:

"Essa gente reclama é de vício...".

ACENTUA-SE A VIOLÊNCIA NA LUTA DA COREIA

Pequenos avanços americanos — Contra-atacam os norte-coreanos

TÓQUIO, 11 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado publicado às 2 horas e 40 minutos (hora de Greenwich) pelo grande quartel general de Mac Arthur: "O grupo de combate "Kean" continua o avanço na direção de Chinju, encontrando resistência do inimigo. De acôrdo com as últimas informações elementos avançados dêsse grupo progrediram até dez quilômetros, aproximadamente, de Chinju. Outras unidades do grupo limpam os bolsões inimigos situados na retaguarda do avanço norte-americano. A 24.ª divisão de infantaria continua o assalto contra a cabeça de ponte estabelecida pelo inimigo na margem oriental do rio Naktong, ao sudoeste de Changyong. Travam-se combates extremamente violentos nessa região e as fôrças norte-americanas lançam ataques para tentar repelir o inimigo para o outro lado do rio. Ao sul de Waegwan elementos da primeira divisão de cavalaria concluíram a eliminação da fôrça norte-coreana que anteriormente havia conseguido atravessar o Naktong. A 3.ª divisão sul-coreana continua mantendo a sua posição aproximadamente um quilômetro ao sul de Yongdek a despeito dos violentos ataques do inimigo. Mais ao sul elementos dessa divisão recuaram para posições situadas a três quilômetros ao suleste de Kigye, em consequência de violento ataque inimigo. As 6.ª e 82.ª divisões da República Coreana atacaram e progrediram vários quilômetros ao longo de todo o "front" em que operam, chegando a dez quilômetros ao norte de Uisong. A 1.ª divisão da República Coareana continua em operações de limpeza contra as fôrças inimigas cercadas no saliente ao leste de Naktong e ao norte de Waegwan. As fôrças navais continuaram as operações de patrulha nas costas oriental e ocidental da Coréia. Os relatórios indicam que a aviação naval obteve bons resultados nas operações de apoio ao grupo "Kean". Caças e bombardeiros da quinta fôrça aérea operaram de dia e de noite contra objetivos inimigos, destruindo particularmente 2 aviões, 3 peças de artilharia, vários veículos, um entreposto de abastecimento e um depósito de gasolina".

COMBATES EXTREMAMENTE VIOLENTOS

TÓQUIO, 11 — (AFP) — Um comunicado publicado às 2 horas e 40 minutos pelo grande-quartel-general de Mac Arthur anuncia combates extremamente violentos ao sudoeste de Changyong, onde os norte-americanos realizam esforços para repelir o inimigo que ampliou a sua cabeça de ponte.

Acrescenta o comunicado que as fôrças norte-coreanas estão a doze quilômetros, aproximadamente, de Pohang.

Acurcio: Não...

(Conclusão da 1.ª página)

Lendo a contra-declaração do general Newton Cavalcanti, o líder da maioria, em nome do govêrno, afirmou:

"O problema da sucessão presidencial da República será resolvido, certo, com tôda a normalidade, respeitadas as instituições, mantida a ordem, realizando-se o pleito num ambiente de paz e de tranquilidade, de garantia absoluta, pois êste é o empenho do Govêrno da República, à frente o seu preclaro chefe, o sr. general Eurico Gaspar Dutra, a quem — se de críticas for s. excia. passível, nunca, por certo, poderão ser imputadas as de intervenção na solução do problema. O sr. presidente da República, tem procurado colocar-se à altura da elevada magistratura que exerce, entregando aos partidos políticos a solução de um caso que lhes interessa na justa representação nacional que têm.

Tomei conhecimento, sr. presidente, tal qual fez o nobre deputado Antônio Corrêa, hoje, no "Correio da Manhã", da nota que o ilustre representante do Piauí acaba de ler da tribuna. Tenho, porém, também, em mãos aquela nota de que dei notícia ao nobre representante piauiense quando me proporcionou a honra de aparteá-lo, expedida pela Chefia da Casa Militar da Presidência da República, nota em que o general do Exército Newton Cavalcanti, figura por demais respeitável, por sua ação, no seio do Exército e na sociedade brasileira, e pelos serviços que há prestado à Nação, repõe as coisas nos seus devidos têrmos".

NA CAMARA LOCAL

A entrevista do general Newton Cavalcanti, ontem divulgada, agitou a Câmara do Distrito Federal. Inicialmente falou o sr. Alencastro Guimarães, que contestou o fundamento da acusação contida na referida entrevista. O sr. José Junqueira investiu contra o govêrno, particularmente contra o presidente da República, a quem acusou de falsear informações, como teria feito nas mensagens enviadas ao Congresso sôbre o petróleo e as areias monazíticas.

Os debates assumiram proporções violentas quando sôbre o mesmo assunto falaram os vereadores Pais Leme e Gama Filho. Não fôra a prudência do presidente Murillo Lavrador, que suspendeu a sessão por dez minutos, a sessão da Câmara teria degenerado em tumulto.

POR QUE?

Os moradores de Ricardo de Albuquerque, vêm há tempos se queixando do estado em que a Prefeitura deixou as ruas daquele populoso subúrbio. Valetas cheias de água pútrida expõem os moradores a sério perigo de doenças. Suas reclamações, antigas e numerosas, não foram até agora atendidas pelo Prefeito. Além do perigo de um surto de moléstias, as ruas de Ricardo de Albuquerque estão em tão precário estado de conservação que impossibilita o trânsito de veículos. Por que não providencia a Prefeitura os consertos necessários naquele subúrbio, cujos moradores estão há tanto tempo ameaçados de contrair graves moléstias, devido ao descaso das autoridades municipais?

Por que?

A SEGURANÇA DE VÔOS

(Conclusão da 1.ª página)

que o plano precisaria "um colosso de verba" para ser realizado. Desta resposta, deduzimos que ainda falta muito para se poder considerar o serviço de meteorologia do Ministério da Aeronáutica, bem aparelhado para servir à aviação comercial.

FALA O CAPITÃO ALDO

Prosseguiu a palestra o capitão Aldo Vieira da Rosa expondo as dificuldades da Diretoria de Rotas Aéreas, em lidar com uma densidade de tráfego aéreo considerada a segunda do mundo. Expõe a boa vontade do pessoal encarregado do serviço — o que aliás sempre frizamos neste jornal — mas que falta dinheiro para completar os planos do Ministério.

Perguntamos se os rádio-faixas deixados pelos americanos, em bom estado de conservação, estavam sendo ainda usados com proveito pelas aeronaves. Respondeu-nos o capitão: "A conservação é muito cara e difícil. Além disso, nem todos os pilotos brasileiros gostam de usar os rádio-faixas, e mesmo na América os pilotos não se sentem bem com o rádio-faixa".

Chamamos a atenção dos leitores para a resposta: o capitão não disse se os rádio-faixas estavam sendo bem conservados. Disse que as estações não estavam em bom funcionamento, "por ser a conservação muito cara e difícil".

Daí deduzimos que os rádio-faixas não foram conservados e permaneceram abandonados, o que prova uma deficiência do serviço de proteção ao vôo, por falta de verba.

RADIO-FAROIS

Refere-se o capitão às instalações de rádio-farol no Brasil, dizendo que precisamos ainda instalar diversos aparelhos no país, mas que nas rotas de maior movimento, estas estações já estão em pleno funcionamento.

Perguntamos se, na rota de maior movimento do mundo, Rio-São Paulo existia rádio-farol em Santos. Respondeu-nos que não, mas que o assunto estava sendo tratado com urgência.

Mais uma vez chamamos a atenção dos leitores: na rota mais intensa do mundo — estão tratando de instalar uma estação de rádio-farol, em meados de 1950, o que ainda não se fez por falta de verba.

POUCOS ACIDENTES

Cita o capitão o baixo número de acidentes no país, dizendo que êste índice é proveniente da boa proteção ao vôo. Perguntamos se realmente será por excelente proteção ao vôo que não caem mais aviões, ou se poderíamos também dizer que êste fator é vedido à excelência dos pilotos nacionais. Responde o capitão declarando que não resta dúvida que os pilotos brasileiros são excelentes, mas que a proteção ao vôo influi decisivamente nesta questão. Preferimos, por conhecer melhor os aviadores, dar-lhes percentagem de crédito.

OS ACIDENTES E A DIRETORIA

Nesta parte, os oficiais encarregados do esclarecimento, antes de iniciarem a discussão, frisaram que o inquérito dos dois acidentes no Rio Grande não esta terminado. Declarando que não poderiam discutir bem o assunto lançaram uma acusação grave aos dois pilotos dos aviões sinistrados quando mais de uma vez citaram que "em ambos os acidentes verificados no Sul, houve uma ordem que, se obedecida, os teria evitado. A ordem do controle, se fosse obedecida, teria evitado o acidente. No caso do *Constellation*, emanou uma ordem da torre de São João para o piloto subir a 600 metros, não sendo esta ordem obedecida. *Independente de qualquer outra circunstância, a obediência a esta ordem teria evitado o acidente*". (Resposta taquigrafada por nós, durante a reunião).

A acusação é grave. Antes da Diretoria de Rotas Aéreas tomar conhecimento do término do inquérito, faz uma acusação fortíssima aos pilotos que não mais podem se defender. Afirma a Diretoria de Rotas, *sem ter terminado o inquérito*, que a culpa cabe aos pilotos. Teria sido muito mais razoável, que a Diretoria se esquivasse de comentar os acidentes, já que ainda não concluiu os inquéritos referentes ao mesmo.

E como ainda não temos elementos suficientes para discutir êste ponto, aguardaremos o final das investigações, para informar com precisão.

Amanhã veremos a continuação do debate. Até aqui pudemos sentir que, apesar da boa vontade dos competentes oficiais que estão a serviço da Diretoria de Rotas Aéreas, falta muito para o serviço de proteção ao vôo corresponder às necessidas do tráfego aéreo comercial.

Uma só diretriz

(Conclusão da 1.ª página)

em todos os países sob os aspectos material e espiritual. Serão examinadas as várias instituições da Juventude Trabalhadora dos países representados, sua eficiência em favor das camadas juvenis do mundo trabalhista em matéria de formação profissional, social, moral e religiosa.

"Serão estudados os meios de auxílio e educação que as outras classes sociais e os governos põem a serviço da mocidade operária".

RESULTADOS PRATICOS

Quanto aos resultados práticos que se espera do Congresso, disse-nos Monsenhor Távora:

"Do Congresso vai surgir, mais forte, uma só diretriz para a J. O. C. Internacional, que lhe permita fazer frente a tôdas as tendências materialistas e atéias que se manifestam atualmente no mundo inteiro".

UNIÃO PARA A AÇÃO

"Também será pôsto em evidência" — prossegue Monsenhor José Távora — "o problema do comunismo e o mal imenso que êle causa em tôda parte à mocidade operária.

"O Congresso de Bruxelas se esforçará para que, de um lado, se oponham todos meios legítimos no sentido de se arrancar os jovens trabalhadores da influência comunista e, de outro, se alerte o mundo cristão para o seu dever de procurar mais rapidamente a solução dos problemas temporais e sobrenaturais dessa juventude que precisa salvar-se do dilúvio moderno de ideologias mortais que a ameaça".

CONFRONTO COM O ULTIMO CONGRESSO

O último Congresso da Juventude Operária Católica realizou-se no Canadá em 1947, sendo lançadas nessa ocasião a Internacional Jocista e a Carta Mundial da Juventude trabalhadora.

Em Bruxelas os congressistas terão oportunida de dar um balanço no papel que o Congresso do Canadá exerceu sôbre a J.O.C. mundial.

CAUSA DE...

(Conclusão da 1.ª página)

respondendo também a aumento de trabalho.

Outros empregadores admitem novos empregados na base do salário mínimo estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho.

VARIEDADES DE SALARIOS

Prosseguindo:

— Atualmente existe no grupo comerciário a maior variedade de salários. Há empregados recebendo apenas o salário mínimo e outros percebendo salários elevados.

O princípio aprovado pela Consolidação das Leis do Trabalho e pela Organização Internacional do Trabalho, de salário igual para trabalho igual, nem sempre é cumprido. Devemos honestamente, porém, dizer que o princípio em si mesmo é confuso. Mas não queremos agora debater o problema.

Em alguns armazens varejistas de sêcos e molhados, por exemplo, há caixeiros recebendo ordenados que vão de 600 a 1.400 cruzeiros. Com a decisão do último dissídio coletivo muitos empregadores despediram empregados com menos de um ano de casa, que foram para outras firmas para receber menos do que percebiam na ocasião do dissídio. Para muitos comerciários, o último dissídio significou perda de emprêgo e rebaixamento de salários. Não se trata, como se costuma acentuar de maldade ou ausência de bondade dos patrões.

E' PRECISO UM REMEDIO

Os dirigentes sindicais sabem dessas coisas, mas não tomam nenhuma providência, afirmou o sr. Antonio Jorge da Silva.

Deveriam os dirigentes sindicais pensar num remédio para essa situação. Poderiam mobilizar todos os sindicalizados para obter salários mínimos para cada profissão ou para cada categoria profissional, de maneira que tais desníveis fossem sanados.

Além disso, acentuou o sr. Antonio Jorge da Silva, poderiam os sindicatos se esforçar para que fosse adotado um sistema de revisão periódica dos salários em relação ao custo da vida. Isto seria o demorado e burocrático processo dos dissídios coletivos. Sistema que funcionaria automaticamente, bastando que trabalhasse o Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho. Seria essa uma das soluções para evitar os prejuizos de que sofre a economia nacional e os empregados em consequência dos dissídios coletivos — terminou o sr. Antonio Jorge da Silva.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — O grupo de combate norte-americano "Kean" prossegue o avanço em direção de Chinju. Os norte-coreanos oferecem grande resistência. Na margem oriental do rio Naktong travam-se combates violentos. A aviação norte-americana mantem-se ativa. Nenhuma modificação importante se verificou desde ontem no conjunto da frente.

A entrevista de Salazar — A necessidade de salvar a Espanha de Franco de uma falência econômica e financeira depois da recusa de Truman em incluir o govêrno de Madrid no plano Marshall, obrigou Salazar a sair do seu proverbial mutismo concedendo uma entrevista ao jornal de Lisboa "O Século". Essa entrevista pretende ser mais uma lição do professor de Coimbra. No domínio da análise propriamente dita dos acontecimentos é uma banalidade solene, nenhuma perspectiva original apresentando da situação mundial. Mas a essência do problema, a razão que obrigou Salazar a falar é grave, pois significa e comprova a situação catastrófica em que se encontra a Espanha necessitando de um auxílio financeiro imediato para o que oferece, por intermédio de Lisboa, às democracias, os seus serviços, tal como ontem ofereceu a Hitler a sua "Legião Azul".

Praticamente Salazar recusa qualquer apoio ao ocidente no caso da Espanha continuar a ser repelida. Esta subordinação dos interêsses portugueses às necessidades da Espanha constitui uma novidades na diplomacia de Lisboa que tradicionalmente se caracterizou por relações independentes e cuidadosas em face de Madrid. Graves serão no futuro para o país as consequências deste casamento forçado, mas o que interessa a Salazar não é precisamente nem o país nem o futuro mas a salvação do fascismo peninsular no presente e com urgência. A entrevista foi concedida a Leitão de Barros, o mesmo que realizou para tristeza geral o filme "Vendaval Maravilhoso". A escolha de um diretor de teatro e cinema não é um mero acaso. Do teatro tem o golpe, do cinema a tentativa de "suspense". De um e do outro a representação. Certamente os resultados na bilheteria de Washington não serão mais apreciaveis do que os verificados aqui no Rio.

Churchill pede um Exército Europeu — Churchill pediu a criação imediata de um exército europeu unificado, submetido a contrôle democrático europeu.

Wallace não quis ser títere — Henry Wallace declarou que na realidade não sabe se os comunistas dirigem e dominam ao Partido Progressista, mas que renunciou à presidência do dito partido porque chegou à conclusão de que não era êle quem o dirigia.

Explicou que "nunca acompanhei os comunistas em assunto algum".

Greve na indústria atômica — A primeira greve com efeito sôbre a produção bélica desde que irrompeu a guerra na Coréia causou a paralização de 1.700 trabalhadores de importantes centros atômicos os quais trabalhavam apressadamente, de acôrdo com os planos de defesa. O Comitê Nacional de Energia Atômica qualificou a greve de "não autorizada".

Restabelecida a harmonia entre os Estados árabes — O govêrno da Jordania resolveu voltar a participar das reuniões da Liga Arabe. Foi assim restabelecida a harmonia que antes reinava entre todos os Estados árabes. A delegação jordania na Liga será presidida pelo ministro de Estrangeiros, Mohamed Pachá Sureiki.

SEU TRIBULINO consulta o mal-me-quer

Por HILDE WEBER



Os policiais espancaram os dois sapateiros



José Ferreira de Carvalho e Adermario Gomes de Brito não vão buscar as carteiras apreendidas, por temor de uma cilada

As duas horas da madrugada de segunda-feira, os sapateiros José Ferreira de Carvalho e Ademario Gomes de Brito dirigiram-se à casa dêste último, na Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes. Quando caminhavam pela Variante, foram detidos por um guarda civil e mais três individuos à paisana, que se diziam investigadores.

— Onde vão vocês? — perguntou-lhes o guarda.

— Vamos para a Fundação — foi a resposta.

— As duas horas da manhã? Vocês só podem ser ladrões.

Os dois sapateiros protestaram. Foi então que um dos "investigadores", exigiu-lhes que mostrassem as identidades. Mostraram. As carteiras foram apreendidas. José e Ademario tornaram a protestar. Em resposta, o guarda-civil e seus companheiros começaram a espancá-los. Depois de alguns minutos de surra, os agressores retiraram-se levando as identidades dos dois sapateiros.

Anteontem, pela manhã, uma senhora e uma mocinha foram à tenda de José Ferreira de Carvalho, à rua Jarina 29-B fundos, e avisaram-no que êle e Ademario poderiam ir buscar as suas identidades na casa 2, quadra C, rua 8, na Fundação da Casa Popular.

Os dois rapazes até agora não foram buscar os documentos porque temem uma cilada.

Segundo José Carvalho, um dos agressores é um investigador de nome Manuel, conhecido em Marechal Hermes há mais de 15 anos.

A polícia é impotente para enfrentar os malandros

Os desordeiros aterrorizam os 4 mil habitantes do Conjunto Comerciário de Olaria — Ferido um guarda do IAPC — Atacado o Serviço Social — "Crie uma polícia própria", aconselhou o comissário

Desordeiros e valentões estão aterrorizando os quatro mil habitantes do grande conjunto residencial dos comerciários em Olaria, tendo a polícia confessado que nada pode fazer para proteger a integridade física dos moradores naquele conjunto.

INVADIDO PELOS MALANDROS

Há cerca de uma semana o conjunto foi invadido pelos malandros da redondeza, culminando com um atentado quando realizada uma sessão cinematográfica pelo Serviço de Recreação Operária.

Conhecidos desordeiros percorrem as ruas do conjunto, pronunciando impropérios e provocando os moradores. A situação chegou a tal ponto que todos se mantêm receiosos, mesmo quando em suas residências.

NENHUMA PROVIDÊNCIA

O Instituto dos Comerciários dirigiu um ofício ao general chefe de Polícia pedindo policiamento, mas nenhuma providência foi tomada. Continuam suas tropelias os desocupados, como se nenhuma providência tivesse sido solicitada.

Mantém o IAPC um corpo de 4 ou 6 guardas para vigiar o conjunto, armados apenas de "cassetêtes". São impotentes, porém, para enfrentar os valentões, que os desfeiteiam constantemente.

FERIDO UM GUARDA

Na última quarta-feira, depois de promover arruaças e insultar os moradores, os malandros foram enfrentados por "Pernambuco", guarda do IAPC. Foi seguro pelas costas, enquanto outro malandro desferia-lhe seis golpes de navalha. Praticado o crime, os desordeiros fugiram. Uma das assistentes sociais presentes colocou o ferido num automóvel, levando-o para o Hospital Getúlio Vargas, onde recebeu curativos.

A POLICIA NADA FEZ

A assistente social dirigiu-se depois à delegacia do 21.º Distrito Policial, para apresentar queixa e pedir providências. O comissário de dia declarou-lhe que nada poderia fazer. Aconselhou-a, porém, a criar um corpo próprio de polícia, pois a delegacia conta apenas com 20 soldados para atender o policiamento de Bomsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Penha Circular e Braz de Pina.

ATACADO O SERVIÇO SOCIAL

Os malandros voltaram no dia seguinte e investiram contra o prédio onde está instalado o Serviço Social do Conjunto. A saída das crianças que frequentam os cursos ali montados, sob pretexto de que tinham sido insultados pelos menores, começaram a proferir insultos em baixo calão

FECHADO O SERVIÇO SOCIAL

Em virtude do atentado, a chefe do Serviço Social fechou o prédio e paralisou as atividades, alegando falta de garantias, tendo comunicado o fato à direção do Instituto, que aprovou a medida.

POLICIA PRÓPRIA

Diante da situação de insegurança dos funcionários e moradores, resolveu o IAPC contratar um investigador e 8 soldados da Polícia Militar para prestarem assistência ao conjunto residencial de Olaria, pagando-lhes um ordenado, a fim de assegurar proteção física aos funcionários e moradores locais.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — No próximo dia 16 do corrente, às 12 horas, será julgado no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato para aumento de salários de tôda a classe, inclusive das empregadas em cafés em pé.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira — Hoje, às 18 horas, realizar-se-á uma assembléia geral para apreciação da proposta orçamentária do ano vindouro.

Eleições sindicais — No dia 3 de novembro, serão realizadas eleições para a escolha da diretoria e do conselho fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, tendo a Junta Governativa publicado edital a respeito.

Pensões a filhas solteiras maiores de 21 anos — O coronel Ibsen Lopes de Castro, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, oficiou a tôdas as Caixas e Institutos estabelecendo as normas para concessão de pensões a filhas solteiras maiores de 21 anos dos segurados das entidades de previdência. Pelas instruções agora baixadas as pensões concedidas antes da vigência do decreto-lei 7.526 continuarão a reger-se pela lei então vigente, não sofrendo alteração. As pensões concedidas na vigência do decreto-lei 7.526, mas cujos efeitos retroagirem à tada anterior, seguirão o mesmo critério do item anterior. Serão canceladas as pensões concedidas pelo falecimento do segurado ocorrido do regime do mesmo decreto. A instituição nesse caso deverá proceder à revisão do processo para redistribuição da respectiva cota a outros beneficiários se for o caso.

União dos Marítimos, Portuários e Anexos — No dia 18 do corrente, às 18 horas, esta União realizará uma assembléia geral para apreciar questões de interêsse das classes congregadas.

Recurso ao Superior Tribunal do Trabalho — O advogado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil deu entrada no Superior Tribunal do Trabalho no recurso contra a decisão do Tribunal Regional no dissídio coletivo impetrado pelo Sindicato para aumento dos salários.

Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas — O presidente da Junta Governativa, sr. José de Souza Pinto, em declarações à reportagem, afirmou que não concorrerá às próximas eleições e não fará cabala em favor de nenhum candidato. Informou que os srs. José Oldemar Land e Vitor dos Santos estão organizando chapas. O pleito nesse Sindicato será realizado no dia 16 de outubro próximo.

Novo Sindicato — O ministro do Trabalho reconheceu a Associação Profissional de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias de São Paulo como sindicato da classe.

Não houve acôrdo — Na audiência realizada entre o Sindicato dos Empregados em Empresas Cinematográfica e os empregadores não houve conciliação entre as duas partes, mantendo-se firme o Sindicato em sua pretensão de aumentar os salários na base pedida no dissídio coletivo suscitado.

Sindicato dos Professores — Esta entidade de classe comunica que conseguiu do ministro da Educação uma audiência para tratar do caso da atualização da Portaria 204 e do aumento dos salários na próxima segunda-feira, às 16 horas, convidando os professores a comparecerem ao encontro aprazado.

União Nacional dos Servidores Públicos — Em virtude de não ter sido ultimado o estudo sôbre o aumento de vencimentos, a reunião da União Nacional dos Servidores Públicos ficou transferida para a próxima semana.

Fabian — Detetive da Scotland Yard

APARTAMENTO PARA TODOS ERA O LEMA DE RUTLAND

ROBERT FABIAN
(Ex-Superintendente da Scotland Yard)

Sem retirar as 27 libras do bolso William Rutland estirou-se voluptuosamente na espreguiçadeira de Hyde Park e foi contando as notas com dedos de mestre. Era mais uma caricia do que uma contagem. Aquêle dinheiro fôra ganho em meia hora de trabalho desonesto. E antes que anoitecesse Rutland esperava ganhar pelo menos mais 50 libras. William Rutland, em seu terno cinza bem talhado, meias listadas e cabelo untado de brilhantina, havia inventado um golpe aparentemente infalível. Primeiro êle procurava qualquer agência de imóvel e pedia uma ordem para examinar algum apartamento de 10 a 12 libras de aluguel por semana. Apartamentos com ou sem móveis, contratos a longo ou curto prazo, depósito, luvas, nada disso tinha importância.

Depois, êle colocava um anúncio naquelas tabuletas que os pequenos negociantes de bairro expõem em suas vitrines:

"Aluga-se confortável apartamento, a vagar imediatamente. Com excelentes móveis a 3 libras por semana ou sem móveis a 1 libra e 10 shillings. Quatro quartos espaçosos e bem arejados, etc... Sem luvas nem depósito. Motivo de viagem".

LUCRO DE 200£ POR SEMANA

Quando a vítima respondia ao anúncio Rutland levava-a para ver o apartamento de 10 libras por semana, que não lhe pertencia, e arrancava do pretendente o aluguel de dois meses adiantado.

O "negócio" dava-lhe 200 libras por semana de lucro livres de impôsto. Para quem não se importa de mudar de residência duas ou três vezes por semana, contar mentiras deslavadas, iludir a boa fé de famílias desesperadas e levar-lhes o dinheiro conseguido com tanto sacrifício — a ocupação certamente não era das piores.

Rutland poderia estar fazendo ainda a mesma espécie de trabalho — se não fosse a minha mulher perguntar-me um dia, depois do café da manhã, se eu ti-

(Conclui na 8.ª pág.)

A Câmara em sessão

O SAPS e o abono de Natal

O Saps não pagou o abono de natal de mil novecentos e quarenta e nove aos seus funcionários porque não dispõe de recursos e não recebeu, do Ministério da Fazenda, a quota que lhe correspondia, da verba votada para isto. Foi mais ou menos assim que o sr. Umberto Peregrino respondeu a um requerimento de informações da Câmara, lido no expediente da sessão de ontem.

Alagoas

O padre **Medeiros Neto** reiterou apêlo que faz há mais tempo, em favor da inclusão de Pernambuco e **Alagoas** — justamente os Estados onde é maior o índice de mortalidade infantil, — no plano de auxílio do Fundo Internacional de Proteção à Infância.

Sôbre a federalização da Faculdade de Medicina de Alagoas, falaram os srs. Luiz Silveira e Freitas Cavalcanti.

Anti-clericalismo

O sr. Coelho Rodrigues, depois de ler as declarações do ministro Bias e de elogiar o clima de confiança, liberdade e concórdia que aquela autoridade quer instaurar, o que merece apôio e aplauso de todos os brasileiros, leu também e comentou o documento dirigido por altas autoridades eclesiásticas do país sôbre as eleições. Com seu anti-clericalismo, afirmou que há desfaçatez no documento, pois ao mesmo tempo que aconselha um apartidarismo, preconiza uma injunção direta no pleito. A isto se opuseram mons. Câmara e o padre Neto, que lembraram o dever moral da Igreja de zelar pelo bem-estar social, mesmo porque, para não se deixar fazer do Brasil uma Polônia ou Tchecoslováquia. O sr. Rodrigues acha que os sacerdotes não devem sair das sacristias.

Vilência em São Paulo e Paraná

No Paraná, o govêrno tenta sufocar as oposições, com prisões, violências e cerceamento de liberdade, denunciou o sr. Munhoz da Rocha. Mas as oposições não se deixarão intimidar e irão firmes até o fim, acrescentou.

Também em São Paulo, disse depois o sr. Piza Sobrinho, que reiterou as acusações de outros membros da bancada udenista de São Paulo, o sr. Ademar de Barros está com um plano sistematizado de intimidar os adversários: "Desabusado como sempre", o governador. Aliás, o sr. Ademar já disse mais uma vez que "neste pleito vale tudo". Leu finalmente a declaração conjunta da U. D. N., do P. S. D. e do P. R. bandeirantes, de denúncia às violências ademarinas, terminando por dizer que pessoa chegada naquêle momento de Piratininga confirmara que a Polícia carregara contra os estudantes, em demonstração inaudita de truculência.

Ainda a Amazônia

Na mesma tecla que batera antes, bateu ontem o sr. Pereira da Silva: querem desviar verbas especificas do Plano de Valorização da Amazônia para o Plano Salte, o que é estorno, é ilegal. A culpa disto é o Dasp, onde mocinhos felizes brincam de fazer planos de govêrno.

As dezesseis e trinta encerrava-se a sessão.

Necessário estar quites com o Serviço Militar

Ao Tribunal Superior Eleitoral o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, dirigiu a seguinte consulta:

"A legislação sôbre o serviço militar prevê que os presidentes das juntas de alistamento militar, dos municípios, sejam os respectivos prefeitos.

Dessa forma surgem dúvidas se os cidadãos brasileiros não quites com o serviço militar podem ser eleitos e assim exercer função fiscalizadora de uma lei com a qual estão em falta.

Considerando mais o que dispõe a Constituição da República nos artigos 181 e respectivo parágrafo 3.º tenho a honra de consultar êsse Egrégio Tribunal Eleitoral se o fato de estar um brasileiro não quites com o serviço militar, na forma estabelecida no artigo 140 do decreto-lei 9.500 de 23 de julho de 1946, não lhe cria incompatibilidade para exercer cargo eletivo.

Entre os juizes que manifestaram sua opinião a respeito do assunto, o sr. Djalma da Cunha Mélo declarou entender obrigatória a prova de quitação do serviço militar para que o cidadão possa exercer qualquer função eletiva. Hoje o Tribunal fará um exame mais detalhado do caso para que possa ser feito o julgamento.

Targino Ribeiro

O FALECIMENTO HOJE DO CONHECIDO ADVOGADO

Vitimado por um colapso, faleceu às 4 horas da manhã de hoje, em sua residência, à rua Delgado de Carvalho, 21, o dr. Targino Ribeiro, advogado nesta capital.

O dr. Targino Ribeiro era natural de São Pedro d'Aldeia, Estado do Rio, onde nasceu a 5 de julho de 1888. Exerceu por duas vezes a presidência do Conselho da Ordem dos Advogados. Foi presidente do Instituto dos Advogados, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, tendo feito parte de várias comissões organizadoras de projetos de lei

Era casado com a sra. Odeta da Cunha Ribeiro e deixa os seguintes filhos: Raul, Ruy, Renato e sra. Lucia Ribeiro de Souza, casada com o dr. Harvey Ribeiro de Souza.

O enterramento do conhecido advogado sairá às 16,30 de hoje, da capela da Glória, no Largo do Machado, para o cemitério de São Francisco Xavier.

A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

Prossegue, vitoriosamente, a excursão de Eduardo Gomes pelo interior Paulista. Anteontem o candidato udenista percorreu várias cidades, e, ontem, esteve em contacto com as populações da zona da Sorocabana, despertando entusiasmo a sua presença.

Tendo pernoitado em São João da Boa Vista, partiu daquela cidade, logo pela manhã, rumo a Botucatu.

Nessa localidade, as manifestações tributadas ao Brigadeiro excederam às expectativas, pois o comércio local fechou suas portas, para que todos pudessem comparecer ao Campo de Aviação. Botucatu, pela primeira vez na sua história, recebeu a visita de um candidato à presidência, daí o interêsse despertado com a ida de Eduardo Gomes que, como de costume, dissertou longamente sôbre os problemas da região. A chegada do Brigadeiro deu-se às 9 horas da manhã, realizando-se, logo após, o comício organizado pela UDN local.

Em Avaré

Ao meio dia, Avaré, um dos maiores municípios paulistas, recebia Eduardo Gomes que ali almoçou. Cerqueira Cesar foi a cidade imediatamente visitada seguindo-se-lhe Manduri. As 15 horas, realizou-se, em Pirajú, um comício relâmpago assim como em Ourinhos e Chavantes onde Eduardo Gomes chegou às 18 horas. As 17 estava em Ipaussú rumando, após, para Santa Cruz do Rio Pardo onde, às 20 horas foi realizado um monumental comício. Também nessa cidade houve uma grandiosa concentração popular que saudou demoradamente o candidato udenista.

Nessa incursão pelo interior paulista acompanham o Brigadeiro os srs. Júlio de Mesquita Filho, professor Almeida Júnior, Henrique Bayma, deputados Aureliano Leite e Herbert Levy além dos vereadores à Câmara Municipal de São Paulo srs. Marcos Mélega e Francisco Assunção Ladeira e o sr. Aureliano Carlos da Fonseca, do Conselho Técnico Consultivo da UDN de São Paulo.

Consagração em Pinhal

Uma das cidades visitadas pelo Brigadeiro Eduardo Gomes foi a de Pinhal onde chegou em carro aberto precedido por "jeeps", caminhonetes e motocicletas ostentando flâmulas e cartazes com a efígie do candidato nacional. O cortejo dirigiu-se para o estádio Municipal, onde se realizava uma partida de futebol entre o São Paulo F. C. e o Ginásio Pinhalense. A peleja foi suspensa, e a assistência, de pé, acenando lenços brancos, saudou demoradamente o visitante. Após o jôgo, foi realizado um comício, falando o sr. Armando Vergueiro, presidente da Câmara Municipal, o professor Almeida Júnior e o dep. Herbert Levy. Finalizando a grande concentração cívica seguiu-se a palavra de Eduardo Gomes, que depois prosseguiu de automóvel até São João da Boa Vista.

Minas, a próxima etapa da campanha

Já está organizado o roteiro da campanha presidencial em Minas Gerais devendo ser iniciada amanhã, dia 12, com a partida do Brigadeiro para Ubá onde chegará às 10 horas. A tarde irá a Leopoldina, pernoitando em Cataguases. No domingo, 13, percorrerá as cidades de Muriaé, Miradouro, Carangola e Manhumirim. No dia seguinte, segunda-feira, irá a Manhuassú, Caratinga, Inhapim e finalmente Governador Valadares, onde chegará às oito horas da noite, devendo regressar ao Rio, na terça-feira, pela manhã.

Ainda em São Paulo

S. JOÃO DA BOA VISTA, 11 (Asapress) — O Brigadeiro Eduardo Gomes participou de um comício realizado nesta cidade, no primeiro dia de sua campanha politica, pelo Estado de São Paulo. No referido "meeting" fizeram-se ouvir os deputados Aureliano Leite e Herbert Levy. O comício foi realizado na praça Armando Sales, com início às 20 horas, tendo ao mesmo comparecido grande multidão.

Nas Com. da Câmara

Aprovado, em parte, o código de vantagens

Na reunião ontem realizada, na Comissão de Finanças da Câmara, foi aprovado o parecer do relator Amaral Peixoto, a respeito do projeto referente ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, oriundo de mensagem presidencial.

Em seguida, foram discutidas e aprovadas algumas emendas, entre elas as que dispõem que o militar no exercício de cargo eletivo perceberá o subsídio ao mesmo correspondente, perdendo o direito ao soldo; a que estende aos militares o direito a licença prêmio e concede a gratificação assegurada aos paraquedistas e tripulantes de submarinos a todos que exerçam funções perigosas e das quais possa advir desgaste para a saúde.

Foram aprovados, também, os pareceres aos orçamentos do Poder Judiciário e do Congresso Nacional. Os pareceres foram favoráveis.

Hoje, a homologação do nome de Odilon Braga

Falará o brigadeiro Eduardo Gomes

Reune-se, hoje, a V Convenção Nacional da UDN para o fim de homologar a candidatura do sr. Odilon Braga à vice-presidência da República.

Como se sabe, o nome daquêle prócer mineiro fôra lembrado pelo sr. Waldemar Ferreira, da UDN de São Paulo, durante a realização da Convenção Udenista mineira, o qual falando em nome das delegações estaduais presentes, externou a simpatia pelo nome do atual presidente da UDN, sugerindo fôsse êle o companheiro de chapa de Eduardo Gomes.

O Diretório Nacional do Partido, em uma de suas reuniões, aprovou a indicação, e hoje, foi ela ratificada pela Convenção, cuja reunião plenária foi realizada às 10 horas.

A sessão de encerramento será no Palácio Tiradentes, de acôrdo com o seguinte programa: Presidida pelo sr. Ruy Santos, secretário geral, êste, dará a palavra ao sr. Adauto Lucio Cardoso, que saudará os convencionais, respondendo, em nome destes, o deputado Ernani Sátiro. Pelo Departamento Trabalhista falará o sr. Alziro Angioni seguindo-se a saudação ao candidato à vice-presidência pelo senador João Vilas Boas, respondendo, em importante discurso, o sr. Odilon Braga. Um membro da bancada paulista saudará o Brigadeiro, que pronunciará algumas palavras.

Esta sessão será pública, e a UDN, por nosso intermédio, convida os correligionários e o povo, para assistirem ao ato de encerramento da V Convenção Nacional, às 20,30 horas, no Edifício da Câmara dos Deputados.

Tôda a solenidade será irradiada em ondas curtas e longas pela Rádio Tupi.

"Minerais estratégicos, especialmente os rádio-ativos"

CONFERÊNCIAS DO GAL. RAIMUNDO SAMPAIO

O general Raimundo Sampaio pronunciara às 20,30 horas de hoje, no salão Marechal Floriano Peixoto, 3.º andar do Clube Militar, uma conferência subordinada ao tema: "Minerais estratégicos, especialmente os rádio-ativos". No próximo dia 15 do corrente, no mesmo local e às mesmas horas, o general Raimundo Sampaio fará outra conferência baseada no mesmo tema.

Realizou-se a Convenção da UDN paraibana

Realizou-se, no Teatro Santa Rosa, a sessão de encerramento da Convenção Udenista da Paraiba. Presidida pelo sr. Flávio Ribeiro, falaram os srs. Ranulfo Cunha e Medeiros Dantas, discursando, após, o deputado Fernando Nóbrega que sugeriu a nomeação de uma comissão para estudar a nova lei eleitoral, especialmente na parte das alianças de partidos. Acrescentou que, em vista disso, deveria ser adiada a Convenção. Terminou sua oração aludindo à benemerencia do govêrno do sr. Oswaldo Trigueiro.

O sr. Flávio Ribeiro, presidente da Convenção de acôrdo com a sugestão nomeou os srs. Giacomo Pôrto, Hiaty Leal, Mariz Maia, Hildebrando de Assis e Romeu Cavalcanti para procederem estudos sôbre a lei eleitoral, marcando o dia 15 para o encerramento do Conclave, quando serão apresentadas as chapas de candidatos à deputados federais e estaduais.

Antes de ser a sessão encerrada, pelo sr. Flávio Ribeiro, usou da palavra o dputado Osmar Aquino.

CAIU UM AVIÃO DA FAB

S. PAULO, 11 — Quando realizava exercício de guerra na Base Aérea de Cumbica, o avião de bombardeio A-20 "Havoc", da Fôrça Aérea Brasileira sofreu um grave acidente, espatifando-se contra o solo. Tentava o aparelho "picar" em direção ao solo, para iniciar uma operação de bombardeio rasante e para em seguida "cabrar" para ganhar altura, quando, sucedendo algo ainda não apurado devidamente bateu numa pequena elevação destroçando-se. O pilôto do avião, 2.º tenente-aviador Evanir Pereira da Costa teve morte imediata, tendo sido o seu corpo removido para o Rio de Janeiro, onde reside, à rua José Queiros número 114.

O repatriamento dos franceses existentes na Russia

PARIS, 11 (AFP) — O ministro dos Negócios Estrangeiros publicou hoje o texto da nota entregue, em 8 de agosto último, pelo embaixador da França em Moscou, sr. Chataigneaux, ao govêrno soviético, relativa ao repatriamento dos cidadãos soviéticos e franceses, no quadro do acôrdo franco-soviético de repatriamento, de 29 de junho de 1945. Nesta nota, o govêrno francês indica que acredita necessário, para terminar o repatriamento dos referidos cidadãos, as seguintes medidas:

Primeiro — estabelecer missões civis de repatriamento em Moscou e em Paris; segundo — realizar uma conferência franco-soviética, encarregada de estudar no conjunto e em detalhes o problema da aplicação do acôrdo franco-soviético citado.

O govêrno francês recorda, por outro lado, que já interveio, por duas vezes, junto às autoridades soviéticas, a favor de dois mil franceses, que foram assinalados na União Soviética e que enviou, em várias ocasiões, uma lista de 70 franceses, cuja presença na Russia está provada. Até agora, porém, não obteve dos serviços competentes soviéticos nenhuma resposta precisa.

BOA VOZ PARA OS SURDOS

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O médico argentino Renato Segre inventou um aparelho denominado "Fonogamascópio", que permite "ver" a voz e facilitar aos surdos a tarefa de falar no tom preciso. Trata-se de um aparelho que consta de duas partes: um microfone que recebe os sons, e um disco com imagens alternadas de branco e negro.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta seção)

UDN — Distrito Federal — Amanhã, sábado, às 13,30, na Casa do Estudante, realiza-se o almôço oferecido pela direção do Partido, ao Departamento de Expansão. A lista de adesões está na rua da Assembléia, 51, 5.º andar.

— *Liga Udenista Feminina Pró-Eduardo Gomes* — Tôdas as senhoras que queiram se alistar na sociedade devem procurar os seguintes endereços: rua Voluntários da Patria, 300 e Bolivar, 66 — sobre-loja.

— *Moção Euclides Figueiredo* — Na última Convenção do partido foi aprovada a seguinte moção, de autoria do deputado Euclides Figueiredo: a) Reafirmar o seu integral apoio e a sua irrestrita confiança no inclito Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, presidente de honra do Partido, na propaganda de sua candidatura à Presidência da República, com aplauso aos seus discursos lapidares e à dignidade mantida nos contatos tidos com outros elementos políticos; b) Hipotecar decidida solidariedade ao seu presidente efetivo, destacado homem público, sr. Odilon Braga, na campanha que ora vai encetar pela sua elevação à vice-presidência da República.

— *Chá-dançante no Copacabana* — Um grupo de senhoras está organizando um chá-dançante que será realizado no próximo dia 27, nos salões do Copacabana Palace. Os convites podem ser encontrados com o sr. Sergio, no escritório Central do Brigadeiro, na rua Pedro Lessa, 35, 6.º andar.

A volta de Getulião Vargasaparte

A ilha de Elba desse Napoleão de bombachas é um curral em Itu onde as fôrças democráticas se têm prostrado, submissas, na vaga esperança de que o retireiro venha apascentá-las. O rico invernista gaúcho volta triunfante — mas, por quanto tempo ? Os seus 100 dias são 55, que é quanto nos separa do episódio eleitoral de 3 de outubro.

Quem ontem ouviu, entre os uivos dos que gritavam "A-demar!" e os guinchos dos que clamavam por "Ge-tú-lio", e ainda alguns que pinchavam ao som de "Gar-cez!", nome de um fariseu paulista que pretende conciliar a Rerum Novarum com a macumba de Erlindo Salzano, — quem ontem ouviu a arenga do sr. Getúlio Vargas deve reconhecer que foi o primeiro grande discurso da atual campanha eleitoral.

Sobretudo na parte que não foi dele. A magistral análise que fez da política econômica e financeira do govêrno Dutra, menos na parte em que pretendia sobrepor à orientação atual a sua própria gestão, foi digna da atenção geral. Quem a fez foi um especialista que preparou um estudo objetivo da situação e o mandou ao Brigadeiro e a outros eminentes homens públicos. Tendo-a mostrado ao sr. João Neves, êste mandou cópia a Itu e de lá surge o sr. Getúlio Vargas dizendo as verdades que, durante todo êste tempo, a UDN calou.

Igualmente se deve reconhecer que as partes referentes à reforma agrária resumem muito bem o problema. E, de modo geral, o tom objetivo do discurso — salvo as lamúrias e os elogios em boca própria —, conferem ao miolo dessa peça, ouvida com a maior desatenção no tumulto de um carnaval ademarino, um interêsse que se acentua pela franqueza e simplicidade com que está concebido.

— E o pior é que êle tem razão! dizia ontem mesmo um dos que o ouviam ao pé do rádio.

Sim, o sr. Getúlio Vargas tem razão.

Fosse o seu discurso pronunciado por um homem de bem, e a Nação inteira deveria ouvi-lo, tomá-lo a sério, acompanhá-lo.

Mas quem o pronunciou é o velho farsante de sempre, que hoje prega uma Reforma para voltar ao Poder, como pregaria e aplicou a Reação para dele não sair.

E' o homem que fez da falta de palavra a sua característica. O seu *slogan* é: Getúlio, o *Malandro*.

O que êle diz, portanto, não tem importância. Importante é só o que êle faz. Ninguém pode acreditar no que diz porque faz geralmente o contrário. O grande embusteiro cai agora em suas próprias manhas. Chora, e ninguém acredita.

Vai-se afogar, e ninguém o salvará, porque tantas vezes êle já pregou esta peça ao Brasil.

Ontem, no próprio discurso, mentiu muito. O carrasco de São Paulo fez-se anjo da guarda de São Paulo. O traidor de uma Constituição diz-se guarda da Constituição.

Mas o que êle disse de concreto, de objetivo, de necessário ao país, quer na crítica ao govêrno atual, que está ainda por fazer nesta campanha, quer na proposição de soluções de base, e não simplesmente de aspirinas administrativas, é da maior importância.

Não culpem o povo se a consciência do valor dessas providências e dessas críticas for maior do que a certeza de que Getúlio é malandro.

Culpem-se a si próprios, porque não cuidaram.

Quem quiser julgue que o sr. Getúlio Vargas é um candidato perdido. Pense assim quem quiser se iludir. Êle está forte, e esta campanha vai fortalecê-lo muito mais. Se continuar assim com os seus discursos, terá que dar muitos cartórios aos respectivos autores. Pois meia dúzia de discursos como êste poderiam converter êsse Napoleão de charuto num caudilho irresistível.

Esperemos que um resto de bom senso mostre aos políticos o que devem êstes fazer para libertar o país dessa ameaça. E neste caso os 100 dias, que são 55, de Getulião Vargasaparte iriam dar com o caudilho na cerca.

CARLOS LACERDA

"MATADOURO DO MORAIS"

Desenho de HILDE

Cartas dos leitores

De quem se assina — apesar de tudo, indefectível leitor Oscar Silveira, — residente à rua São Clemente, 260, recebemos uma longa carta, cujos trechos principais publicamos: "Compreendo a perplexidade em que se encontra, mas devo dizer-lhe que v. se mostra de uma imaturidade emocional e conseqüentemente política, que raia pelo histerismo, tal qual o grande acusado de hoje e sempre a quem ouvi chorar na convenção do PRP, ao rebater as acusações de traição à Pátria; nem sempre lágrimas valem lágrimas, mas acredito que não eram menos sinceras as de Plínio Salgado. Estou a imaginar seu mau juízo: "mais um integralista, fascista, neo-fascista, nazista, larvado". Nada disso meu amigo; do Plínio Salgado tenho na verdade, a pior impressão: abomino a mania de fazer de Cristo seu cabo eleitoral; detesto a arenga caudalosa, tumultuária que jorra menos da razão que de uma túrbida e doentia emotividade enxertada de uma erudição basbaque. Recuso-me a me deixar engabelar por qualquer espécie de demagogia. Mas por isso mesmo, quando vejo espíritos lúcidos de ordinário, tornarem-se presas do pânico e vestir couraças contra moinhos, não deixo de apelar para alguma reserva de riso e esportividade a fim de exorcisar o contágio de certas psicoses. Tampouco sou um realista à Arturzinho Bernardes, para não sentir o impacto das contradições de nossa informe vida política. Mas daí a perder a cabeça, nessa esfreguidão destemperada, como dá provas o meu amigo, não obstante os protestos de querer manter a cabeça fria, vai muito ainda. Habitualmente tão arguto nas análises, perde v. o senso de nossa prosaica realidade, dá de esbravejar, lacrimoso e espumante, tão logo sente que nem todos se acham dispostos a ser levados pela argola do nariz, nem todos são Corção que de preceptor passa a discípulo incondicional, nem todos são moçoilas de queixo caído ante o herói que apanha mas não se cala. E venham as lamúrias de que vai ficando sòzinho, de que os amigos vão desertando. Pudera! Devagar, meu brilhante colunista. Que mania é esta de mandar ultimatum ao Brigadeiro: "assina esta declaração aqui, senão...", ao mesmo tempo que o implora, em prantos, à espera de uns tapinhas nas costas ou de uma carícia no queixo para sossegar ? Não vale a chantage com os 23 mil votos que lhe foram dados, em grande parte, por ser candidato da UDN, por ser da grei do Brigadeiro. Por que forçá-lo com essa urgência sem modos ? O que terá êle a dizer, virá a seu tempo, mas tirem-lhe a faca da barriga. Não o creio capaz de enfiá-la pelas costas, mas todo aquele empenho em postergá-lo, por um candidato de conchavo, toda aquela relutância em aceitar sua indicação, às pressas, mal-e-mal remendada depois do lançamento de seu nome, todo êsse desejo que seus sufrágios venham eventualmente abonar o candidato da Copa, trescala a traição, ao clássico golpe bandido. E' bom que se lhe diga, com sua mesma franqueza: vamos parar com essa história de "nós a imprensa livre", "nós a opinião pública", com êsse pudico plural que mal lhe vela um "ego" exacerbado. Afinal, é honra sua que seus leitores habituais sejam os mais independentes, os menos sujeitos a se conduzir como um bando, aquêles que são capazes de dizer: "o Carlos aqui andou metendo os pés pelas mãos". O orgulho, muitas vezes vão, do jornalista é ver realizadas suas previsões. V. é por demais indulgente com êsse pecado capital (depois, vá chamar o Brigadeiro de teimoso!). A pior Cassandra é a que além de profetizar o pior, ainda, et pour cause, se esforça para que aconteça, para ter, depois, a mesquinha satisfação de denunciar: "não foi falta de advertência". Disse v. — e era premissa de seus argumentos — que Getulio vai ganhar; e é preciso que êle ganhe, para v. não deixar de ter razão; que o Brigadeiro vai perder, e tudo faz para que perca: que mais 200 mil votos são menos 500 mil, e se embarafusta numa aritmética desatinada de fazer inveja aos bem pagos e doceis marroquinos do sr. Chateaubriand, com quem anda em competição, desvantajosa, para honra de seu bom nome".

"Vamos ao caso do PRP que vem causando todo êsse Deus-nos-acuda esbaforido e alarmado. E' fascista, é nazista, é o diabo. No entanto, não está com Getulio, tambem não está com Perón, acusados daquilo tudo. Escolheram o melhor candidato, que sabiam não comungar de suas idéias, em vez de atenderem

(Conclui na 4.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede provisória: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 22-5155
Redação 22-5155
Direção 22-5157
Publicidade . . . 22-5156
Oficinas 22-5155
Portaria 22-5154
Anúncios Expresso . 22-5154

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
[illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 35, 10.º andar, Conjunto 1002.

Elefante cinzento

"CARETA", em comentário bem humorado, escreveu em um de seus últimos números:

"O maior erro que o indivíduo, a coletividade, o mundo pode praticar, é diminuir, menosprezar o adversário. A êsse respeito, vou narrar-lhe um fato característico, histórico, recem-ocorrido num país das arabias. Disputava-se, no maior Estádio do Mundo (excusez du peu...), o Campeonato Mundial de Foot-Ball. Conforme o senhor sabe, por conhecimento próprio, o foot-ball, o carnaval, o jôgo do bicho, o samba e a "Careta" são as únicas coisas sérias que existem nesse país. Pois bem, os jogadores nacionais haviam feito um brilhareco, haviam derrotado (e que derrotas!) os teams mais afamados do planeta, por 4 x 0; 7 x 1 e 6 x 1. Como vê, foram surras sensacionais. Chegou a vez do último jôgo. Era a barbada, a sôpa, a canja. O governador da cidade — que estava explorando o Campeonato para efeitos demagógico-político-eleitorais — mandou preparar o "baile"; a "festa"; a "comemoração"... Enormes caminhões pejados de fogos de artifício: "rojões" e "foguetes de lágrimas"; "rodinhas" e "buscapés"; "chuveiros" e "girassois"; "traques" e "pistolões". Ficavam por êsse modo conquistados os votos eleitorais dos devotos de São João, São Pedro e Santo Antônio... Outros caminhões, abarrotados de confetti, serpentinas e lança-perfumes, conquistaram os votos dos carnavalescos... Trinta escolas de samba foram convocadas para o Estádio, ficando, dêsse modo, comprometidos os votos do pessoal do morro... Até os clarins dos Fuzileiros Navais foram mobilizados para fazer a volta em tôrno do gramado, soprando a plenos pulmões uma marcha repinicada. Não faltou sequer — foi isso o que constou — uma paraquedista balzaqueana, que saltaria de um avião em cima do Campo, em fraldas de camisa, no momento preciso em que o juiz apitasse confirmando a vitória do país, trazendo em grandes letras pretas, impressas nas bochechas: "Viva o Prefeito!". Sucede, porém, que os encarregados de comemorar a vitória certa, infalível, levaram a imprudência ao ponto de o fazerem desde cedo, muito antes de começar a pugna...

Venceram os outros!... Foi o desencanto! Foi o desespêro! Com a derrota surgiram as culpas e as desculpas. Trataram de culpar os jogadores, trataram de culpar a torcida, quiseram culpar a bola... Nada disso. O único culpado foi o Prefeito. Foi a cábula do Prefeito. Foi a imodestia do Prefeito. Foi a malandragem político-eleitoral do Prefeito. Foi êle, só êle, que deu azar.

Agora, depois de tudo passado, depois que perderam o Campeonato, depois de gastarem centenas de milhões de cruzeiros na construção inacabada do elefante cinzento — que provavelmente jamais será acabado porque a Prefeitura está falida — sem meios com que atender sequer ao pagamento do seu funcionalismo excessivo e dos seus fornecedores caloteados, quando já se espera — e com que carradas de razões, santo Deus! — novo e extorsivo aumento dos impostos municipais, para que servirá aquele megatério de cimento armado? Só se fôr para dar empregos polpudos a parentes, amigos e correligionários. A ninguem será dado espantar-se, se fôr criada, em breve, a Autarquia do Estádio Municipal..."

A velha arma de Getúlio

No início era o projeto Calado de Godói. Havia entusiastas, arautos, gente interessada na sua aprovação. Depois foi a velha arma de Getúlio: a promessa, despida da intenção de tornar-se realidade. Sucederam-se os conchavos nos Estados, à base do apoio do P.T.B. a determinados candidatos, por coincidência muitos dos que se manifestavam favoráveis ao projeto da aliança de legendas.

Todos recordam o caso de Minas. O trunfo decisivo da candidatura Gabriel Passos era o apoio dos getulistas montanheses. E o acôrdo foi firmado, passando os emissários diretos de Getúlio por cima do diretório estadual. E Gabriel esqueceu o projeto Calado de Godói.

O caso, porém, não ficou aí. Feito o acôrdo, tudo acertado, os petebistas de Minas pediram a palavra. Falaram. E disseram claramente que prefeririam apoiar o sr. Juscelino, por haver mais afinidade entre o candidato pessedista e as hostes do P.T.B.

O sr. Getúlio Vargas possivelmente não terá fôrças para conter os seus correligionários, mesmo porque a votação no seu nome será certa, está assegurada. Quanto ao resto, conquistado o objetivo principal, que votem os seus amigos nos nomes que quiserem. Houve promessas? Mas que importam as promessas para um homem habituado a desprezá-las desde que se entende por gente?

E' assim o sr. Getúlio Vargas. Para conquistar os seus designios empenha os correligionários que sabe antecipadamente contrários às suas promessas. No decorrer das negociações recomenda-lhes silêncio. Depois, digam o que quiserem. Em Minas foi assim. No Amazonas, embora a questão não se apresente sob o mesmo aspecto, a situação não difere. E até em Pernambuco não hesita em autorizar entendimentos de alguns chefes petebistas com o candidato Cleophas, sabendo de antemão que a massa votante ficará com o sr. Agamemnon Magalhães...

O que admira, no entanto, é haver ainda quem acredite nas promessas do Getúlio.

Falta a lei complementar sôbre a saúde

O PROJETO GUSTAVO LESSA

MARCELO SILVA JÚNIOR

Preliminarmente, que requisitos deve ter um legislador sôbre matéria especializada? Seguros conhecimentos da doutrina política do Estado e apurada cultura vernácula; além disso, grande saber, experiência e convicções doutrinárias sôbre a matéria em causa — pelo menos.

Sim, já dizia um jurista britânico que a lei é como o diamante: deve ser ponderada em quilates.

Entre nós, Gustavo Lessa é dos raros doutrinadores inteiramente habilitados a esboçar bons projetos de leis sanitárias: estudioso incansável da história e da vida política do país, conhecedor seguro da filosofia do sistema federativo, aposentado no fim de frutuosa carreira técnica, depois de larga experiência nos mais variados setores da Saúde Pública Federal, contando demorados estudos especializados na América do Norte e na Inglaterra, autor de obras de excepcional mérito, como, por exemplo, "A Administração Federal nos Estados Unidos".

Sobretudo, pode legislar por ser um patriota de espírito isento: só visa ao bem público, que serve com uma única espécie de orgulho — a do respeito próprio.

Em 1947, apresentou à Sociedade Brasileira de Higiene "A Nova Lei Sôbre Saúde Pública" (Rev. Hig. e Saúde Públ., n. 3, de 47), trabalho que merece meditada análise, especialmente do Congresso Nacional.

Numa exposição de motivos de alta erudição, estuda as vicissitudes constitucionais do problema saúde no país, desde 91.

Quanto à competência que a Constituinte de 46 outorgou à União de legislar "sôbre normas gerais de defesa e proteção da saúde" (alínea "b", do n. XV do art. 5.º), faz reparos doutrinários dignos de transcrição integral:

"Mas que significam "normas gerais de defesa e proteção da saúde"? A expressão não foi extraída da terminologia usual da técnica sanitária. Não só isto impede que ela signifique "normas técnicas", mas também o fato de que normas gerais não podem ser "normas técnicas". A lei federal que as incluísse teria de conter preceitos técnicos minuciosos aplicáveis ao país inteiro. A legislação estadual supletiva ou complementar perderia a razão de ser. Parece que o único meio de conciliar o texto referido com outros da mesma Constituição (e também com os interêsses mais legítimos do país) é entendê-lo como se referindo a normas gerais de ação governamental em saúde pública, nas quais se defina claramente a órbita federal em seus contactos com as estaduais e locais. Assim se evitarão as intermináveis disputas que fatalmente no futuro se originariam da obscuridade da expressão."

Para corrigir o "cochilo homérico" do constituinte de 46 em matéria de saúde pública (pois não autorizou a União a manter serviços sanitários...), julga que a legislação complementar satisfaça aos seguintes requisitos: "a) confira ao órgão sanitário federal certas atribuições de caráter nacional, como a defesa do país contra a importação de doenças, e a de auxiliar e estimular as autoridades estaduais e locais; b) interprete a organização da "defesa permanente contra os efeitos das endemias rurais" como significando a coordenação dos esforços dos serviços sanitários estaduais e locais que visem o combate às mesmas endemias."

Puritano seguidor da doutrina política adotada pelo Estado brasileiro, — o sistema federativo — defende, intransigentemente, o princípio da autonomia local, já não apenas como prerrogativa básica numa democracia, e, sim, também, como um imperativo das condições humanas e geográficas do próprio país.

Repõe-se, em política administrativa, a Roederer, no século XVIII — "Délibérer est le fait de plusiers, administrer est le fait d'un seul" — para advogar a criação do Conselho Nacional de Saúde junto ao ministro de Estado, até mesmo para a elaboração de regulamentos, como já fazem os "boards of health" americanos.

Sugere, por motivo de ordem sanitária, a "intervenção parcial imediata da União no Estado, sujeita, porém, à aprovação do Congresso Nacional, que poderá interrompê-la".

Aliás, se essa razão de intervenção não se acha inscrita no artigo 7.º da Constituição, deve-se isso à impatriótica displicência de um congressista a quem encaminhei, dentre outras, uma emenda a respeito.

Propõe, mediante acôrdo da União com os Estados, o sistema das demonstrações, instrutivo pelo exemplo: o funcionamento de postos modelos de higiene municipal, de uma rêde de dispensários anti-venéreos, de alguns hospitais de tipo padrão, campanhas de redução da mortalidade infantil numa cidade, etc.

Finalmente, procura disciplinar, na base de um critério prèviamente firmado, a concessão de auxílio financeiro federal aos Estados em matéria de saúde pública, de tal modo que a lei fixe a quantia a ser distribuída anualmente durante certo período, para a necessária previsão da unidade beneficiada.

Embora a perfeição admirável, quase absoluta, do projeto Gustavo Lessa, pedimos venia ao seu ilustrado autor para fazer-lhe algumas emendas e acréscimos, em artigo especial, no "Esbôço de um ante-projeto de normas gerais de defesa e proteção da saúde", vazado em estilo de lei.

Chamo encarecidamente a atenção do Congresso Nacional, especialmente a das comissões de saúde da Câmara e do Senado, para êsse trabalho, que tão patrióticas sugestões encerra sôbre o problema n.º 1 dos povos civilizados — a saúde.

IDÉIAS E FATOS

Reflexões sôbre o nosso tempo - (V)

Tudo o que dissemos nesta semana pode ser resumido assim: o mundo moderno, graças à contribuição instrumental dos meios de comunicação, tem a geografia humana mais nitidamente definida pelas mentalidades, pelos lugares geométricos psicológicos, do que pelas nacionalidades. Entrou na política, com pêso enorme, o que andava dissolvido no amalgama da sociedade liberal. E à medida que evolúi o fenômeno, começam a pesar na política, como fato coletivo, não sòmente os temperamentos como também a neurose e a psicose.

O mundo está ameaçado, a cada instante, pela tirania dos loucos. E o que é grave, nesse panorama, é a facilidade material de unir de que dispõe uma sociedade sem unidade espiritual.

Já de sobra se tem visto o caso do energúmeno que de uma hora para outra polariza a sandice crônica de cem mil indivíduos. E a loucura, que era mansa nos indivíduos separados, encontrando a ressonância do coletivo, torna-se furiosa. Todo o mundo sabe que o nazista, o gauleiter, foi recrutado entre os indivíduos mais mansos do mundo que comiam enormes saladas de batatas numa esquina de Frederickstrasse ao som dos heróicos ribombos do Crepúsculo dos Deuses.

A ressonância é um fenômeno que bem merecia ser incluído no instrumental do historiador e do sociólogo. E também no instrumental do psiquiatra.

Imaginemos uma corda esticada. Ela tem o seu período próprio de vibração em que suas moléculas, com acentuada unanimidade, se comprazem. Enquanto não passar perto dela um som, um sôpro, com a particularíssima frequência de sua predileção, a corda está como morta, tal e qual os pacatos frequentadores do "Vaterland" diante de suas enormes saladas de batatas. Poderá ficar assim, tida por mansa, durante anos ou séculos, até o dia feliz em que de repente a nota mágica, o príncipe encantado dos sons, vier beijar de leve a bela adormecida. Entra então em exaltadas oscilações, a ponto de romper-se.

Ora, todos nós temos as nossas ressonâncias secretas. Tudo vai da boa ou má fortuna em relação às notas mágicas que façam cantar a nossa harpa escondida. Enquanto não ressoam as cordas nós vamos vivendo sem sobressaltos. E ninguém desconfia.

Há pessoas pacatíssimas que por aí andam com suas cordas abafadas à espera de uma guerra que as transforme em heróis ou em monstros.

A ressonância é uma concordância dinâmica. Vibra a corda quando dá razão às ondas sonoras que a ferem, quando concorda com elas, mas concorda de um modo entusiástico. A ressonância é também como aquêle relógio de Papini, que estava parado nas 7 horas, e que duas vezes por dia entrava em harmonia com os outros relógios, com o eixo do mundo e com os astros do céu.

Há almas assim, com os ponteiros fixados numa hora de sonho, e que ficam nessa quietude, pondo suas esperanças de entrosamento na improvável complacência que tenha o universo de vir, com tôda a sua harmonia, ao encontro daquela fixidez.

Ponham agora êsse fenômeno em quinhentos mil homens que se ignoram. E soprem, mesmo de leve, a nota justa de uma flauta mágica por cima dêsses nervos distendidos. Êles entram em ressonância. E daí, para uma manifestação em grande estilo fascista vai apenas um passo.

GUSTAVO CORÇÃO

LEIA AMANHÃ:

"FIM DE SEMANA"

Carta de Washington

O empréstimo à Cia. Paulista e às ferrovias brasileiras

O Banco de Exportação e Importação acaba de conceder à Companhia Paulista de Estradas de Ferro um empréstimo a curto prazo num total de 10.843.000 dólares, para comprar nos Estados Unidos 5 locomotivas elétricas, 12 locomotivas Diesel-elétricas, 48 vagões de passageiros, material de contrôle de tráfego e equipamento para as oficinas mecânicas da estrada. O empréstimo será reembolsado em dez prestações semestrais, a partir de 30 de junho de 1952.

A notícia é boa para nós brasileiros, que tão bem sabemos como a precariedade, insuficiência e desarticulação de transportes terrestres é provavelmente o mais angustioso problema com que esbarra no Brasil tôda tentativa de desenvolvimento econômico. Aliás, também é negócio bom e seguro para o Banco, pois a Paulista continua sendo a mais próspera das estradas de ferro da América Latina, estrada que em 76 anos não deixou de pagar dividendos a seus acionistas uma só vez.

Notícia boa, mas apenas uma gota dágua no oceano. Nada é mais urgente do que padronizar e modernizar nossa rêde ferroviária. Padronizar significa bitola de um metro e sessenta, assim como freios e engates de um mesmo tipo, rampas e raios de curvas equivalentes. Só assim se estabelece o tráfego mútuo, eliminando as baldeações de mercadorias, que pelo menos dobram o custo do frete, chegando em certos casos a decuplicá-lo. Assim é que o material pesado que vai das usinas de Monlevade para as obras de Paulo Afonso sofre dezesseis baldeações em caminho. Modernizar significa também leito bom, empedrado, e locomotivas elétricas ou Diesel-elétricas, e acabar com o triste uso da lenha, que desbasta as matas, traz a erosão, acaba até por mudar o regime de chuvas e criar zonas semi-áridas.

Claro que entre nós isto já foi dito e escrito muitas vezes, estelado em argumentos técnicos irrespondíveis. Ninguem é contra a padronização, assim como ninguem é a favor da destruição de reservas florestais. Mas respondia-se que o custo seria de bilhões, que não temos meios para atacar de frente o problema ferroviário.

Acontece, porem, que não é impossível obtermos nos Estados Unidos créditos num montante de 4 a 6 bilhões de cruzeiros para padronizar e modernizar, não a totalidade do nosso sistema de ferrovias, mas sua parte principal, no sudeste do Brasil. Economistas e técnicos de primeiro quilate, ocupando posições oficiais de responsabilidade, acreditam que seria viavel obter créditos da ordem de 200 a 300 milhões de dólares, para transformar numa rêde coesa e de alto rendimento as estradas de ferro de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

E' claro que crédito tão vultoso não poderia ser amortizado num período curto como o empréstimo da Paulista. Mas a amortização a longo prazo não iria pesar em nossas finanças. Pelo contrário: o transporte rápido, barato e em grande escala de mercadorias iria dar tremendo impulso a essa região onde está concentrada mais de metade da população do país, assim como a maioria dos recursos industriais e agrícolas em plena exploração. Cresceria de muito a renda nacional total, e por conseguinte tambem a renda tributável que o govêrno arrecada.

Pois é preciso não esquecer que, num território extenso, onde há grandes distâncias a vencer, só o transporte ferroviário e o transporte fluvial permite fazer circular mercadorias pesadas em grande quantidade e a baixo custo. E infelizmente nossos rios navegáveis, que sobram por quase todos os cantos do país, escasseiam justamente nesses seis Estados.

A grave situação internacional do momento, em vez de prejudicar a obtenção desses 200 a 300 milhões de dólares, veio facilitá-la, já que o transporte rápido e em grande escala de matérias primas, produtos manufaturados e minerais de valor estratégico seria uma contribuição importante do Brasil para o fortalecimento econômico de todo o hemisfério ocidental.

Uma vez obtido o financiamento, seriam estabelecidas diretrizes claras, apoiadas em realidades técnicas e na distribuição geográfica dos centros de produção e dos mercados de consumo. Assim, na

(Conclui na 8.ª pág.)

O PENSAMENTO DE PLINIO

A liberal-democracia não tem coragem de suicidar-se? Nós somos o legionário que com os dois punhais, a "cédula" e o "título de eleitor", dois punhais que pertencem à própria liberal-democracia, liquidaremos a comédia.

A urna é o peito da democracia liberal. Nela cravaremos o ferro do nosso voto. Para que ela tombe definitivamente, salvando-se o Brasil da anarquia e da miséria moral.

Êsse é o sentido do voto integralista. Votemos. Com rancor. Vibrantes de patriotismo e de esperança. Temos de lutar de qualquer maneira. Usemos as armas que nos fornecem. (Plínio Salgado — Artigo "O Voto" de "A Ofensiva" de 16-8-934).

VARIEDADES

VERBOTTEN

Os cinemas da Alemanha recusaram-se a projetar o filme italiano "Paisá" sob o pretexto de que "êste filme relata de maneira muito idealista certos acontecimentos de um passado muito recente".

***

CONTRA-INDICAÇÃO

"Quem fuma cigarros procedentes de um país traidor não é digno de pertencer ao Partido Comunista". Essa advertência foi feita pelo Partido Comunista de Trieste, e dirige-se aos fumantes de cigarros iugoslávos.

***

FICÇÃO

Um membro do Parlamento inglês perguntou recentemente ao primeiro ministro na Câmara dos Comuns:

"Se eu lhe mandar um livro intitulado "O Trabalhismo destrutor da liberdade na Grã-Bretanha" o senhor promete lê-lo?"

"O tempo de que disponho para a leitura de trabalhos de pura imaginação é muito limitado" — respondeu o sr. Attlee.

***

O QUE MAIS FALTA?

Nos Estados Unidos inventaram agora um novo tipo de mesa de restaurante que dispensa o garçon. O freguez senta-se, escreve num pedaço de papel o prato que deseja, e mete-o numa fenda da mesa.

Momentos depois a mesa produz um ruido característico, a tampa se abaixa e sobe novamente com os pratos pedidos.

* * *

DIPLOMACIA

"Diplomacia é a arte de tomar alguma coisa a alguém, deixando a impressão de estar aceitando por cortesia alguma coisa sem valor".

(English Digest)

* * *

OPINIÃO

"Não são só os filhos de pais ricos que vivem bem; os netos de avós ricos também vivem".

(Saturday Evening Post)

* * *

TESTEMUNHO

"Prezado sr. — Desde que passei a tomar suas pílulas regularmente sou outra mulher. P. S. Não é preciso dizer que meu marido está encantado".

(Newcastle Journal)

* * *

ANALOGIA

"Quando vejo duas mulheres se beijando tenho a impressão de estar vendo dois "boxeurs" apertando as mãos".

(H. L. Mencken)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 191 — EM 11-8-950

Nome: ....

....

Enderêço: ....

....

Horizontais:

1 — Benefício.
3 — Deus dos Pastores.
5 — Trabalho.
6 — Casa.
8 — Semelhante.
10 — Pesaroso.
13 — Interjeição.
14 — Pessoa faladora.
18 — Arco.
19 — Pronome.
20 — Concedi.
21 — Conjunção.
22 — Oca.

Verticais:

1 — Esfera.
2 — Reside.
3 — Ave.
4 — Inerte.
7 — Regar.
9 — Bajulo.
11 — E' dela.
12 — Possui.
14 — Sentido.
15 — Instrumento para fiar.
16 — Homem.
17 — Parte do mundo.

CHARADAS NOVISSIMAS

Nota que há uma casa para vigia — 2-1.

Suga que é uma beleza, o colibri — 2-2.

CHARADAS CASAIS

O macaco faz trapaça. — 2. (Rubi)

Daqui avisto o marco. — 2.

CHARADAS SINCOPADAS

E' preciso enfurecer-se para poder ficar. — 3-2.

Tôda mulher sobre usa amuleto. — 3-2.

(Rubi)

UMA PERGUNTINHA

Quando é que estamos a favor do padre?

(M. Alves)

O CARTÃO DO DIA

I. C. T. Nero Feio

Qual a sua profissão?

(De Anhaguera)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Corói. Poente; Perua.
Charadas casais — Dito-a; Corvo.
Charada sincopada — Estrada-estrada.
O cartão do dia — Vulcanizador.

Temos recebido muitos CARTÕES DO DIA com profissões já publicadas. Só publicaremos as aceitas depois de esgotadas as inéditas.

Correspondência para a seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

S. S.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

Nós sempre nos queixamos de que a nossa vida é curta e sempre agimos como se ela não tivesse fim. — SÊNECA.

Ondas sonoras pulverizam cálculos biliares

Uma nova técnica de fragmentar pedras da vesícula por ondas sonoras de alta frequência foi relatada na Sociedade Americana de Fisiologia, por três médicos: Harold Lamport, da Yale School of Medicine; Herbert Neuman e Ralph Eichorn, do Beth Israel Hospital de New York.

Suas experiências que se restringiram a coelhos anestesiados e um cachorro, abrem a perspectiva de que os cálculos biliares serão um dia tratados sem recorrer à cirurgia. Se as pedras podem ser fragmentadas pelas ondas sonoras de alta frequência, êsses fragmentos poderão passar para os intestinos e ser eliminados naturalmente. Ondas sonoras de alta frequência são ondas que vibram com uma frequência muito alta para serem percebidas pelo ouvido humano.

Os médicos explicaram que o ultrassom foi introduzido através de uma incisão abdominal e dirigido sôbre os cálculos sem lesar os tecidos vizinhos dos animais.

Não se tentou ainda realizar uma operação desta natureza pelo ultrassom. A falta de um adequado equipamento ultrassônico é o maior obstáculo, aparelhamento êste que está sendo aperfeiçoado agora.

Nas experiências iniciais cálculos humanos eram envolvidos por celofane e assim mergulhados nágua. Então o ultrassom era dirigido para aquêle saco de celofane e num tempo que variava de 5 a 60 segundos as pedras eram fissuradas ou fragmentadas.

O passo seguinte seria, evidentemente, realizar êsse teste com tecidos vivos. Então foram colocadas as pedras em partes de intestino de coelho e utilizou-se o ultrassom. Aproximadamente 80% das pedras eram quebradas ou fissuradas sem aparente dano dos tecidos. O coelho se curava sem apresentar nenhum sintoma de maior importância. Um cão também não mostrou efeitos secundários.

Os médicos explicam a integridade do tecido, após essa exposição que aparentemente deveria ser danosa, pelo fato de os tecidos possuirem elasticidade. A elasticidade dos tecidos permite-lhes resistir ao ultrassom, enquanto as pedras são fissuradas ou trituradas.

Máquina eletrônica revolucionária



Uma notável máquina eletrônica usa as próprias ondas cerebrais do paciente para controlar a administração da anestesia, durante uma operação. Uma anestesia mais profunda diminui a energia das ondas diminuindo, automaticamente, o fluxo do anestésico

A hipertensão, doença dos civilizados

OS CONSELHOS DO "CENTRO DE PESQUISAS SÔBRE A HIPERTENSÃO"

ARISTÓTELES NÃO ESTAVA ERRADO



— "Será que a minha pressão subiu?" — Esta simples dúvida também faz a pressão se elevar

Você algum dia sentiu uma raiva intensa? Quis brigar com o seu patrão, dar um sôco em seu inimigo, esbofetear sua sogra?

Que foi que impediu a realização deste seu desejo? Uma única coisa: — a educação. Desde que você se conhece por gente, naturalmente travou conhecimento com uma coisa que se chama contrôle, domínio de seus nervos, repressão. Só os selvagens dão livre expansão às suas emoções. A civilização não o permite. A vida é um jôgo e as regras dêsse jôgo devem ser perfeitamente conhecidas.

Consequentemente você não briga com o patrão, pede desculpas a seu inimigo e evita a sua sogra para não criar cenas. Em síntese: — você é um homem civilizado.

Imaginando que o seu corpo seja um revólver, você o preparou, colocou ali dentro as balas, apertou o gatilho e ordenou ao mesmo tempo: "não dispare!".



O arroz parece agir sôbre a pressão arterial, mas é um tratamento longo e desagradável

Você não pode fazer isso com o seu organismo assim como não o pode fazer com uma arma. Por que? Porque tanto o organismo como a arma irão disparar forçosamente. E qual é o alvo mais próximo para êstes disparos? Você mesmo, é claro.

Chegou-se à conclusão de que a pressão arterial elevada (hipertensão) e os males que a cortejam, os males que matarão a metade de nós depois dos quarenta e cinco anos, resulta frequentemente do fato de fazer com que as nossas emoções explodam dentro de nós mesmos, em vez de explodirmos para fora.

João, por exemplo, era nervoso, irritável, muito ambicioso e sempre descontente.

Seus dias eram gastos na ânsia permanente de fazer dinheiro e mais dinheiro. Moravam com êle sua sogra, a espôsa e seus três filhos. João sofria, atrozmente, com as críticas permanentes da sogra, mas para não criar uma situação difícil, por atenção à sua mulher, êle engulia todo abuso em silêncio. Aos quarenta começou a sentir uma forte dor de cabeça, e, de vez em quando, umas tonteiras esquisitas sem uma razão aparente.

Quando o médico de João percebeu que êle estava com a pressão elevada vieram à baila as duas questões seguintes:

"Por que permitir que a sua sogra lhe roube vinte anos de sua vida?" e "Como você se sentiria vivendo com uma pessoa que, ostensivamente, não lhe tem nenhum afeto ou amizade?".

João era um homem inteligente. Transferiu tôdas as suas energias para um trabalho construtivo, em vez de ficar roendo angústias. No fim de um ano conseguiu uma promoção, o respeito da sogra, e quase conseguiu recuperar os vinte anos que correra o risco de perder.

Isto parece muito simples, não é? Muita gente encontrou solução para os problemas desta natureza.

Doenças hipertensivas matam mais de 600.000 norte-americanos, anualmente.

Muitos dêsses 600.000 em plena maturidade. As companhias de seguro nos advertem que o número dobrará pela altura de 1960. Não é o resultado simples do envelhecimento. Não. E' que cresce, realmente, o número de casos de hipertensão. Mas pode-se evitar que isto aconteça. Ouçamos, em torno dêsse palpitante problema, as respostas do "Conselho de Pesquisas da Hipertensão" dos Estados Unidos.

Pergunta: — Quais são as minhas probabilidades de tornar-me um hipertenso?

Resposta: — Verifique as doenças de seus parentes mais próximos. Mais ou menos um quarto dos filhos de um pai hipertenso e a metade dos filhos de pai e mãe hipertensos — terão hipertensão. Noventa por cento dos casos de hipertensão **são hereditários.**

Pergunta: — Que significa a hipertensão?

Resposta: — Todo mundo tem, de vez em quando, hipertensão. Quando você está assistindo a um jôgo de futebol sua pressão costuma subir. Mas quando o jôgo termina ela volta ao normal sem lhe causar maior dano. O mesmo acontece quando você se irrita com o seu patrão ou escapa, milagrosamente, de ser atropelado. Normalmente essas crises hipertensivas passam logo. Mas pode chegar o dia em que a sua pressão se eleve e não queira mais vir ao normal, quer você esteja irritado naquêle instante ou não. Nêsse dia você será um hipertenso.

Pergunta: — E' êsse o mecanismo de tôdas as hipertensões? E' assim que começa tôda a hipertensão?

Resposta: — Não. A hipertensão está presente em indivíduos de qualquer idade. Mas aquêles que aprenderam a viver com a sua hipertensão podem viver muitos e muitos anos.

Pergunta: — Como é que a hipertensão mata?

Resposta: — Uma pressão elevada perturba, evidentemente, os vasos sanguíneos, lesando, eventualmente, o cérebro, o coração, os rins. O resultado é a apoplexia, o coração que falha, a uremia...

Pergunta: — A pressão arterial mata depressa?

Resposta: — Sim e não. Pessoas com paredes vasculares fortes podem viver mais tempo que aquelas que têm os vasos frágeis. A hipertensão dita essencial frequentemente permite uma longa vida ao passo que o tipo de hipertensão "maligna" mata depressa. Felizmente o tipo maligno pode ser, muitas vezes, transformado no tipo "essencial".

Pergunta: — Como posso saber se tenho ou não hipertensão?

Resposta: — Muitas vezes sem sintômas a hipertensão é diagnosticada em exames de rotina. A dor de cabeça é o sintoma mais comum. Tonteira, zumbido, cabeça pesada, são alguns dos sintômas. A tonteira do hipertenso é muito desagradável. Tem a impressão de que o mundo está se deslocando ou que o próprio organismo se desloca no espaço.

Pergunta: — Se a minha pressão é muito elevada que pode o médico fazer para me ajudar?

Resposta: — Em primeiro lugar se você trabalha demais precisa reduzir a sua atividade.

Em segundo lugar se você se preocupa demais deve resolver, ou, pelo menos, procurar resolver as suas preocupações. Em terceiro lugar se você está muito gordo deve orientar-se, devidamente, quanto à sua dieta:

A todos os hipertensivos o descanso diário é útil e necessário. Quando acordamos a pressão arterial é menor. Vai subindo durante o correr do dia. Meia hora de descanso ao meio dia e à tarde trarão a pressão para baixo. Isto aliviará o coração e os vasos. Com menos horas de trabalho e mais descanso você não se prejudicará pois o seu trabalho será muito mais produtivo.

Pergunta: — Pode dizer-nos mais alguma coisa?

Resposta: — Pois não. Muitas hipertensões só são descobertas quando um orgão vital já se encontra lesado. A dieta de arroz pode ser então experimentada, mas somente com uma supervisão competente. O tratamento psiquiátrico beneficia a muitos, pois não há dúvida que pessoas com instabilidade emocional desenvolvem, com frequência, a hipertensão. Em certas pessoas a simpatectomia, isto é, o corte de determinados nervos, pode dar resultado. Há duas drogas para hipertensão que têm dado, em muitos caso resultados paliativos animadores: — "veratum viride" e "dihidroergocornina".

Há quinze anos nenhuma hipertensão era curavel. Hoje em dia dez por cento das causas são conhecidas e curaveis: — tumor da glândula suprarrenal, uma tiroide hiperativa, um rim doente etc.

As pesquisas continuam para fazer crescer a percentagem dos casos curaveis. Uma coisa está certa: — é que da atitude com que o hipertenso encara a vida dependem um grande número de anos de sua existência.

Aristóteles não estava de todo enganado quando, no quarto século A. C., concebeu a idéia de que o cérebro era um sistema de "regrigeração" para impedir que o coração se superaquecesse"!

Adolescência

(ASPECTOS PSICOLÓGICOS)

A fisiologia da adolescência deveria ser explicada aos jovens pelo médico antes que as preocupações sôbre as modificações sofridas pelo físico tenham lugar.

/ / /

Geralmente pais e filhos ficam embaraçados para tratar do problema, para conversar francamente sôbre o assunto. Por isso é aconselhável que o médico tome o lugar dos pais nesta orientação.

/ / /

E' preciso reconhecer que o ser humano quando entra na adolescência tem uma série de informações erradas e gerou uma quantidade de fatos pela imaginação, muitos deles absurdos. E' preciso antes de mais nada colocar cada fato em seu devido lugar, dar-lhe a devida interpretação.

/ / /

Poucas mães, por exemplo, sabem dar uma adequada explicação no concernente a menstruação. As meninas devem estar prevenidas e compreenderem o que com elas acontece periodicamente.

/ / /

Diagramas da forma, do tamanho e da estrutura do útero são imediatamente compreendidos. Mais tarde se dará explicações mais detalhadas.

As últimas da "Associação Médica Americana"

Entre os últimos progressos assinalados na convenção anual da "Associação Médica Americana", figuram:

a) um método que permite substituir a bexiga cancerosa com parte de seu próprio intestino;

b) uma operação simples do cérebro que permite a reabilitação de doentes mentais.

Talco para o coração ?!

Duas colherinhas de chá de talco, é a última receita na cirurgia do coração. Um médico de N. York descobriu que as vítimas da oclusão coronária, uma doença dolorosa causada pela contração das artérias do coração, podem ser auxiliadas se talco puro fôr introduzido entre o coração e os tecidos que o cobrem. O pó irrita o coração e estimula os vasos menores, que se desenvolvem e trazem maior suprimento sanguíneo. Que virá depois disso?

Novos métodos de investigação da tuberculose

Na última reunião da Associação Americana de Tuberculose foram expostos diversos métodos para descobrir e medir os progressos da doença nos seres humanos e nos animais.

Um dos processos expostos é de grande utilidade para descobrir a aparição da doença em sua primeira fase.

O sistema descoberto pelos drs. Gardner Middlebroock e René Dubos, ambos do Instituto Rockefeller de Nova York, consiste em por de manifesto certas propriedades do sangue humano, quando se mistura com os bacilos de Koch.

A técnica é muito simples. Toma-se uma amostra de sangue e se separa o soro dos globulos vermelhos, nos quais estão contidos os bacilos, e se produz a aglutinação das hematias, isto indica a presença do germe.

Outro sistema consiste em medir os progressos da afecção mediante a fração gama da globulina, numa amostra do sangue do paciente.

Quando aumenta proporcionalmente êste componente sanguineo, indica que a doença está se agravando, enquanto a sua diminuição é, evidentemente, sinal de melhora.

Para as vítimas das radiações atômicas

Os pesquisadores da Universidade de Chicago declararam que a transfusão de sangue com doses de aureomicina pode salvar as vítimas da radiação atômica

O seu médico sabe o que faz

Nenhuma "droga maravilhosa" é tão maravilhosa quanto o saber do médico que a administra

Enquanto se vive existe a esperança. Qualquer anúncio de uma nova droga capaz de trazer alívio provoca rebolíço entre os enfermos do mal a que ela se destina. Qualquer artigo que traz novas esperanças, também traz novas responsabilidades, porque essas esperanças devem ser satisfeitas. Gente que sofre de asma, de artrite, de leucemia escreve e atormenta e quer saber mais, numa ânsia justa de melhora mais pronta, de fatos mais positivos.

NOSSA VIDA tem o maior cuidado na divulgação das novas aquisições da medicina. O perigo das divulgações prematuras existe. O dr. Krieg, por exemplo, da Northwestern University publicou um estudo mostrando que futuramente se poderia criar olhos e ouvidos elétricos. Mal sabe o dr. Krieg o que o esperava. As cartas começaram a chover de todos os cantos do planeta. O pobre dr. Krieg tinha se referido a um futuro mais ou menos remoto, mas já lhe exigiam esclarecimentos e resultados imediatos.

As drogas anti-histamínicas tiveram seus entusiastas e seus detratores. Ainda estão em fase experimental, apesar de seu uso tão difundido e que deveria ser mais controlado.

A esperança é um medicamento tão precioso, de tanto valor, que só se deveria usá-lo com prudência, com absoluto cuidado. Não se deve exagerar nem falsificar a esperança.

Mas acontece que, devido a uma difusão muitas vêzes mal orientada, o público começa a achar que a medicina pode realizar tudo e transforma cada nova droga num faz-tudo, num cura-tudo, o que é facilitado pela presta com que os laboratórios se lançam à corrida nos diversos mercados.

Na medicina de hoje em dia há dois tipos extremos: — um é o do velho médico que ainda receita medicamentos caídos em desuso, que ainda acredita em suas fórmulas que as novas drogas desacreditaram. O outro extremo é também perigoso. Talvez mais ainda. E' o do médico que está em dia com tudo, porque recebendo revistas de tôda a parte sabe tudo. Mas a maioria desses novos medicamentos continua em fase experimental. Os médicos sabem disso e são prudentes. Surgem então os leigos entendidos no assunto, e que têm uma cultura apressada. Estão em dia com as últimas da medicina e receitam por conta própria e risco alheio.

Entre êsses tipos extremados há um meio termo aconselhavel, que é felizmente o da quase totalidade da classe médica. O médico prudente encara com certa discrição os novos progressos. Ele não se opõe ao progresso. Ele o deseja. Mas tambem deseja estudar, cuidadosa e prudentemente, o novo processo, o novo medicamento, e estar certo de sua eficácia. O médico, a grande maioria dos médicos aprendeu a ser prudente. Sabe quantas amígdalas e quantos seios da face foram operados inutilmente em nome da saúde. Ele já viu surgir e desaparecer grande número de remédios acompanhados de grande publicidade. Ele analisa inclusive o processo destinado a curar a sífilis num dia, que tanto furor fez, e que— depois — com uma análise mais acurada foi esfriando, sedimentando, se colocando em seu devido lugar.

Hoje em dia dois medicamentos contra a artrite estão em moda: o ACTH e o cortisone.

Como estas drogas são escassas muitos pacientes pensam que meia dúzia de felizes e protegidos se beneficiam destas drogas e eles, pobres infelizes, continuam sofrendo. Não é assim. O dr. Rosemberg explica: — este tratamento, meus amigos, ainda está em fase experimental. Estamos, apenas, experimentando.

Nestas páginas publicamos, prudentemente, o perigo que representava o uso de medicamentos, cujo mecanismo de ação se desconhece. Pois agora o American Medical Association Journal publica que "talvez seja uma coisa boa o fato do ACTH ser tão escasso. E que em certos casos resultaram complicações gravíssimas. "Muita prudência", advertem os especialistas.

Que devemos saber para proteger-nos contra a publicidade estonteante de certas drogas? Em primeiro lugar devemos saber analisar o problema. Toda droga miraculosa é apresentada, de início, como autora de determinados "milagres". O que esses milagres acarretaram vão sendo conhecidos mais tarde. A droga passa então a uma outra categoria, em que tem indicações precisas e precisas contra-indicações, doses certas e prudentes, mediante orientação esclarecida.

Para ilustrar os fatos aqui vai um caso relatado por um médico. Ele tinha conseguido um vidro de comprimidos do medicamento para a artrite para uma paciente sua que estava presa a uma cadeira de rodas. Ao fim de uma semana ela veio andando. O médico entusiasmado reuniu colegas e começou a dissertar sobre aquele caso verdadeiramente sensacional. A doente interrompeu-o:

— Mas, doutor. Eu não tomei aquele remédio. Tomei aspirina.

As opiniões e as conclusões não devem ser apressadas.

Todo tratamento deve ser cauteloso. Pode-se provocar o cancer com doses excessivas do mesmo Raio-X que o cura. Dosagem inadequada de penicilina pode fazer com que os germes resistam a ela quando você tiver uma infecção aguda determinada. Um bom médico sempre sopesa os prós e os contras dos medicamentos. Muitos dos chamados milagres médicos são o resultado de um trabalho pesado, combinado com a devoção ao dever e ao bom senso.

O seu médico sabe o que faz. Não se sinta desiludido se ele não se apressou a receitar a aureomicina ou a cloromicetina. Não se sinta lesado se ele não se apressou a usar o ACTH, o cortisone ou os anti-histamínicos. Ele sabe quando e como fazê-lo... PRUDENTEMENTE.

Você é feliz ?

O dr. Walter Clement Alvarez, famoso médico da *Clínica Mayo* aconselha aos colegas uma pergunta importante. A pergunta é esta: — *Você é feliz?*

A resposta do doente, quase sempre, trás grande luz ao diagnóstico.

Despistando as doenças cardíacas

Baseando o seu trabalho no adágio de que "Os olhos são a janela para o coração" dois médicos de Illinois dizem que dá resultado certo em noventa e oito por cento dos casos para desmascarar doenças incipientes do coração.

Um aparelho revela as condições internas do olho que precedem determinadas doenças cardíacas. O aparelho em questão também permite verificar a eficácia do tratamento.

Os olhos da criança

Muitas crianças, tidas por vadias e incorrigíveis nas escolas, têm muito simplesmente miopia ou outro defeito da vista. O exame feito por um oculista é muito importante. Um par de óculos pode fazer milagres.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI LTDA.
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 76, Sobrelojas - Telefone: 22-1731

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA



"AUTOMAGIC"
Máquinas automáticas de facílimo manejo, indispensaveis ao conforto do lar
Distribuidores exclusivos para Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e E. Santo
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels.: 43-4219 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterol
A VENDA NAS CASAS ESPECIALISADAS DO RAMO



ENTRA NO "RING" DISPOSTO,
NÃO HÁ NINGUÉM QUE ÊLE TEMA!
QUEREM SABER SEU SEGRÊDO?...
SÓ TOMA VIC-MALTEMA!
Peça, hoje mesmo, no seu armazém
VIC MALTEMA

VOZES DOS CLUBES

Sociais

FLAMENGO — Em tôdas as sessões de hoje no Cine Presidente, os associados do clube, terão, 50% de desconto nos ingressos.

FLUMINENSE — Será realizado, hoje no Estádio, um jôgo entre os sócios-tenistas do clube, e uma equipe dos funcionários. O prelio está previsto para às 18.30 horas. Ao fim da peleja, o concessionário do restaurante oferecerá um jantar, aos disputantes. No onze dos tenistas, formarão quatro diretores, o que dará à festa um caráter de confraternização entre dirigentes e dirigidos.

Novo uniforme do Bonsucesso

O Bonsucesso solicitou à F. M. F., permissão para usar o seu novo uniforme, nas primeiras partidas do Campeonato, o qual consta de camisa encarnada com faixa azul em diagonal e calção branco.

Serão inaugurados dia seis os noventa refletores do Olaria

UM OBJETIVO ALCANÇADO — CONSTRUÍDO O ALAMBRADO

O Olaria inaugurará os seus noventa refletores no próximo dia 6 de setembro, com uma grande festa, para a qual o presidente do grêmio leopoldinense, convidou aos demais presidentes e diretores de clubes e da Federação Metropolitana de Futebol bem como representantes da Imprensa e do Rádio.

PRONTO O ALAMBRADO

Em cumprimento à exigência da Federação Metropolitana de Futebol o Olaria construiu em sua praça de esportes o alambrado. Além desta melhoria, muitas outras foram feitas pelo clube da rua Bariri, visando o conforto do público e a segurança dos jogadores. Após a última vistoria procedida em seu campo, foi êle considerado o único que satisfaz a tôdas as exigências da F. M. F.

OBJETIVO ALCANÇADO

A instalação dos refletores do Olaria, possibilitando a realização de jogos noturnos naquêle campo, vem concretizar um antigo desejo de seus dirigentes e associados, empenhados em contínuas campanhas para atingir êsse objetivo que, por fim, agora o conseguem.

O Vasco comunicou sua decisão

O Vasco da Gama comunicou oficialmente que, não jogará as suas partidas principais, quando tiver que dar campo, no Estádio Municipal. Essa decisão foi tomada pelo Conselho Deliberativo do clube e comunicada ontem, ao Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, por ocasião de sua reunião.

Inversão de campo

O governador fluminense, solicitou ao presidente do Canto do Rio, a cessão da sua praça de esportes ao 3.º R. I. no dia 3 de setembro próximo. Em virtude dêsse pedido, o dirigente cantorriense consultou ontem, o Conselho Arbitral da F.M.F. sôbre a possibilidade de inversão de campo no jôgo marcado para essa data, tendo todos os conselheiros concordado com a medida. Dessa forma, o encontro Canto do Rio x Bonsucesso será disputado no gramado da Avenida Teixeira de Castro.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455.

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDES —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs: exames, diários res: 25-2148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18.Resid: 37-8585.

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO — R Paulino Fernandes 38 — Tel: 46-3131. — (3266)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 37-7391. Tel resid 26-3976.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 4as., 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º s/903-5 Tel 42-9555.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 15 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Asst Med Pessoal do IAPI Cl Med Ap Digest Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Rª Araribóia 5.º s/51 Niterói Tel 2-2603

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 1.º, s/107 a 109 Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9546, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10º s/ 102 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º, Telefone: 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3013)

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204 Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons R Senador Dantas 8º 1.º andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855 Res R Ronald de Carvalho 35 3.º andar (Lido) — às 2as 4as e 6as, 14 às 17 hs. — Tel 37-0238 Atende chamados

Dr Sahione Filho
Av Rio Branco 106-108 10.º, s/ 1011 das 3 às 6 exceto 5a feira. Tel 52-7870 Res R S. Clemente 168 s 38. Tel 26-8265

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 16 hors. —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 8, 6º andar — Tel 22-3845 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3507)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1104 Tels 52-0220 e 32-8623 (3235)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as, 5as, sabs das 13 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS. — Pr. Floriano 51/59 (Edif. Gloria), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1382)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL H Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA R Mal Niemeier 17. Tel 26-3183.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as. 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1333)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — De 1 às 7 hs. — Tel 22-2367. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Do World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada. Tel 42-7550.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2º — Tel 42-5809 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Saiaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000. (2006)

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502, Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 52-6034, 26-9238, 37-6221. (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 28-1810 e 37-7104.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE Direção: Dr. Edmar T. Riois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque. — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-5033

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS Tel 4063. Inf Rio 26-2700 Rua das Expedicionários 144 — BINGEN

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

ATLETISMO — Foram reiniciadas as relações entre as Confederações Atléticas da Argentina e do Uruguai, assim como também com o Peru, devido à Confederação Uruguaia ter recebido explicações sôbre a não participação da Argentina e Peru no último sul-americano realizado no Uruguai.

BASQUETEBOL — Foram os seguintes os resultados da jornada de ontem do Torneio Quadrangular de Lima:

Deportivo Municipal 30 — Seleção das FFrças Armadas Brasileiras 26; no primeiro tempo o escore favorecia o Brasil por 15 a 10.

Aviação 28 — Bilis 25.

ESGRIMA — Os irmãos Feliz atuar em torneios de esgrima na Europa, informaram que provavelmente se realizará em Buenos Aires um campeonato mundial de esgrima. Expuseram essa idéia na Europa e receberam apoio de Portugal, Espanha, França, Itália e Egito. Os irmãos Galini começaram a atuar no torneio argentino, e participarão depois do torneio sul-americano, e finalmente do campeonato mundial de Estocolmo, no ano próximo.

HIPISMO — No próximo sábado seguirá para o Brasil a delegação equestre chilena, integrada por civis, militares e carabineiros, para intervir no concurso internacional a ser disputado no Rio de Janeiro. Outros cavaleiros chilenos que recentemente atuaram na Europa unir-se-ão aos seus companheiros na capital brasileira.

PUGILISMO — Por via aérea partiu de Santiago para Buenos Aires o pugilista chileno José "Clorofórmio" Valenzuela, acompanhado por seu *manager* Jorge Ascui, a fim de enfrentar o pugilista argentino José Quatica, o qual, como deve ser lembrado perdeu para Valenzuela, por desqualificação, num encontro realizado há tempos em Santiago.

TURF — Esferas chegadas ao representante em Buenos Aires do *turfman* brasileiro Seabra, proprietário dos cavalos Tirolesa e Cruz Montiel, deixaram entrever que êsses dois animais disputarão o "G. P. Carlos Pellegrini", enfrentando Penny Post.

TÊNIS

Campeonato Individual Carioca

RESULTADOS DE ONTEM E OS JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE

A segunda rodada do Campeonato Individual Carioca da Federação Metropolitana de Tênis, realizada nas quadras do Fluminense apresentou os seguintes resultados: Berta Surreaux venceu Carmem Ferreira por 6x1 e 6x2; Ruth Mesquita derrotou Bet Jean Clok por 6x0 e 6x3; Odaléia Faria abateu Maria Soares por 6x4 e 6x1; Pequenina Azevedo superou Zuleide Muniz por 6x4 e 7x5; Suzana Rasgado triunfou sôbre Laura Fonseca por 6x1, 1x6 e 6x3; Tacito Silveira levou de vencida Plinio Viana por 9x7 e 6x1; Luiz Carlos venceu Nelson Dias Lopes por 6x2 e 6x0; Gilberto Gama derrotou Roberto Melo por 6x3, 5x7 e 6x3; Mario Lantery superou Pedro Moacir por 6x2 e 6x4.

AS PARTIDAS DE HOJE

Realizar-se-ão hoje, ainda no Fluminense, as restantes disputas programadas e, também, os jogos de duplas mistas e de duplas para cavalheiros. A Federação programou o seguinte horário para os jogos:

As 15,30 horas — Bertha Surreaux-Elza Arraes x Naly Grousset-M. Soares; Miriam Murgel-Ruth Mesquita x S. Rasgado-C. S. Vitoria; Carmen Ferreira-Pequenina Azevedo x Inak Ferraz-Elza Borgerth Teixeira.

As 16,30 horas — Miriam Murgel-Herbert Mesquita x Betty Jean - Gilberto Gama; Bertha Surreaux-R. Melo x C. S. Vitoria-Herbert Haupt; Paulo Ferraz x Pierre Wolko.

As 17,30 horas — J. Guimarães-Ricardo Pernambuco x P. Wolko-F. Conolly; A. P. Guimarães x Ademar Faria F.; A. Barros x José Aguero F.

As 18,30 horas — Herbert Haupt-H. Costa x Gilberto Gama-Roberto Melo; J. Aguero-Pedro Moacir x H. Cross-M. Cardoso; Otavio B. Teixeira-O. Teixeira Jr. x H. Mesquita-Eduardo Melo.

VOLEIBOL MASCULINO

Venceram os favoritos da rodada

Cumpriu-se ontem mais uma rodada do Campeonato Carioca de voleibol masculino com a realização de três jogos, que em seus transcursos não ofereceram surpresas, uma vez que venceram as equipes mais credenciadas.

NA QUADRA DE CAMPOS SALES

Os quadros do América e do Botafogo realizaram ontem à noite um prélio interessante, tendo a equipe alvi-negra superado a antagonista por 2 a 0 — (15 x 13 e 15 x 11).

As equipes apresentaram-se com a seguinte formação:

Botafogo — Joelsio, Betinho, Glader, Inglês, Heitor, Alvaro, Benjamim, Helinho e Aluisio.

América — Geraldo, Mauro, Aurélio, Omar, Roly, Melio, Edson, Rodolfo, Ricardo e Cesar.

A inclusão de Glader, sem que o mesmo apresentasse em sua ficha o respectivo retrato, deu margem, a um protesto do capitão americano.

VITÓRIA DO FLAMENGO SOBRE O JEQUIÁ

O encontro da ilha do Governador terminou com a vitoria do Flamengo, sôbre a representação do Jequiá, por 2 a 0 — (15 x 10 e 15 x 5).

Os quadros formaram assim constituidos:

Flamengo — Paulo, John, José, Helio, Lucio, Luiz e Wellington.

Jequiá — Sergio, Marcio, José, Arnaldo, Milton, Batista, Carlos, Roberto e Milton II.

FLUMINENSE 2 x VASCO 0

Com relativa facilidade a representação do Fluminense superou a do Vasco, por 2 a 0 — (15 x 7 e 15 x 2).

As duas equipes apresentaram-se com a seguinte formação:

Fluminense — Valter, Atila, Gil, Gilson, Roberto, João Luiz e Sergio.

Vasco — Dirceu, José Augusto, Ailton, Helio, Emir, Luiz Carlos, José Mota, Dercilio e Moreira.

Mais três no C. do Rio

O Canto do Rio pediu à F.M.F., às transferências de Cláudio, Abel e Aridio, pertencentes, respectivamente, ao América, Madureira e Fonseca, para o seu quadro de profissionais.

JOGOS NOTURNOS NO MUNICIPAL

A partir da próxima semana, possìvelmente, os jogos de sábado, do Campeonato Carioca, já poderão ser disputados no Estádio Municipal à noite, porquanto, a êsse tempo já deverão estar concluidas às instalações eletricas do interior do Estádio.

Contratos registrados

Foram registrados pela F.M.F., os contratos de Jorge, com o Madureira; Fernando, com o Canto do Rio e Henrique, com o Olaria.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

MINAS GERAIS — Tendo rescindido o seu contrato com o Metaluzina, seguiu com destino ao Rio, o arqueiro Morgan, a fim de submeter-se a "test" no Botafogo.

— Em doze partidas, o Campeonato Mineiro de Futebol, apresenta a seguinte arrecadação: Cr$ 143.000,00. A maior renda foi obtida no encontro Atlético x Cruzeiro que acusou a cifra de...... Cr$ 54.360,00.

S. PAULO — Está o Palmeiras propenso a desistir de contratar o centro médio argentino Luis Villa, uma vez que seu clube de origem, o Estudiantes de La Plata, vem fazendo exigências para ceder o atestado liberatório do profissional platino.

— Estará ausente do Torneio Initium, o player Pinga, pois o referido profissional deverá submeter-se a uma intervenção cirúrgica, ainda esta semana. No comando da ofensiva da Portuguêsa de Desportos, figurará o ponteiro Simão, enquanto que Jerônimo, ocupará a ponta esquerda.

— O árbitro João Etzel foi contratado para dirigir a Escola de Arbitros de Londrina. Por um compromisso de um ano, receberá a importância de dez mil cruzeiros mensais. Como obrigação, além da direção da Escola, terá que arbitrar 4 jogos por mês.

O ENIGMA DE SWIFT

Quando lemos, aos oito ou dez anos, a primeira versão abreviada das "Viagens de Gulliver", não imaginamos que estamos diante de um livro escrito pela figura mais enigmática da literatura inglesa. Depois, começamos a aprender que nas "Viagens de Gulliver" não há apenas o país dos gigantes e o dos anões, mas também o país dos cavalos que domesticam os homens, e finalmente o dos homens imortais que passam sua longevidade em decadência e sordidez fantásticas. A "Humilde Proposta", então, onde Swift propõe que as crianças irlandesas sejam transformadas em alimento (e as peles em luvas) para acabar de vez com a crise econômica naquele país, caracteriza-o inconfundivelmente como o satirista mais feroz da idade moderna.

Ao lado disso, porém, Swift manteve durante dezenas de anos uma relação meio paternal meio amorosa, com uma moça que chamaria de "Stela". Anos a fio, escreveria a ela cartas e bilhetes quase diários, numa linguagem de criança. E ainda, nesta mesma época, manteria outra relação pouco clara, com outra mulher, Vanessa, que se diz ter morrido de amor por êle.

A ternura de Swift, sua crueldade, seu espírito religioso, suas ambições políticas, seu ódio pela humanidade, sua necessidade de apoio, todos êstes traços constituem uma série de contradições que parecem impossíveis — até que olhemos um pouco em nós mesmos e lá encontremos, em ponto pequeno, o mesmo quadro confuso. Não há negar, porém, que as tremendas proporções da natureza contraditória de Swift colocam o biografo em grandes dificuldades. Ainda mais que há grande fartura em boatos (Swift, diz-se, teria se casado em segrêdo com Stela) e poucos documentos concretos. As cartas de Swift existem, e existe "Cadenus e Vanessa", em que o poeta descreve seu romance com Vanessa, mas faltam tôdas as cartas de Stela, e perderam-se muitas de Vanessa.

Alguns biógrafos procuraram, sem resultado, maiores detalhes históricos. Outros, como Evelyn Hardy, cujo livro temos agora na mão (Evelyn Hardy, "The Conjured Spirit Swift", Hogarth Press, 1949), procuram atacar o problema mais do lado psicológico.

Evelyn Hardy, como mulher, naturalmente sente muito compaixão pelas duas "vitimas" da natureza despotica e fraca ao mesmo tempo, de Swift. Mas Stela, pelo menos, parece que teveu bastante feliz sob a proteção de um gênio. Vanessa, sim, teve um destino mais cruel.

Mas, podemos considerar Swift culpável? E' possivel, ou até provável, que se pudéssemos conhecer sua constituição fisica, muitas coisas em suas atitudes se explicassem. Mas são coisas que fogem à verificação depois de 200 anos, e o resultado é sempre o mesmo: Swift é um enigma.

ERNST FROMM

QUERIA FUGIR À PRESTAÇÃO DE CONTAS

O sr. Alberto Blois, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social impetrou mandado de segurança contra o Tribunal de Contas, pretendendo tornar sem efeito a multa que lhe foi imposta por não executar diligência no prazo marcado.

INDOCILIDADE

O juiz Souza Neto, da Segunda Vara da Fazenda Pública, denegou a ordem impetrada, pois "a decisão do Tribunal de Contas não é ilegal. O impetrante não cumpriu diligências determinadas pelo Tribunal na tomada de contas do presidente da CAP dos Ferroviários. Não acatava as deliberações do Tribunal, como se demonstrou. Tinha, pois, o Tribunal de Contas, de fixar-lhe prazo, para cumprimento das diligências, uma vez que se tornava recalcitrante. O Tribunal podia multá-lo, em face da lei".

A TORPEZA DOS BARBAROS

— "Ninguém pode administrar bens alheios sem prestar contas, na forma das leis. O particular tem a ação de prestação de contas contra o administrador. Quando o dinheiro é público, a prestação de contas também é obrigatória, de modo estabelecido pelas leis. Para a resistência dos administradores particulares há as penas criadas no direito comum. Para enfrentar a resistência dos administradores do dinheiro resultante da contribuição voluntária ou forçada, as penas são estabelecidas nas leis de indole pública. Nenhum administrador pode isentar-se da obrigação de dar contas. A moral repele o principio da irresponsabilidade dos administradores, e o direito, que descasado da moral, seria a torpeza dos bárbaros, tem de orientar-se no mesmo rumo".

DEVE SER RIGOROSO

Termina o juiz a sua longa sentença dizendo: — "A punição do impetrante não decorreu do fato de não prestar contas, e, sim, da circunstância, como alega o Tribunal de Contas, de não ter cumprido diligências, no sentido de auxiliar o mesmo a julgar as contas dos administradores autárquicos. Não me cabe, aqui, apreciar a justiça da decisão, que se presume, todavia, justa. Decido, apenas, sôbre a sua legalidade.

Sou da opinião de que o Tribunal de Contas, responsável, como Tribunal, pelo emprego dos dinheiros públicos, deve ser rigoroso na sua missão fiscalizadora, indistintamente, contra todos, grandes e pequenos, pois o que está em jôgo, em todos os casos, é o dinheiro do povo".

MARLENE sabe o que é bom, ela USA E ABUSA do MATTE LEÃO Já vem queimado!

Estabelecidos os horários

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, em sua reunião de ontem, fixou o seguinte horário, para as partidas do Campeonato Carioca de 1950: Jogos diurnos — Juvenis: 9,30 horas; Aspirantes — 13,15 e profissionais — 15,15 horas. Jogos noturnos — 19 e 21 horas.

Reassumiu o presidente do Bonsucesso

O Bonsucesso comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que, o sr. José Chrisman, reassumiu o exercício da presidência do clube.

As contradições do sr. Morais

RECONHECEU O DIREITO E INDEFERIU O PEDIDO

Represálias do Prefeito contra uma funcionária que pleiteou em juízo o que lhe era devido — A sentença do juiz Raymundo de Macedo

A senhora Laudimia Trotta, funcionária aposentada da Prefeitura, impetrou contra esta um mandado de segurança, a fim de que lhe fosse assegurado o direito de reverter à atividade, de vez que isto lhe fôra negado por via administrativa. Pediu ainda a diferença de vencimentos que deixou de perceber, pelo indeferimento de sua pretensão, juros de mora e custas.

A Prefeitura, contestando a ação, baseou-se no fato de a autora não ter querido submeter-se a um terceiro exame para constatação de suas condições de saúde, em face da divergência verificada no resultado dos dois exames anteriores, pelo que deixou de satisfazer um dos requisitos legais para a revisão.

A AÇÃO E' PROCEDENTE

O juiz Raimundo Macedo, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, onde foi intentada a ação, julgou-a "procedente para assegurar à autora a reversão ao exercício da função de seu cargo ou em cargo equivalente se extinto aquele, ficando em disponibilidade se não houver vaga, e, em qualquer hipótese, com a diferença de vencimentos que esta situação lhe garante e a contar da data em que entrou em vigor a lei 373, visto que, já então estavam comprovadas as condições que ela estabeleceu para a efetividade daquele direito. E pagar, tambem, a ré, juros de mora e custas".

EM CONTRADIÇÃO

Depois de falar nas duas vezes em que a impetrante pleiteou a sua reversão por via administrativa, sem, porém, conseguir o seu intento, diz o juiz que "o direito da autora, em face da disposição da lei municipal 373, que assegura o direito de reversão ao funcionário aposentado que conte menos de 58 anos de idade e seja declarado fisicamente apto para o serviço, é incontestavel. E' a própria autoridade contra quem reclama a autora, que o reconhece quando vetou aquela lei.

Ora, se o prefeito reconhecia que a autora seria amparada pela lei se o seu veto fosse rejeitado, não podia deixar de atendê-la ao pedido dela, uma vez que o Senado rejeitou o veto e transformou em Lei o projeto por êle impugnado."

O UNICO CAMINHO

Segundo essa lei — prossegue o juiz Raimundo Macedo — o funcionário aposentado por invalidez tem direito à reversão, satisfeitas as condições do artigo 80, § 2.º e 3.º do Estatuto dos Funcionários Públicos da Prefeitura. Essas condições são:

Contar menos de 58 anos de idade; prova da capacidade física para o exercício da função.

Depois de rememorar os exames a que a autora fôra submetida, termina dizendo que "diante do embaraço anteposto à sua pretensão, amparada em texto expresso da lei, a autora seguiu o único caminho que lhe restava: o ingresso na via Judiciária, para que se lhe reconheça aquele direito."

A petição da autora, apesar de ser justa, foi feita, inicialmente, por via administrativa. Como foi recusada pelo prefeito, ela comunicou que recorreria ao Judiciário. Em represália, o sr. Mendes de Morais mandou suspender-lhe os vencimentos. Prejudicada desta maneira, a senhora Laudimia Trotta impetrou na 1.ª Vara da Fazenda Pública um mandado de segurança, que lhe foi imediatamente concedido.

Não queria permitir a intimação do Ministro

Tendo a firma Jabour Exportadora S. A. lançado no Juizo da Primeira Vara de Fazenda Pública um protesto judicial, pedindo a intimação do ministro da Fazenda e do Departamento Nacional do Café, o juiz Alcino Falcão, exarou, no processo, o seguinte despacho:

"Em face da informação do sr. oficial de Justiça, de que um sr. dr. Godoy não permite que o sr. ministro da Fazenda receba intimação sem precatória de vênia, o juizo resolve:

a) — que êste Juizo só pode expedir precatória de vênia nos casos taxativos, em que a lei o exigir e, no caso, não há lei que faça o Juizo pedir licença ou vênia para, a requerimento de partes, ser intimado o sr. ministro da Fazenda;

b) — que, assim, o sr. oficial, dada a recusa, levante a hora em forma regular, para tanto, indo em companhia de outro oficio;

c) — que caso não seja possivel levantar a hora, então se faça citação por edital, do sr. ministro da Fazenda, caso em que funcionará o dr. curador de ausentes.

Como se vê, o Juizo tem meios legais para efetivar as citações e notificações. Não fica na dependência de quem quer que seja, o que seria incompatível com o decôro da Justiça".

Promessas da Art-Films

A Art-Films está prometendo uma série de bons programas. Assim "Orfeu", a fantasia de Jean Cocteau; "Arroz amargo", realização de Giuseppe de Santis; "Alemanha, Ano Zero", direção de Rossellini, que dizem ser igual ou superior a "Em alguma parte da Europa" e, finalmente, "Entre o amor e o trono" (Ruy Blas), com Danielle Darrieux e Jean Marais. Não resta dúvida, são filmes dos quais se pode muito esperar.

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon Rápido! Prático! Infalível!

Querem o ensino ginasial noturno nas escolas da Prefeitura

Na Câmara local foi encerrada a discussão do projeto que manda instituir nos cursos supletivos noturnos, mantidos pela Prefeitura, o curso de preparação, de acôrdo com o art. 91, além do curso básico comercial e do ginasial. O referido projeto não foi votado por falta de número, pois compareceram à sessão somente 10 vereadores. A propósito da matéria do projeto fomos procurados por uma comissão de alunos da Escola Celestino Silva, com sede à rua do Lavradio, os quais pedem, por nosso intermédio, o comparecimento de comissões representativas das demais escolas municipais que mantêm o ensino supletivo, na Câmara do Distrito Federal, hoje, às 14,45, a fim de, incorporados, pleitearem a aprovação do projeto.

Dia Social



Maria Ignês, de seis meses, filha do sr. Alfredo Arraes Alencar
(Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Gilberto Cintra Fraga — Transcorre hoje, o aniversário do sr. Gilberto Cintra Fraga, acadêmico de Direito e bancário.

Carlos Brito Gonçalves.
José Ferreira dos Santos.
Hélio Gonçalves.
Arthur Tibúrcio da Costa.
Raymundo Carneiro.
José Cólia da Silva.
Milton Gomes Pinto.
Carlos de Lima Paiva.
Victor Dantas Lessa.

Senhoras

Elsa Salles.
Zuleika Marques Nunes.
Leda Souto Maior.
Léa Moreira das Neves.
Deolinda Teixeira França.

NASCIMENTOS

Suzana, filha do casal dr. Wilson Junqueira de Andrade - Ilza Costa de Andrade.

Virgínia, filha do casal Emiliano Neto - Maria Carolina Estevão Neto.

Maria Estella, filha do casal doutor Renato de Paula - Lenir Ferraz de Paula.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Airam Veiga, filha do casal Cristiano Veiga - Lucinda de Moraes Veiga, com o sr. Luiz Sarmento de Barros.

A srta. Georgete Neves, filha do casal Almiro Souto - Dulce de Barros Neves, com o sr. Mário Nascimento, filho do casal Elias do Nascimento - Carmen Nascimento.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, o casamento da srta. Ingrid Hahner, filha do senhor Willi Hahner, com o sr. John Putnam Webber, professor de tecnologia do Ministério da Aeronáutica. Os noivos partiram para os Estados Unidos.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Gabriel Chaves de Melo e Adosinda Maria Franco de Carvalho; Francisco Morais e Palmira Rondão; Nilton Maliga e Jupira Pereira Pantaleão; Grivani Neves Araripe e Vicentina Andrade Oliveira; Sílvio dos Santos Vilela e Armanda da Silva Monteiro; Osvaldo Lapa e Emeli Moreira; Dante Milo e Zeni Paulon; Wilson Lancelota Pinhão e Manoelina Teixeira de Paula; Antônio Teixeira e Ivete Celente; Gilberto dos Santos e Nadir dos Santos; João Soares de Melo e Maria José dos Santos; Fernando Pedrosa Machado e Gilza de Carvalho Fernandes; Mário de Souza Marques Filho e Odete Pinto.

MÉDICOS DE 1915

Comemorando-se a 21 de outubro próximo, o 35.º aniversário de formatura dos médicos da turma de 1915, uma comissão composta dos prof. Arnaldo de Moraes, doutores Pereira Vianna, Abias Vieira, Olimpio da Fonseca Filho, Heráclides Souza Araújo, Mário Kroeff e Octavio de Carvalho, convida os colegas que queiram aderir a essas manifestações, a se dirigirem à sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à Av. Churchill 97, 9.º andar, e procurarem os drs. Abias Vieira e Pereira Vianna, para maiores detalhes.

GENERAL DR. J. VIEIRA PEIXOTO

Por motivo de fôrça maior, foi transferido para o próximo dia 19 do corrente, o almôço em homenagem ao dr. J. Vieira Peixoto, promovido pelos seus colegas e administradores. Adesões com o dr. Elias Greco, na secretaria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Av. Churchill 97, 9.º andar.

PROF. ANDRÉ PIGANIEL

O ilustre prof. André Piganiol, do Collège de France, pronunciará no Curso de Seminário de Latim da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência por semana, a qual terá lugar às terças-feiras, das 17 às 18 horas, sôbre o tema: "A carreira política de Cícero".

BODAS DE PRATA

Giuseppe Petrini - Arminda Cavassa Petrini — O sr. Giuseppe Petrini e sua esposa d. Arminda Cavassa Petrini, comemorarão amanhã as suas bodas de prata.

Por êste motivo, suas filhas, genro e neto, mandam celebrar missa em ação de graças, nessa data, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Tendo concluído os estudos que se vinham fazendo pela União Nacional dos Servidores Públicos, para a apresentação de um plano racional de nivelamento geral de vencimentos do funcionalismo, a União Nacional dos Servidores Públicos, convoca para as 17,30 horas de hoje, dia 11, no auditório do Ministério da Educação, o funcionalismo público.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, homenageará o senhor Michael S. Williams, conselheiro da Embaixada Britânica, recém-chegado a esta capital, oferecendo-lhe um almôço a realizar-se no Hotel Glória, a 16 dêste, às 12 horas.

CONFERÊNCIAS

No Círculo Literário da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o senhor Arnold Smit, secretário da Legação da União Sul-Africana no Rio de Janeiro, pronunciará uma conferência sôbre o tema: "The literary attainments of general Smuts", na qual estudará a marcante personalidade do grande estadista e militar sul-africano, como homem de letras e acadêmico.

DIPLOMÁTICAS

Com destino ao Canadá, via Estados Unidos, deixou o Rio por uma aeronave da Braniff, o sr. Paulo Valadares, vice-cônsul do Brasil em Toronto.

PARLAMENTARES EM VIAGEM

Com destino a Belo Horizonte, deixaram o Rio, pela Panair, o senador Olavo de Oliveira e o deputado Olinto Fonseca Filho, representantes respectivamente, do Ceará e Minas, na Câmara Alta.

PROF. FRANK GEORGE

Está no Rio, procedente de São Paulo, o prof. Frank George Young, diretor do Instituto de Bioquímica de Cambridge. O cientista inglês realizará nesta capital, a convite do Instituto de Biofísica, quatro conferências e um seminário sôbre os vários aspectos da endocrinologia e diabetes.

PROF. VIVALDO LIMA

De regresso da sua viagem ao Amazonas, desembarcou anteontem na base aérea do Galeão, o professor Vivaldo Lima, destacado ortopedista e traumatologista patrício, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

JURISTA ARGENTINO NO RIO

Em um Bandeirante da Panair, procedente de Paris, transitou pelo Rio, anteontem, com destino a Buenos Aires, o jurista, escritor e jornalista argentino dr. César Barros Hurtado.

ESTÁ NO RIO O "QUARTETO BARILLY"

Procedente de Londres, chegou ao Rio, por um Bandeirante da Panair, o "Quarteto Barilly" de Viena, o qual é integrado pelos "virtuoses" Walter Barilly, Alfons Gruenberg, Wolfgang Poduchca e Wilhelm Winkler.

HOMENAGENS

Hoje, às 16,30 horas, a magistratura de primeira instância, prestará uma homenagem ao sr. desembargador Vicente Piragibe, recentemente aposentado por haver completado o limite de idade para o exercício da função pública. Esta homenagem consistirá na inauguração de seu retrato no salão nobre do Pretório.

MÚSICA

*** **CONCERTO BACH NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA** — Iniciando uma série de concertos comemorativos do segundo centenário de morte de Bach, a Escola Nacional de Música apresentará hoje a Orquestra Sinfônica da Juventude, sob a regência da professora Joanídida Sodré, tendo como solistas Iolanda Ferreira, Mário Neves e Mário de Azevedo.

*** **TEMPORADA LÍRICA OFICIAL** — Em 6.ª récita de gala, será encenada às 21 horas de hoje a ópera "Rigoletto" de Verdi, tendo como protagonistas centrais Leonard Warren, Gianni Pogi e Maria de Sá Earp. A orquestra obedecerá à regência do maestro Tulio Serafin.

*** **SOCIEDADE ARTÍSTICA INTERNACIONAL** — Com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, realiza-se a 13 do corrente o 16.º Festival Popular de Música promovido pela Sociedade Artística Internacional. Êsse concerto será dedicado aos professores e alunos do Instituto de Educação e terá lugar no auditório daquele estabelecimento de ensino.

*** **ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DE "FAUST"** — Em quarta récita extraordinária, será levada à cena amanhã, às 21 horas, a ópera "Faust" de Gounod, com Gianni Poggi, Rossi Lemeni, Maria de Sá Earp e Mascherini, estando a regência a cargo de Tulio Serafin.

*** **RECITAL DE JOSÉ' MOJICA** — O tenor José Mojica, que trocou sua brilhante carreira cinematográfica pelo hábito monástico, encontra-se atualmente em tournée pelo Brasil, a serviço da sua Ordem religiosa. José Mojica oferecerá à 16 do corrente um recital dedicado aos católicos brasileiros e que terá lugar no Teatro República.

*** **NO RIO O QUARTETO BARILLY** — Integrado pelos instrumentistas Walter Barilly, Alfons Gruenberg, Wolfgang Poduchka e Wilhelm Winkler, encontra-se nesta capital o conjunto vienense "Quarteto Barilly", que deverá apresentar-se em futuro próximo ao público brasileiro em recitais promovidos pela Cultura Artística.

*** **ESTRÉIA DE ALDO CICCOLINE** — Precedido de várias distinções internacionais como virtuose de piano, A. Ciccolini fará a sua estréia no Rio à 14 do corrente, às 21 horas, num recital para os sócios da Cultura Artística.

LEIA AMANHÃ: "FIM DE SEMANA"

PATHE PRESIDENTE PARA TODOS COLISEU
2ª Feira 2-4-6-8-10
SERGE REGGIANI — SUZANNE CLOUTIER
SOMOS HUMANOS! SOMOS HUMANOS! SOMOS
VITIMAS do DESTINO

"*THEATRE IN THE ROUND*" — *Espetáculo no salão de baile do Hotel Edison, na Broadway, com poltronas para quinhentas pessoas e a peça "The Show Off", de George Kelly, com Lee Tracy no papel principal*

TEATRO

O TEATRO REDONDO

Claude Vincent

Durante a fita "Henrique V", vê-se uma representação da peça no "Globe Theatre", de Londres, durante a época de Shakespeare. O prólogo, representado pelo grande ator Leslie Banks, pede ao público usar um pouco de imaginação para ver as batalhas neste palco despido, neste "teatro redondo". (A palavra é de Shakespeare). O teatro da época era oral, e o público sentava não só quase completamente ao redor do palco como também no palco mesmo. Êste gênero de teatro tinha ligação muito estreita entre os artistas e o público, especialmente porque as peças começaram com a luz do dia, nas primeiras horas da tarde.

E agora, na América do Norte, outro "Teatro Redondo" está fazendo sucesso não só de prestígio, como também com o verdadeiro público que paga. Chama-se "Theatre in the Round", ou bem "Arena Theatre". Na opinião dos críticos, é a experiência, que mais ajudará o Teatro Americano resolver o problema das despesas tão altas na produção, que estão até ameaçando a sua existência. Por que?

Porque não há ribalta, não há pano de bôca (o "black-out" o substitui) e em geral não há cenário. A iluminação vem de cima, e usam-se poucos apetrechos no palco. Uma produção recente, do "The Show Off" custou $15.000 quando a mesma produção num palco de teatro teria custado $40.000.

Outra vantagem é o fato de ser a produção mais realista. A peça pode apresentar uma situação da vida sem artificialidade, a platéia está por assim dizer dentro das quatro paredes da casa dos artistas, e a ação dêstes pode ser projetada em tôdas as direções, não sòmente em duas dimensões. Além disso o público pode pegar cada palavra, cada nuance e pode ver cada expressão no rosto do intérprete. Esta comunhão entre o ator e o público culminou, dizem todos os artigos sôbre o assunto, num acontecimento durante uma peça apresentada em Dallas, Texas, quando alguém na platéia acendeu o cigarro de um ator no palco. Ninguém pretende que o "Teatro Redondo" substituirá completamente o teatro que conhecemos, e Gilmour Brown, o primeiro a usar esta técnica no Playbox, da Pasadena Community Playhouse em 1922, alternou o uso do Teatro Redondo com outras formas de teatro íntimo. Foi Glenn Hughes, diretor do departamento de drama na Universidade de Washington, Seattle, que começou a usá-lo exclusivamente, primeiro numa sala do Hotel Meany, o "Penthouse Theatre" e mais tarde numa sala de forma elíptica construída especialmente pela universidade, em 1940, para um público de 172 pessoas sòmente, (para não perder o ambiente íntimo da experiência). Representa êste teatro 6 noites por semana, durante o ano todo.

Outro teatro redondo é o da senhora Margo Jones, com poltronas para 198 pessoas, no Parque de Feiras de Dallas, Texas. Tem sido um êxito artístico, econômico e cultural... Dois alunos de Glenn Hughes começaram outra experiência no Hotel Ansley de Atlanta, Estado de Geórgia. Êste "Penthouse Theatre" convida estrêlas como Miriam Hopkins, César Romero, Boris Karloff, etc., para representarem com um grupo permanente.

A grande importância dêsse gênero de teatro é que focaliza sobretudo a peça e o ator. Sem dúvida é por isso que Margo Jones tem tido sucesso com suas apresentações de Molière, Shakespeare, Chekov, Wilde, Tennessee Williams. Um bom ator diz um dos diretores será mil vêzes melhor neste ambiente, enquanto um cabotino será mil vêzes pior. Uma vez que o ator compreende que tem liberdade de movimentação, êle consegue representar sem distorção, sem procura de efeitos artificiais.

NOTICIÁRIO

*** O Teatro do Estudante convoca todos os seus elementos a participarem dos festejos comemorativos da Fundação do qual faz parte, e que culminará, domingo próximo, com o tradicional "Almôço de Confraternização". As adesões poderão ser feitas na Secretaria da Casa do Estudante, Tel. 42-8135, das 11 às 17 horas.

Dia 13, domingo, é o 21.º aniversário da Casa do Estudante, do qual Paschoal Carlos Magno, atualmente no estrangeiro foi um dos fundadores, com a escritora Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, a presidente da Fundação.

*** Domingo 13 a temporada de Katherine Dunham terminará definitivamente no República. A companhia viajará para Montevidéu, e Buenos Aires.

Na última récita, levará à cena os maiores êxitos das suas duas temporadas, inclusive "Shango", "Batucada", "Rumba Mexicana", "Nostalgia", "Ragtime", "Barrelhouse" e "Jazz em cinco movimentos".

FEIRA LITERÁRIA

— *Está sendo esperado no Rio o professor Glenwood Clark, catedrático de literatura inglesa da Universidade de William and Mary, dos Estados Unidos, agraciado com uma bôlsa do Departamento de Estado. O professor Clark vem lecionar na Universidade do Brasil e aqui participará também do Congresso de Professores de Inglês do Brasil.*

— *O escritor José Mauro de Vasconcelos, uma espécie de Jack London do Brasil, dedica-se agora a coisas de cinema, estando engajado na Vera Cruz, de Cavalcanti, em São Paulo, para a qual já produziu dois ou três scripts.*

— *Amanhã, a conferência semanal do Centro D. Vital, como sempre às 17,30, à Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar. O conferencista será J. Fernando Carneiro. Tema: "Aspectos da Colonização Européia no Sul do Brasil".*

J.E.F.

8 m|m -- FILMES --16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
CITTERA
Tel. 32-5554

PARA HOJE:

MÚSICA

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — 17,30 horas — Primeiro concerto comemorativo do bi-centenário da morte de BACH, com a Orquestra Sinfônica da Juventude, regida pela professora JOANIDIA SODRÉ. Solistas: Iolanda Ferreira, Mário de Azevedo e Mário Neves.

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Sexta récita de gala da Temporada Lírica oficial com a ópera O RIGOLETTO, de Verdi. Protagonistas: Leonard Warren, Gianni Poggi, Maria de Sá Earp. Regência de Tulio Serafin.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0500 — BONHOMME, de A. Roussin, pela Companhia François Périer, com cenários de D. Martin — às 21 horas — com Périer, Gabriel, Lalarrige, Lucilia Granier, Maria Daems etc. — Cr$ 150,00.

FENIX — Tel. 22-5463 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 36,50 — Artistas Unidos e Mme. Morineau no sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma confeccionista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo certo bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...

FOLLIES — Tel. 27-5216 — Revistas Zig-Zag: FOLIAS EM BAGDAD — às 20 e 22 horas — Elvira Pagã, Carlitos, Aládia — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa, Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Últimos dias.

— Terça-feira próxima: RAINHA CARLOTA.

JARDEL — Tel. 27-3712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Bôscoli. Com Mariana, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Lielia, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

Teatro para Crianças Jodacinha Ribas: — JUJUBA NA ESCOLA — Hoje, sábado e domingo.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4274 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manuel Vieira — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50, balcão 24,00. História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATECA POR BAIXO — com Deral Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Bôscoli. Las del Fuego apenas — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 22-5517 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Susana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, tenta de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Às 21 horas — Nova apresentação de KATHERINE DUNHAM e sua Companhia, num programa de bailados, canções, etc. — às 21 hs. — Cr$ 50,00 e 50,00; balcão 40,00; galeria 20,00 — até o próximo domingo.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FÔSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 5.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — HISTÓRIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo, — às 20 e 22 hs. — Adapt. Brício de Abreu — Eva Todor e sua Companhia — Cr$ 30,00. Vesp. às 16 hs. — Cr$ 20,00. Três histórias que aconteceram na mesma casa, nos arredores de Paris.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1599 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 30,50 — Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói poético cuja esposa acredita que êle ama outra mulher, e sua está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cilé Prado, que aparece numa cena de comicidade irresistível.

A LADRA (Whirlpool) — Da 20th Century Fox — Direção de Otto Preminger, com Gene Tierney e Otto Preminger — História dram. de um violento conflito íntimo de uma mulher. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IPANEMA e AVENIDA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HENRIQUE V (Henry V) — Produção J. Arthur Rank, distribuída pela Universal — Direção de Laurence Olivier. Baseada na tragédia de William Shakespeare. Interpretação de Olivier, Robert Newton, Renée Asherson, Leslie Banks e Esmond Knight. Um rei que muito cedo conheceu o amor, a glória e a guerra. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, IMPÉRIO: 13,20 — 16 — 18,40 e 21,20 hs.

O PRINCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — Da Warner Bros. Baseado na novela de Mark Twain. Direção de William Keighley, com Errol Flynn, Claude Rains e os gêmeos Mauch. Um garoto plebeu, muito vivo e inteligente, troca de lugar com um principezinho, cujo camareiro é o único a conhecer o segrêdo. Nos cinemas REX, IRIS e MADUREIRA: 14 — 16,50 — 19 e 21,30 hs.

A ECHARPE DE SEDA — Produção brasileira da "Nova Terra". O primeiro filme nacional inteiramente policial. Direção de Gino Talamo, com Olga Latour, Ilka Soares, Alexandre Carlos, Sérgio de Oliveira, Elvira Pagã, Jackson de Souza e Anthony Sambuyay. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, COLONIAL, STAR, PARISIENSE, OLINDA, PRIMOR, RITZ, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

O CAMINHO DA PERDIÇÃO — Com Lloyd Nolan, Jane Wyatt, James Gleason, Stanley Clements e Martha Vickers. Nos cinemas S. JOSÉ, PARA TODOS, COLISEU e ALVORADA: 14 — 15,40 — 19 — 20,40 e 22,20.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Passaporte para o Rio
CENTENARIO — Meus sonhos te pertencem
EDISON — Sol da manhã
ELDORADO — O preço da glória
FLORIANO — Não é nada disso
IRAJAU' — Não é nada disso
JUANABARA — Mais forte que o amor
IDEAL — A filha de Netuno
JOVIAL — A porta do céu e Nanuk, o Esquimó
MARACANÃ — Beijou-me um bandido
MEM DE SA' — Canção da Índia
MODELO — Não é nada disso
MODERNO — Balalaika
MONTE CASTELO — A filha de Netuno
PIEDADE — Não é nada disso
PIRAJA' — O jardim encantado
POLITEAMA — O crime não compensa
QUINTINO — Minha vida é uma canção
S. CRISTOVÃO — O vale da tormenta
TIJUCA — Não é nada disso
TODOS OS SANTOS — Cidade encantada e Bandido apaixonado
VELO — Palmeada
VILA ISABEL — A porta do céu e Nanuk, o Esquimó

Em Niterói:

EDEN — Mercado de ladrões
IMPERIAL — A bela ditadura
ICARAÍ — A costela de Adão
ODEON — O príncipe e o mendigo
PALACE — A filha de Netuno

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Entre o amor e a morte
DOM PEDRO — Gêlo de misericórdia
PETROPOLIS — O ideal de uma vida

Conferências

CENTRO DOM VITAL — Às 17,30 horas, na sede do Centro Dom Vital, praça 15 de Novembro 101, 2.º andar, o dr. J. Fernando Carneiro discorrerá sôbre o tema: ASPECTOS DA COLONIZAÇÃO EUROPÉIA NO SUL DO BRASIL.

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

BRITA BOOGE — Está aberta no salão de Exposições do Ministério de Educação e Saúde, a exposição de pintura moderna da sra. Brita Booge, a qual se encerrará no próximo dia 15.

CINEMA

SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Dirigido por Hitchcock. Com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding. Tricomia tecnicolor. VITÓRIA, RIAN e CARIOCA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE (That Midnight Kiss) — Com Kathryn Grayson e Mario Lanza. Musical tecnicolorido. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 106, s/701. Tels. 42-9204 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830
(1354)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 266, sala 707
Tels. 22-4417 e 32-7860. (3017)

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMÓVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6129. (1008)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 — e 42-9506 — 22-2485
32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA THEOPHILO —
Tem para vender: Casas, Aparts, Terrenos, Sítios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro E. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6813 (2212)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-15
Tels. 42-6366 e 22-6992. (2380)

SÍTIOS E FAZENDAS

VENDE-SE

RIO - PETRÓPOLIS
CHACARA com 5.600m2, bem situada, com residência nova, casa de empregados, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8500

CINEMA

O PRINCIPE E O MENDIGO

"Talvez esta história seja verídica, talvez não passe de uma lenda. Pode ser que tenha acontecido, pode ser que não. Não admira que sábios e instruídos a tenham acolhido como verdadeira, e simples e ignorantes a prezassem e lhe dessem crédito".

E' assim que Mark Twain começa a sua novela "The prince and the pauper" por êle dedicada às "crianças de tôdas as idades". O livro é encantador. Romanesco e cheio de humor de Twain, narra a história de duas crianças que nasceram numa mesma noite, em 1537, na cidade de Londres. Uma era Eduardo Tudor, filho do rei Henrique VIII — o célebre Barba-Azul. A outra era Tom Canty, filho de John Canty, bêbado, mendigo e ladrão.

Aos dez anos de idade, Tom Canty consegue entrar no palácio de Westminster, encontrando-se com o pequeno príncipe Eduardo. Os dois meninos trocam de roupa e notam, então, que são idênticos em corpo e feições. Por um acidente, o príncipe é expulso do palácio pelos guardas enquanto Tom é forçado a se fazer passar por êle.

Eduardo passa a viver a vida de Tom, vida de sofrimentos, miséria e perseguições, sendo protegido por um jovem fidalgo brigão mas arruinado chamado Miles Hendon que encarava com bom humor as "excentricidades" daquêle garoto esfarrapado que se dizia herdeiro do trono da Inglaterra. Os dois vão parar na prisão, mas, no fim, conseguem chegar à Catedral de Cantuária, a tempo de impedir a coroação de Tom Canty, que, com a morte de Henrique VIII, tinha sido proclamado rei.

Infelizmente, os "script-men" de Hollywood, transformaram "The prince and the pauper" numa simples história de capa-espada. Encaixaram uma conspiração idiota, promovida pelo Lorde Protetor, conde de Hereford. Conseguiram, com rara felicidade, tirar todo o pitoresco, encantador e divertido da história. Desapareceu o toque mágico de Mark Twain.

O filme é bem velho e já passa pela terceira ou quarta vez. Errol Flynn faz Miles Hendon como fez depois capitão Blood e Robin Hood. Claude Rains faz o vilão. Os gêmeos Mauch, que agora devem estar em idade de combater na Coréia, eram dois meninos bonitos e agradáveis. Alan Hale, por estranho que pareça, é outro vilão. A direção é de William Keighley, que faz notáveis filmes de "gangsters", mas que desta vez age com mão pesada. A música de Eric Wolfgang Korngold é a melhor coisa de "O príncipe e o mendigo". Serve como distração, para quem quer evitar ver "A Ladra" e não tem coragem de ir ver "Henrique V". As crianças, porém, vão gostar.

H. N. A.

Há mais de um ano

Há mais de um ano que se vem anunciando "Carmen", de Rita Hayworth e Glenn Ford. Entretanto, inexplicàvelmente, até hoje o filme continua nas prateleiras e não vem às telas. Não é que se acredite muito em grande valor dêste filme da Columbia. Mas é que, afinal, já está irritando esta procrastinação.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

MARIA! O LEÃO! O LEÃO!
ENTÃO FOI VOCÊ, DENGO! ESCONDA-SE JÁ NESSE ARMÁRIO.
ZECA, VA' ATÉ LÁ EM BAIXO COMO SE NADA TIVESSE ACONTECIDO!
SIM, TIO ZICO.
QUE COISA... HORRIVEL... MARIA!..
MAS QUE É QUE HOUVE, JANJÃO?!

ROCAMBOLE

1 — *O médico da casa de saúde fica impressionado com a calma e o sangue frio de Baccarat. Disposto a esclarecer tudo, manda um homem ao endereço dado. Mas Sir Williams havia previsto tudo!*

2 — *Quando o empregado da casa de saúde pergunta se Baccarat mora na casa, o criado, já instruído por Rocambole, leva-o ao quarto da cortesã, onde êle é recebido por uma mulher ao serviço de Sir Williams.*

3 — *Convencido de que falou com a verdadeira Baccarat, êle dá conta de sua visita ao médico. Este fica, então, convencido de que a sua doente é realmente louca e nega-lhe permissão para sair quando ela a solicita.*

4 — *Baccarat não insiste porque sabe que é inútil. Compreende que tem pela frente um adversário temível na pessoa de Sir Williams. Já que não a querem soltar, ela fugirá. Mas a coisa não parece fácil.*

5 — *Durante o dia Fanny não a perde de vista. A noite, é substituída por uma enfermeira que dorme numa pequena sala ao lado do quarto de Baccarat. Que fazer?, pensa ela no seu passeio pelo jardim.*

A REPRISE DA SEMANA
ERROL FLYNN
O PRINCIPE e o MENDIGO
CLAUDE RAINS BILLY e BOBBY MAUCH
REX IRIS MADUREIRA
HORARIO 2-4-5-7-9½
HOJE
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

BONS SINTOMAS

O turismo começa a ser visto no Brasil por um prisma bastante confortador. A apatia com que sempre foi tratado está cedendo lugar a uma outra concepção, agora mais ampla em considerações sôbre os benefícios de uma política turística inteligente, como complemento do que aí vemos e estamos cansados de admirar.

O Brasil tem tudo para atrair grandes correntes turísticas e teve, inclusive, uma Copa do Mundo. Falta visão ou vontade de trabalhar. Das duas uma — ou as duas —, porque não é possível compreender os sucessivos fracassos que temos tido nos sucessivos esforços que temos feito para atrair turistas. O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal organiza programas, mas dificilmente se dispõe a cumprí-los e o exemplo da Copa do Mundo ainda está bem vivo: bailados ao ar livre na Quinta da Boa Vista, passeios na baía de Guanabara, festa típica no campo de São Cristovão, marcha aux-flambeaux, exposições de flores, concertos ao ar livre, "ballet" aquático, exposições de sêlos e canários, etc... A falta de propaganda é outro ponto falho e a própria Copa do Mundo sofreu dêsse mal. O único cartaz confeccionado levava o sêlo da C. B. D. e era de incrível mau gôsto.

Os bons sintomas a que queremos nos referir se prendem ao seguinte fato: antigamente ninguém se preocupava com isto, mas hoje, os êrros da nossa política turística começam a ser apontados com frequência e por pessoas de influência. Os jornais já dedicam algumas colunas a fatos relativos ao turismo e o "falido" Departamento de Turismo e Certames da P. D. F. sai do ostracismo em que sempre vegetou e passa a ser alvo de críticas acerbas.

Não sabemos a que atribuir o fenômeno. Sabemos, no entanto, que só benefícios advirão, em escala sempre crescente, caso essa nova concepção ganhe também maiores qualidades. Antes tarde, do que nunca.

NEWTON CARLOS

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

REVISTA "TOURING" — Está em circulação o número 200-201 dessa interessante revista de turismo, dirigida pelo nosso confrade Berilo Neves e publicada sob os auspícios do Touring Club do Brasil. Entre os artigos, crônicas e reportagens do presente número, encontramos: "O Intercâmbio turístico com o Velho Mundo"; "Uma viagem de cultura e fé"; "Excursão cultural à Argentina"; "O Parque D. João VI em Nova Friburgo", e outras, além das secções habituais.

SALÕES AUTOMOBILÍSTICOS EUROPEUS — Já estão marcados os próximos salões automobilísticos europeus. O de Paris realizar-se-á entre 5 e 15 de outubro próximo e o de Londres entre 18 e 25 do mesmo mês.

O empréstimo à Cia. Paulista...

(Conclusão da 4.ª pág.)

opinião desses técnicos a primeira etapa seria a padronização das três estradas de bitola larga que possuimos — a Central, a Paulista e a Santos-Jundiaí. No sentido mais restrito da palavra, essas três ferrovias, com a mesma bitola, já se encontram padronizadas. A triste verdade, no entanto, é que devido a discrepâncias que ao leigo parecem mínimas não é possível estabelecer o tráfego mútuo, pois os engates e freios das duas estradas de São Paulo são diferentes dos da Central. Aliás, as curvas fechadas e os tuneis baixos da Central impediam que os vagões da Paulista, mais longos e mais altos, rodassem nos seus trilhos. Mas a Central vem abrindo as curvas, alargando as pontes, abaixando o chão dos tuneis. Resta o problema dos engates e freios. Há muito que os engenheiros das duas estradas de São Paulo, cujos trens vêm aumentando em pêso e comprimento total, pedem a adoção de engates automáticos e freios de ar (muito mais possantes que freios a vácuo) do tipo dos da Central. Só assim é possível fazer trafegar as grandes composições que o desenvolvimento das zonas servidas por aquelas duas estradas já justificam.

O custo dessa primeira etapa, que foi calculada em detalhe, numa base de 9000 vagões de mercadorias, seriam necessários .... 7,452,000 dólares para comprar nove mil freios e dezoito mil engates, e 18 milhões de cruzeiros para instalá-los. Feito isto, podiam funcionar essas três estradas como se fossem uma rêde única.

O primeiro passo teria sido tomado. Estariamos caminhando para dar ao país um sistema ferroviário que, em vez de estrangular tôda tentativa de crescimento econômico, pelo contrário estivesse em condições de fazer escoar para o exterior os produtos com que conseguimos divisas para nossa industrialização, e tambem de abastecer os muitos centros de consumo nesses seis Estados, assim como o maior deles — a cidade do Rio de Janeiro.

HERNANE TAVARES DE SA'

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8/00

CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9756 (1763)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257. sala 311. Tel 32-4559

DESPACHANTES

Britto
SERV. OFICIAL — Guias de transm., documentação de aptos., laudêmios, transf. predial e terr. — Av. Almir. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º s/ 906
TEL 22-1720. (2012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia, licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Av. Lucio 33o. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5347. PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Também às alunas — Rua 1º de Março [illegible] 43, casa 1. Tel 37-2766 (1566)

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLÊS CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco 207, 2.º, salas 203/207 Tel 50-1000

— PUBLICIDADE POLITICA —

Partido Socialista Brasileiro
MIRABEL FERREIRA JORGE
(PARA DEPUTADO)
Orlandina Mitke e Bayard Boiteux
(PARA VEREADORES)
CEDULAS: — Av. Rio Branco 173 - 2.º and. - Grupo 203 (defronte a Galeria Cruzeiro) - Tel.: 32-9652. Rua Hadock Lobo, 453 (fundos) - Largo da Segunda-feira — Rua Marechal Marques Porto, 36 — Apt.º 202.

NO QUARTEL-GENERAL DOS...

(Conclusão da 3.ª pág.)

nha brigado com o barbeiro.

Realmente, havia tempo eu não visitava o barbeiro. Normalmente eu corto o cabelo de dez em dez dias num salão de Whitcomb Street. E' uma casa simpática, de oficiais bonachões que contam sempre uma história espirituosa ao freguês, fornecem sempre toalhas limpas e fazem a barba com navalha tão bem afiada que mais parecem dedos de fada.

Pensando na brincadeira da patroa saí de casa diretamente para o barbeiro.

"Que vai ser?" — perguntou-me o velho Sid quando me sentei.

"Cabelo e shampoo".

Na cadeira ao lado um freguês dormia ou fingia que dormia, enquanto o barbeiro corria-lhe a navalha pelo rosto gorducho.

"Tem algum palpite para Kempton Park?" — perguntou-lhe Paul, o barbeiro, enquanto afiava a navalha.

"Só os burocratas apostam em cavalos" — disse êle em voz alta, como se quizesse ser ouvido por todos. "Eu encontro emoção de sobra na vida. Sou piloto em Croydon".

Não pude deixar de sorrir quando o barbeiro respondeu calmamente: "Eu sei, o sr. disse isso ontem".

O DENTE DE OURO

Naquêle momento Sid meteu-me a cabeça na maquina de shampoo e começou a contar uma de suas histórias favoritas... No meio da gargalhada ouvi trecho de conversa vinda da cadeira vizinha:

"... e sabe por que a polícia nada pode fazer? Porque são uns frouxos".

Depois de um instante de silêncio a mesma voz acrescentou: Copper! (tiras) — Papei-os todos no almoço!".

Virei um pouco a cabeça para o espelho e pude ver uma nesga do rosto do freguês, quase todo recoberto pela toalha. Mesmo assim ainda pude ver um nariz pontudo e um dente de ouro.

Quando Sid terminou o meu shampoo o homem que almoçava agentes de polícia já se tinha ido.

"Quem é êsse moço?" — perguntei ao meu barbeiro.

"Êle apareceu aqui pela primeira vez ontem, e não creio que volte mais. Paul não gostou da história de almoçar "tiras" e aplicou-lhe uma toalha quente de queimar. Pelo salto que êle deu na cadeira percebi que o castigo foi exemplar".

A caminho da Scotland Yard não pude tirar da cabeça a figura daquêle piloto prosa de nariz comprido. Conheço alguns bons pilotos — homens como Bobby MacIntosh, que prendeu um ladrão de joias num avião sôbre a Mancha. São pessoas quietas, modestas. Êles deixam que seus feitos falem por êles, como fazem os homens de ação. Mas aquêle "pilantra" que detestava agentes de polícia... Resolvi dar um pulinho ao Arquivo Criminal para falar com o amigo Bob Lee (hoje superintendente da Rádio Patrulha).

PROCURADO EM TODA A PARTE

"Tipo de 25 a 30 anos, Bob. Um metro e oitenta de altura mais ou menos, constituição média, cabelo claro, dente de ouro no maxilar inferior à esquerda, nariz pontudo. Conhece alguém assim?".

Enquanto um funcionário examinava as fichas eu fui contando o caso do barbeiro a Bob. Dentro de alguns minutos o funcionário apareceu com uma fotografia.

"E' êste mesmo! Este nariz não me engana! Que diz a ficha?".

"Muita coisa. O nome dele é William Rutland, está sendo procurado em 80 lugares por fraudes com depósitos de aluguel de casas e apartamentos".

Passei os olhos pela ficha de Rutland, vulgo "O aranha", três condenações anteriores, sem residência conhecida. Devolvi a ficha a Bob e saí muito contrariado comigo mesmo. Eu estivera sentado ao lado do "aranha" sem saber!

Pensei num plano para prendê-lo. Se um homem vai ao barbeiro dois dias consecutivos é porque êle não tem o hábito de fazer a barba em casa.

EXCLUINDO O IMPROVAVEL

Mas havia em Londres pelo menos 150 barbearias de primeira classe. Se se tratasse de homicídio eu distribuiria a fotografia de Rutland por todos os barbeiros da cidade. Mas a experiência me ensinou que, embora ninguém ajude um criminoso de morte, muita gente pode ajudar um simples ladrão. Examinei a lista das barbearias prováveis e marquei 50 como altamente prováveis. Era muito possível que "o Aranha" fôsse encontrado numa delas entre 10 e 11 da manhã todos os dias.

E' claro que eu não podia estar em tôdas elas ao mesmo tempo. Mas como reduzir as possibilidades de desencontro?

Na manhã seguinte, no trem que me levava para a cidade, eu tive a impressão de que aquêle caso não ia ser difícil.

Entrei na primeira barbearia da minha lista reduzida, sentei-me na cadeira que encontrei desocupada e gritei bem alto: "Barba e toalha quente!" O barbeiro inclinou a cadeira para trás e começou a sua rotina.

"Ashton Villa parece um pouco fora de forma ultimamente, o sr. não acha?" — disse êle para puxar conversa.

CINCO SEMANAS DEPOIS

Eu respirei fundo e gritei com tôda a fôrça para que todo o salão ouvisse: "Nunca me interesso pelo futebol. Eu encontro emoção de sobra na vida. Sou piloto em Croydon".

"Deveras, cavalheiro?" O barbeiro assumiu uma atitude polida e barbeou-me em silêncio. Quando êle retirou a toalha quente eu berrei: "Você não tem uma loção decente? Esta toalha parece que tinha pimenta!"

O barbeiro pediu desculpas pacientemente. Quando afinal eu pedi a nota da despesa o ódio velado que notei no olhar do barbeiro fez-me pensar no motivo que levaria tantas pessoas a passar a vida contando lorotas, assumindo ares de importância — sem pensar na impressão que causam nas pessoas que os escutam.

Dia após dia durante cinco semanas percorri as barbearias do West End. Num salão das imediações de Piccadilly encontrei o que eu queria. O barbeiro meteu-me a toalha no queixo, inclinou a cadeira para trás e começou a conversa com aquela pergunta típica:

"Acertou alguma boa aposta ultimamente, cavalheiro?"

Eu desfechei minha resposta costumeira:

"Só os burocratas apostam nas corridas. Eu encontro emoção de sobra na vida. Sou piloto em Croydon".

O barbeiro ficou com o pincel parado no ar. "Engraçado" — disse êle: "O sr. é o segundo freguês que diz a mesma coisa".

"Quem foi o primeiro?" — perguntei, esforçando-me por denotar desinterêsse.

"Um senhor jovem, de nariz pontudo".

"De dente de ouro?"

"Exatamente, o sr. o conhece?"

"Mais ou menos. Êle esteve aqui hoje?"

"Ainda não. Êle costuma vir meia hora mais tarde".

Quando William Rutland, "o Aranha", meteu o nariz pontudo na porta da barbearia eu agarrei-o pelo braço.

"Sou agente de polícia, tenho motivos para supor que o seu nome é William Rutland, e que o sr....".

Êle ficou pálido, mas esperou calmamente que eu chamasse um taxi.

Na delegacia de Cannon Row êle negou que se chamasse William Rutland. Fizemos um desfile de identificação na presença de 90 pessoas. Fazia pena ver aquela gente, quase todos pessoas humildes, para quem a perda de 30 libras equivalia a uma tragédia. Com uma única exceção todos reconheceram William Rutland no grupo de sete pessoas parecidas com êle que conseguimos arranjar na rua para a parada.

O único que não o reconheceu foi um homem que havia tomado 8 libras a um vizinho por empréstimo para pagar a Rutland o depósito de uma casa anunciada. Ele passou pelo meliante sem reconhecê-lo.

A VINGANÇA DA VITIMA

Eu fiquei intrigado com aquilo. Rutland procurou esconder o brilho de triunfo que lhe assomou nos olhos. Quando chegou ao fim da fila o homem voltou de vagar, e quando passou por Rutland pela segunda vez desfechou-lhe um soco no queixo com tôda a fôrça.

Agarramos o agressor, que se desculpou imediatamente. "Perdão, chefe, eu não pude me conter. Esse homem fez mais do que roubar o meu dinheiro. Êle me fez contrair débito pela primeira vez na vida".

Rutland cuspiu o dente de ouro no assoalho da delegacia e disse ao delegado que não pretendia fazer queixa do agressor. Talvez tenha sido êsse o seu único gesto decente.

"O Aranha" pegou 22 meses de prisão por fraude e má fé. No entanto o ramo de negócio que lhe deu prosperidade continua muito explorado, devido à crise de habitações. Quando o leitor encontrar um dêsses tipos e desconfiar de fraude, já sabe o que tem a fazer: marque encontro para o dia seguinte e comunique-se com a delegacia policial de seu bairro. — (Copyright da Distribuidora Record).

Amanhã: Robert Fabian conta a morte de "Borboleta Negra" e as investigações que levaram à prisão do criminoso.

Ordem dos Advogados, célula comunista

Falando ontem sôbre o projeto que dispõe sôbre o prazo de inscrição na Ordem dos Advogados, assim se expressou o sr. Augusto Meira, do PSD do Pará, sôbre essa entidade que congrega os advogados:

— O regime adotado pela Ordem dos Advogados está transformando-a num castelo de arame farpado. Dessa forma, as liberdades profissionais ficam absolutamente impedidas. Não se trata de evitar concorrência. O que há é uma atitude de prepotência, uma atitude nazista. A Ordem dos Advogados está transformada em uma célula comunista e só quem está ali dentro é que pode trabalhar.

Mais uma reforma na Sup. de Transportes

Anuncia-se para breve nova reforma na Superintendência de Transportes da Prefeitura, projetando-se a criação de cêrca de 500 lugares.

Entrega dos títulos eleitorais até 30 de setembro

O Superior Tribunal Eleitoral, respondendo a uma consulta do T.R.E. de Minas Gerais, decidiu que a entrega de títulos aos eleitores qualificados na forma da lei será efetuada até 48 horas antes do pleito de 3 de outubro próximo.

Móveis de Escritório Cergo
TELEFONE: 32-6289

Comércio & Produção

EMPRESTIMOS BANCARIOS — Em Minas Gerais (saldos em 31 de dezembro) como segue:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	1.163
1941	1.534
1942	1.759
1943	2.586
1944	4.052
1945	5.043
1946	5.553
1947	5.729
1948	6.024
1949	6.937

PUBLICIDADE & NEGÓCIOS — Do número de agosto destacam-se os trabalhos sobre "Investimentos de capital estrangeiro na indústria" e "As cores vendem", além do noticiário informativo.

FALÊNCIA — De J. Flinkas, na 10.ª Vara. Passivo declarado .... 1.132.191 cruzeiros.

RHEEM METALURGICA S. A. — Pelos acionistas foram eleitos: Euvaldo Lodi, presidente; Helior Santiago Bergalo, vice-presidente; Mário Campelli, gerente; José Tomaz Nabuco de Araujo, secretário; George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer, para o Conselho Fiscal.

A RURAL E COLONIZAÇÃO — A Assembléia de Acionistas elegeu: José Pereira de Faria, gerente; e João Vidigal Martins, tesoureiro.

"O MUNDO" GRAFICA E EDITORA S. A. — Foram escolhidos: Abizio Freire Ramos Acioli, tesoureiro; Alberto Pádua de Araujo, secretário; Adalberto Correia, José Gonçalves de Sá e Antenor de Rezende, membros do Conselho Fiscal.

LABORATORIO PHYMATOSAN S. A. — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Henrique de Oliveira e Silva, Mário de Morais e Aristóteles Sá Antunes.

COMERCIO EXTERIOR DA ARGENTINA

a) Por ano
1.000.000 de pesos

Anos	Importação	Exportação	Saldos
1947	4.207,0	5.421,0	+ 814,0
1948	5.341,0	5.465,0	+ 124,0
1949	4.645,4	3.717,5	— 927,9

b) Por principais paises
1.000.000 de pesos

Procedência da importação	1949	Destino da importação	1949
Itália	742,2	Reino Unido	849,0
Reino Unido	725,0	Brasil	405,2
		Estados Unidos	395,7
Estados Unidos	689,5	Itália	339,0
França	464,9	França	189,4
		Espanha	178,5
Brasil	355,3	Bélgica	163,4
India	271,1	Holanda	160,5

c) Por principais mercadorias, em 1949

Produtos importados	% do valor total	Produtos exportados	% do valor total
Maquinaria e veiculos	21,50	Carne, lã, couros e outros produtos animais	50,46
Texteis	15,64	Produtos agrícolas	42,01
Ferro e aço	16,26	Produtos florestais	2,33
Fuel e lubrificantes	10,70	Manufaturas	1,95
Madeira	6,63		

FONTE: "Fortnightly Review" — Bank of London & South American Ltd. — Londres, 20 de maio de 1950.

BANCO MUNDIAL EM CUBA — O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento fará uma análise geral da economia cubana, para determinar as potencialidades de Cuba e apresentar propostas especificas para o desenvolvimento futuro do país. A missão do Banco é de caráter puramente analítico e nada terá a ver com empréstimos ou possibilidades de empréstimos. Estudará o grupo de técnicos a agricultura e pecuária, mineração, indústria, fôrça-motriz, transportes, comércio, potencial de mão-de-obra e recursos de capital, e política financeira e econômica em relação ao desenvolvimento cubano.

Resumo de balanços

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI S. A.

Encerrado em 31-12-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
787.533	1.802.942	45.391.000	33.345.732	17.635.743

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
505.000	1.201.903	1.359.529	2.401.059	—

NOTAS:
Diretor — Marcel A. Becker (gerente)
Contador — Albino Meng.

CARTA DOS LEITORES

(Conclusão da 4.ª pág.)

ao apelo mais cômodo do anódino candidato oficial que, para antes e depois do pleito, prometia e poderia dar maiores facilidades. Não se lhes pode contestar o patriotismo de que no entanto nem êles nem v. têm o monopólio.

Gustavo Corção, quando está sereno, quando menos se parece com Plínio Salgado, é um argumentador lúcido; basta porém um acesso de fobia para obnubilar toda a sua lógica; não acredita, por exemplo, que por força de injunções históricas o grupo dos perrepistas tivesse mitigado os laixos de seu passado; razão: êles são muitos, e não há conversão em massa. Ora, há conversão em massa, sobretudo em política, sobretudo em partidos do tipo do PRP; pode-se observar nesses homens e no seu chefe uma curva asimptotica de aproximação a formas de convivência democrática com outros partidos; nestes, o que cumpre, é não se envolverem no pânico, pois há sempre muita gente que mantém a cabeça entre duas orelhas e em cima dos ombros. Por que pretender negar-lhe entrada na cidade democrática, onde êles já se encontram, para serem combatidos, não com banimentos e proscrições discriminatorias que infringem a democracia no seu cerne, mas com armas melhores de persuasão e até do ridículo? Que autoridade têm v. e seu grupo, sr. Lacerda, para cassar Getulio, para cassar Plínio, quando — nem todos se esqueceram, porque até aplaudiram — vocês se batiam para que se não cassasse Prestes e seu bando? Quais eram os argumentos então? — Inconstitucionalidade; golpe no regime democrático; a convicção de que a convivência anularia a virulência comunista. E ou não fobia? E ou não falta de consistência com os próprios princípios. Vamos, ponham a razão por cima dessas ojerizas passionais, continuemos a combater o integralismo, o fascismo e outros fantasmas, sem ferir-nos a nós mesmos.

Já vai longa esta carta — menor no entanto que as orações logorrágicas de Plínio Salgado e não muito maior que seus artigos. Não sei se há espaço—e coragem — para essa colaboração não encomendada, e uma vez que não nutro as pretensões de oráculo do sr. Corção, que se indigna tanto por ter de escrever todo o dia quanto porque todo o dia a gente se esquece da lição que ditou na véspera, façam vocês aí na TRIBUNA o que acha-se mais útil, para si e para os outros, do que lhes mando dizer".

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 10 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas ofertas Vend.	Ultimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
50	D. Emis. — nom.	715,00		
240	Idem	717,00	720,00	716,00
2	Idem	720,00		
24	Idem — port.	640,00		
36	Idem	670,00		
180	Idem	700,00	700,00	695,00
28	Idem — emp. 1920	655,00		
286	Reajustamento	772,00		775,00
28	Guerra — Cr$ 100,00	75,00		
8	Idem	76,00		76,00
184	Idem — Cr$ 200,00	150,00		
2	Idem	152,00		152,00
289	Idem — Cr$ 500,00	350,00		325,00
220	Idem — Cr$ 1.000,00	780,00		
200	Idem	782,00	784,00	782,00
254	Idem	783,00		
1	Idem — Cr$ 5.000,00	3.900,00		
80	Idem	3.910,00	3.920,00	3.900,00
52	Idem	3.920,00		
	Estaduais:			
125	E. Santo — pt.	435,00	435,00	425,00
20	Minas — 5%, pt. Dec. 3.226 — Populares de Cr$ 500,00	400,00	400,00	
15	Minas 7%, port.	550,00	550,00	545,00
38	Minas 7% pt. 1137	610,00		
181	Idem	615,00	613,00	610,00
34	Minas — 1.ª série	150,00		
2	Idem	151,00		150,00
242	Idem — 2.ª série	154,00	151,00	152,00
106	Idem — 3.ª série	156,00	157,00	156,00
36	Rod. E. do Rio	525,00		
50	Idem	526,00	528,00	525,00
12	E. Rio — Elet. — 2.ª série	530,00		520,00
114	S. Paulo — unificadas	558,00		553,00
	Municipais do D. Federal			
130	Dec. 3.564	175,00	176,00	175,00
	Municipais dos Estados:			
74	Belo Horizonte	495,00		490,00
	BANCOS			
100	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	120,00		
374	Hipot. Lar Brasileiro — Cr$ 200,00	345,00	350,00	345,00
	COMPANHIAS			
110	Panair — Cr$ 200,00	100,00		97,00
100	Brasileira de E. Elétrica — Cr$ 200,00, pt.	192,00	195,00	190,00
117	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	215,00	217,00	210,00
200	Idem — port.	213,00		215,00
10	Carb. Minas de Hulla de Cr$ 100,00	40,00	39,00	37,00
20	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00		
		200,00		
25	Siderúrgica Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 — nom. (novas)	1.610,00		
701	Idem — port.	1.640,00	1.645,00	1.638,00
	DEBENTURES			
100	Cia. Docas de Santos — 7% Cr$ 200,00	157,00	160,00	157,00
	VENDAS JUDICIAIS: Divida Pública			
12	Apls. Divs. Emissões — nom.	715,00		

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 10 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	38.01
Dezembro	38.13
Março	38.14
Maio	38.15
Julho	37.82
Outubro	35.09

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	35.60
Dezembro	36.50
Março	34.50
Maio	34.05
Julho	33.35

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	52.40
Dezembro	49.70
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	53.01
Dezembro	49.89
Março	48.47
Maio	47.37
Julho	46.27

LÃ
"Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	254.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	255.0
Março	250.0
Maio	243.0
Julho	233.0
"Gordurosa"	
Disponivel	181.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	181.0
Dezembro	179.0
Março	175.5
Maio	172.5

MAMONA

	Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	161.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.75
Idem, n. 3, posto EE.UU. direitos e taxas pagas	18.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	13.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	4.25
Denier 13/15, branco A	4.20
Denier 13/15, branco D	4.10
Denier 20/22, branco AA	4.25
Denier 20/22, branco A	4.20
Denier 20/22, branco D	4.10

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	101.50
FERRO GUSA Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	89.50
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pisburg por ton. de 2.240 libras—US$	41.00
ZINCO Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras	

— US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	115-0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	120-0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cl — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO

— Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de sessenta (60) dias, na forma abaixo: — O doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber aos que o presente edital de citação virem a quem interessar possa que, por êste Juizo, Cartório do Primeiro Oficio, está se processando o inventário dos bens deixados por falecimento de João Paulo Ribeiro cujo óbito ocorreu nesta cidade, no dia cinco de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete e, em cujos autos, a fôlhas cento e quatorze, se vê a petição do teor seguinte: Exmo. sr. doutor juiz da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões (Primeiro Ofício) — O segundo inventariante judicial, em exercício de seu cargo, como inventariante dos bens deixados pelos finados João Paulo Ribeiro, Rosa de Oliveira Ribeiro, Alfredo Alcantara Rocha e Maria Rocha de Oliveira, tendo esta última falecido no dia oito de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, no estado de viuva, sem testamento e sem deixar herdeiros conhecidos, vem requerer a v. excia., sejam expedidos os editais chamando os herdeiros de Maria Rocha de Oliveira a se habilitarem no prazo de sessenta (60) dias, sob pena de serem representados pelo doutor curador de ausentes. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e cinquenta. — Armando Maia, segundo inventariante judicial. Despacho — J. Sim, em têrmos. Rio, vinte e cinco-um-cinquenta. — Aloysio. Assim, pelo presente edital com prazo de sessenta (60) dias contados da primeira publicação chama e cita todos os interessados na sucessão do finado João Paulo Ribeiro para, dentro do referido prazo requererem o que julgarem de seus interêsses, na forma e sob as penas da lei, cientes todos os interessados e que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, vinte e nove a quarenta e cinco. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou expedir o presente e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de março de mil novecentos e cinquenta. Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) Aloysio Maria Teixeira. Confere. O escrivão substituto. — Adalberto dos Reis Castro.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor ... 69
A melhor garantia

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR N.º 93/95

KURIOSA E' A FAVORITA DO PAREO PRINCIPAL

Monte Castelo sua principal adversária — Alvor vai melhor na sêca — Difícil o "compulsório" — Nossas indicações e comentários

Para a reunião de amanhã o Jóquei Clube Brasileiro organizou um programa de 7 páreos, destacando-se a terceira carreira, o Prêmio "Paulo Cesar", com a dotação de Cr$ 100.000,00, onde os turfistas vão ter ocasião de apreciar uma interessante disputa entre Kuriosa e Goldena, Monte Castelo e Macauba.

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,30 horas.

ks.
1— 1 Maracaju, C. Moreno . 58
2 Mandinga, U. Cunha . 50

2— 3 Portenho, L. Rigoni . 58
4 Rabula, L. Leite . . . 52

3— 5 Come On!, W. Andrade 58
6 Bororé, X. X. 58

4— 7 Joio, A. Barbosa . . . 58
8 Assalto, N. corre . . . 58
9 Ocol. S. Ferreira . . . 58
10 Jaguari, XX 58

Maracajú, que vem de boas atuações na turma, é o candidato do retrospeto, devendo vencer, em corrida normal. Portenho foi muito falado e apostado nos últimos momentos. Está bonito e, apesar de ter corrido mal, deve ser lembrado. Dizem que estranhou o terreno pesado. Come On! e Bororé valem uns placês. Páreo de matungos, onde pode acontecer qualquer coisa.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.

ks.
1— 1 Vaico, J. Araujo . . . 50
2 Cairo, P. Coelho . . . 52

2— 3 C. Magno, A. Araujo . 58
4 Peri Peri, J. Tinoco . . 52

3— 5 Lumen, D. Moreira . . 52
6 Indico, P. Simões . . 54
7 Guatapará, D. correr . 56

4— 8 Arroz Doce, C. Moreno 54
9 Hellenico, X. X. . . . 50
10 Dulipé, N. Motta . . . 53

Vaico, Carlos Magno, Indico e Dulipé formam na linha de frente. Vaico, depois de uma corrida esquisita para Al Arussa, foi ótimo terceiro para Botafogo e Pury, correndo muito. Carlos Magno vem de ótimas corridas. Malgrado o peso, é sério rival. Indico, que já ganhou dessa gente, fracassou inexplicavelmente na semana do G. P. Brasil. Deve melhorar, pois sua forma é excelente. E por último Dulipé. O pensionista de João Attianesi é grande competidor. Sendo bastante ligeiro, vai ser difícil perder, caso consiga folgar na primeira parte do percurso. Vamos preferi-lo para o posto de honra, com Indico na dupla.

3.º PAREO — 1.600 metros — "Prêmio Paulo Cezar" — Cr$ 100.000,00 — às 14,25 horas.

ks
1— 1 Kuriosa, S. Ferreira . 52

2— 2 Goldena, J. Tinoco . . 52

3— 3 M. Castelo, O. Ullôa . 52

4— 4 Marinha, C. Moreno . . 52
5 Macauba, E. Silva . . . 52

O Prêmio Paulo Cesar reuniu um campo homogêneo e equilibrado. Não obstante as grandes esperanças depositadas em Monte Castello e Goldena, vamos indicar Kuriosa para a ponta. A defensora do sr. José Buarque de Macedo volta ótima e dificilmente será derrotada. Dupla 13, com Monte Castello.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,00 horas.

ks.
1— 1 Cavador, J. Tinoco . . 54
2 Jequitinhonha, D. Mor. 52

2— 3 Luetzow, L. Rigoni . . 53
4 Scaramouche, F. Irig. . 56

3— 5 Segundito, B. Ribeiro 49
6 Minguinho, R. Ribas . 53

4— 7 Jamary, O. Ullôa . . . 53
8 Cabo Frio, J. Mesquita 53
" Leste, N. corre 58

Cavador está tinindo e vai ótimo na milha. Pensamos que no final conseguirá abater os competidores, dos quais Luetzow, Jamary e Segundito são os mais credenciados. Páreo equilibrado, com vários parelheiros com grande chance.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,45 horas — (Betting).

ks.
1— 1 Aloá, X. X. 58
2 Vibor, D. Moreira . . . 58
3 Bombo, X. X. 54
4 Denbirú, J. Araujo . . 56

2— 5 Portugal, J. Martins . . 56
6 Lema, M. L'Ollierou . 56
7 Urutú, E. Coutinho . . 58
" Guatapará, Ot. Reichel 58

3— 8 Muxoxo, L. Rigoni . . 58
9 Maneador, J. Graça . . 58
10 Casiogel, J. Costa . . 58
11 Elvira, E. Cardoso . . 56
" Cauteloso, B. Ribeiro . 58

4—12 Furioso, J. Tinoco . . . 58
" Perlino, O. Serra . . . 58
13 Xepur, G. Costa . . . 58
" Epilogo, A. Portilho . 58
14 Luchon, S. P. Ribeiro 58

Querendo correr Perlino deve ganhar pois tem trabalhos para isso. E', entretanto, malucão, não confirmando nunca os exercícios. Muxoxo, não mancando, é sério rival. Vem de um regular segundo para Marosca e está bem. Epilogo e Guatapará podem ganhar também. Andam bem e regulam com os adversários.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,20 horas — (Betting).

ks.
1— 1 Policara, D. Moreira . 54
2 Mirianto, L. Rigoni . . 56

2— 3 Caoré, P. Tavares . . 54
4 Harem, J. Tinoco . . . 52

3— 5 Estalo, R. Benitez . . 58
6 Cambuci, Meszaros . . 54

4— 7 Al Arussa, U. Cunha . 56
8 Sing Sing, O. Macedo . 56
9 Saquarema, O. Ullôa . 54

Policara, Mirianto, Caoré, Estalo e Saquarema vão lutar pela vitória. Estalo é candidato do retrospeto e se quiser o páreo vai dar trabalho para ser derrotado. Na dupla, Policara ou Caoré.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas — (Betting).

1— 1 Merlot, L. Rigoni . . . 58
" G. Mogol, X. X. 54

2— 2 Pury, C. Moreno . . . 50
3 Alvor, O. Macedo . . . 50
4 Grisú, D. Moreira . . . 50

3— 5 Dynamo, N. corre . . 58
6 Hispano, A. Barbosa . . 50
7 V. Rico, L. Messaros . 56

4— 8 Guaranyzinho, E. Card. 58
9 Diolan, O. Ullôa . . . 56
" Leste, N. corre 50

Vamos insistir na indicação de Alvor, que anda lindo e correu de modo suspeito a vez passada, quando perdeu as pernas na entrada da reta, terminando descolocado. Seus mais perigosos competidores são Merlot, Hispano e Guaranyzinho. Pury, na pesada, vai figurar. Na seca, não acreditamos, pois é muito baleado.

LUZEIRO DEIXOU O BRASIL -- Embarcou ontem para o Uruguai o "crack" Luzeiro. — O discutido filho de Latero, que veio ao Brasil para intervir em nossa prova máxima, não foi feliz em sua curta estada em terras cariocas, logrando apenas um inexpressivo quarto lugar na única carreira que disputou, saindo manco da pista, o que o impossibilitou de participar do Grande Prêmio "Brasil" - Logo que chegar ao Uruguai, será tentada a cura do defensor do Stud Caracas.



Alvor que reaparecerá com "chance" no último páreo da sabatina

O Prêmio Paulo Cezar desde 1933

Foram os seguintes os ganhadores do Clássico "Paulo Cezar" desde 1933:

1933 — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00 — HALL MARK — (J. Salfate) — Deliciosa e Vicentina — 111" 1|5.
1934 — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — NORAH — (S. Batista) — Pum! e Miss Praia — 99" 3|5.
1935 — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — TACY — (O Ullôa) — W.O.
1936 — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — KREBELINA — (O. Ullôa) — Maruicha e Merobi — 98".
1937 — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — TACOA — (A. Molina) — Patuska e Vaporosa — 101" 4|5.
1938 — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — UBAINA — (L. Leighton) — Fé e Capeta — 100".
1939 — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — ADIS ABEBA — (J. Zuniga) — Jamundá e Circeu — 99" 3|5.
1940 — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — OPUVA — (P. Simões) — Bracobi e Astor — 99" 3|5.
1941 — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — NIETA — (L. Leighton) — Cifrinha e Ultra Violeta — 102" 4|5.
1942 — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — DORILLA — (J. Zuniga) — Balona e Disa — 100" 4|5.
1943 — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — VONTADE — (A. Barbosa) — Mabel e Estella — 101" 3|5.
1944 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — FAVINHA — (O. Ullôa) — Fontaine e Dictinha — 98" 4|5.
1945 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — GURIRI — (J. Martins) — Glycinia e Igara II — 98".
1946 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — HAINAN — (O. Ullôa) — Hipias e Park Avenue — 99" 4|5.
1947 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — HELLEN — (W. Andrade) — Halesia e Vargem Alegre — 100" 3|5.
1948 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — MALDITA — (L. Rigoni) — Serra Dágua e Itatiaia — 98" 4|5.
1949 — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — JOCOSA — (L. Rigoni) — Mirapiara e Cyclamen — 101" 1|5.

A CORRIDA DE DOMINGO

Rigoni preferiu Sans Route

Estava mais ou menos decidido que Rigoni iria conduzir Puritana no "mano a mano" da domingueira. Ontem pela manhã, surgiu porém a notícia, confirmada pouco depois, que o eficiente freio paranaense tinha preferido a montaria de Sans Route. Pelo visto, o líder das estatísticas acredita numa melhor apresentação da pupila de Claudemiro Pereira. Abaixo apresentamos o programa com as respectivas montarias:

1.º PAREO — (8.ª Prova Especial de Eguas) — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 12,40 horas.

ks.
1 Sans Route, L. Rigoni . . . 57
2 Puritana, x x 59

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas.

ks.
1— 1 Chacota, E. Castillo . 55

2— 2 Gold Mary, T. Tinoco . 56

3— 3 D. Sinhá, D. Ferreira . 56
4 Elanut, M. L'Ollierou . 56

4— 5 Rosalie, O. Macedo . . 56
6 Bola Azul, L. Messaros 56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

ks.
1— 1 Patife, C. Moreno . . . 56
2 Welcome, G. Costa . . 56

2— 3 Mandu, J. Araujo . . . 56
4 Barqueiro x x 56

3— 5 Brejo, J. Mesquita . . 56
6 Belmont Park, S. Fer. 56

4— 7 Alvanel, J. Tinoco . . 56
8 Noviço, P. Coelho . . . 56
9 Morôcho, x x 56

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas.

ks
1— 1 El Toro, A. Barbosa . . 56
2 Rochester, G. Costa . . 56

2— 3 Ibérico, L. Rigoni . . . 56
4 Fulano, E. Castillo . . . 56

3— 5 Cherife, R. Benitez . . 56
6 Lohengrin, O. Ullôa . . 56
7 Fausto, D. C. 56

4— 8 Impacto, J. Tinoco . . 56
9 Ouro Preto, J. Mesquita 56
" Alpino, P. Simões . . . 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

ks.
1— 1 Selvático, J. Tinoco . . 54
2 Sans Route, X. X. . . 56

2— 3 Monaco, E. Moreira . . 54
4 Old Fashion, J. Mesq. . 52

3— 5 Péniche, A. Araujo . . 56
6 Brotinho, L. Meszaros . 53
7 Perlino, X. X. 54

4— 8 Salpicada, A. Ribas . . 52
9 Chevrette, X. X. . . . 52
" Puritana, X. X. . . . 52

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,15 horas — "Prêmio Antonio Prado".

ks.
1— 1 Fairplay, O. Ullôa . . 52
" Romano, J. Mesquita . 52

2— 2 Mandi, E. Castillo . . 52
3 Coralinco, A. Araujo . . 52

3— 4 Ondino, x x 52
" Ocre, Marcel 52

4— 5 Croydon, D. Ferreira . 52
" My Love, F. Irig. . . . 52

7.º PAREO — 1.000 metros — 40.000,00 — às 15,50 horas — "Betting" — Prêmio General San Martin.

ks.
1— 1 Orestes, P. Simões . . 55
" Tocantins, O. Ullôa . . 55

2— 2 Honolulu, F. Irig. . . 55
3 Senta a Pua, Mesaros 55
4 Cangapé, O. Macedo . 55

3— 5 Elati, E. Castillo . . . 55
6 Galo, N. Mota 55
7 Gengibre, J. Mesquita 55

4— 8 Karbolito, x x 55
9 Murmansk, L Rigoni 55
" Dion, E. Silva 55

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — "Betting".

1— 1 Moratin, L. Rigoni . . 58
2 Don Padija, D. Moreira 54

2— 3 Iman, J. Martins . . . 54
4 Mon Rêve, P. Simões . 56
5 Pânico, A. Rosa 54

3— 6 Frontal, W. Andrade . 56
7 Taruman, A. Barbosa . 56
8 Luarlinda, P. Tavares 52

4— 9 Jangadeiro, O. Ullôa . 56
10 Haxy, Ot. Reichel . . 54
" Ibis, R. Benitez . . . 54

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

ks
1— 1 Scarface, F. Irig. . . 56
" Fairfax, D. Ferreira . 56

2— 2 Argonauta, E. Castillo . 56
3 Baluarte, Salomão . . 56

3— 4 Reuno, Ullôa 56
5 Ronon, Mesquita . . . 56

4— 6 Jeruqui, Meszaros . . . 56
7 Toropi, R. Benitez . . 56
8 Florete, J. Tinoco . . 56

PALPITES

Maracajú — Portenho — Come On!
Dulipé — Indico — Carlos Magno
Kuriosa — Monte Castello — Goldena
Cavador — Jamary — Luetzow
Perlino — Muxoxo — Epilogo
Estalo — Caoré — Policara
Alvor — Hispano — Guaranysinho

Honolulu pode estrear auspiciosamente

Como fazemos habitualmente, fornecemos abaixo as primeiras informações sôbre os estreantes da semana:

VIBOR — Tem um exercício regular para o seu compromisso de sábado. Tem poucas probabilidades de êxito.

ROSALIE — Vai estrear bem preparada esta filha de Corregidor. Tem vários exercícios, demonstrando dotes de ligeira. E' um bom azar.

OLD FASHION — Chegou da Argentina há cerca de um mês. Seu último trabalho foi na distância de 1.400 metros que percorreu no tempo de 92", suave. Azar viável.

TOCANTINS — Possui vários galopes, impressionando bem. Tem um exercício de 64" 2|5 para o quilômetro, chegando com boa ação. Bom para o "placê".

DION — Ainda é cedo para ganhar. Chegou um tanto acabado após percorrer o quilômetro em 64". Difícil figurar.

HONOLULU — E' um potro que promete. Está bastante trabalhado. Tem 64" para os 1.000 metros com muitas sobras. Pode ganhar sem surpresa.

LEMBRETES

Ilton Pinheiro está suspenso sábado e domingo.

• • •

Portenho foi faladíssimo na reunião passada.

• • •

Come On! chegou correndo bem em sua última apresentação.

• • •

Vaico, depois de uma corrida esquisita na quinta-feira, chegou terceiro, trepado, para 101" 2|5.

• • •

Carlos Magno vem de ótimas atuações e está tinindo.

• • •

Lumen corre melhor na sêca.

• • •

Mário de Almeida fez constar do Livro de Ocorrências que não sabe explicar a má performance de Indico.

• • •

Dulipé é o único veloz no páreo. Correndo folgado no começo, é difícil de ser alcançado no final.

• • •

Nenhuma competidora do Prêmio "Paulo Cezar" já abordou a milha.

• • •

Monte Castelo rende melhor na grama. Levam muita fé.

• • •

Scaramouche ficou imprensado na cerca quando apareceu em público na última vez. Sua pouco, estando sujeito a fracassos.

• • •

Segundito correu de ponta até as especiais e a distância era de 2.200 metros. Agora são 1.600.

• • •

Cabo Frio na areia já tem um excelente terceiro para Cavador e Holkar. Cuidado.

• • •

Aloá geralmente sai manco da raia. Sua forma é ótima, todavia.

• • •

Perlino trabalha bem e não confirma. Sobra na turma.

• • •

Epilogo era levado de barbada e acabou fazendo "forfait".

• • •

Luchon desceu da turma de Laurina para a de Elvira, Muxoxo, etc.

• • •

Policara correu pouco porque seu rendimento na pesada é menor. Na areia sêca vinha de três triunfos.

• • •

Caoré prefere a pista leve.

• • •

Alvor, na raia sêca, já percorreu 1.400 metros em 85" 4|5, o que dá para deixar os atuais adversários nas especiais.

Lumen tem o melhor apronto

Dois animais que aprontaram para a reunião de amanhã, o que melhor o fez foi o cavalo Lumen, percorrendo os 360 metros no tempo de 22"2/5, sob a direção de Dário Moreira.

Abaixo apresentamos os demais aprontos:

PRIMEIRO PAREO

MARACAJU — C Moreno	700 em 44"
COME ON! — W. Andrade	600 em 38"4/5
JAGUARY — J. Costa	600 em 38"1/5

SEGUNDO PAREO

VAICO — J. Araujo	600 em 36"3/5
CAIRO — P. Coelho	700 em 46"
CARLOS MAGNO — A. Araujo	600 em 38"
PERI PERI — J. Tinoco	700 em 44"3/5
LUMEN — D. Ferreira	360 em 22"2/5

TERCEIRO PAREO

GOLDENA — J. Tinoco	600 em 37"
MARINHA — C. Moreno	600 em 38"2/5
MACAUBA — E. Silva	360 em 23"

QUARTO PAREO

JEQUITINHONHA — D. Moreira	600 em 37"2/5
LUETZOW — L. Rigoni	700 em 44"
SCARAMOUCHE — F. Irigoyen	700 em 43"
JAMARY — O. Ullôa — (suave)	600 em 40"

QUINTO PAREO

DENBIRÚ — J. Araujo	360 em 23"3/5

SEXTO PAREO

ESTALO — R. Benitez	360 em 23"
SAQUAREMA — O. Ullôa	600 em 38"

SÉTIMO PAREO

MERLOT — L. Rigoni - (r. oposta - suave)	600 em 38"4/5
GRÃO MOGOL — P. Coelho	600 em 39"2/5
PURY — W. Lima	700 em 44"3/5
GRISÚ — D. Moreira	700 em 45"
DIOLAN — O. Ullôa	700 em 45"

Alvor vai correr melhor

O tratador Israel R. Silva, responsável pelo cavalo Alvôr, procurou a Comissão de Corridas para informar que aquêle seu pensionista não correspondeu ao esperado na corrida de sábado último. Acrescentou, ainda, que espera uma reabilitação do tordilho que disputará o sétimo páreo da sabatina.

O ligeiro filho de Alvis, além de ótimo corredor na pista de areia leve, tem a seu favor a curta distância de 1.400 metros, o que lhe dá apreciável chance no páreo. Não fôsse a presença de outros ligeiros, tais como Grão Mogol, Velho Rico e Guaranizinho, o defensor do sr. Gastão de Miranda Valle, seria um ganhador iminente. Mesmo assim vale arriscar umas "pouleszinhas".

Para Vereador:
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
Churchill,
THE SECOND WORLD WAR
3 vols. — Cr$ 170,00 cada
LIVRARIA
AGIR
EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 94-A - Esplanada
Tels 42-0829 e 42-4847

LIVRARIA
LUSO-ESPANHOLA
E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 300 pgs. — Cr$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-3995

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL 22-9547

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
NOVOS PREÇOS DE INGRESSOS
Tribuna Especial (Nova Tribuna):
Senhoras e Cavalheiros . . Cr$ 20,00
(sendo obrigatório o traje completo para cavalheiros)
Tribuna Geral (Antiga Especial)
Senhoras . . . . Cr$ 5,00
Cavalheiros . . . . Cr$ 10,00
Tribuna Popular:
Sem alteração

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105
Tels 42-6395 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3311.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2368)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3026)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
[illegible]

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
(Edifício Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2345)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2984)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1402-3.
Tel 42-9073. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 804
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-4884. (3010)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 8º, salas 811-12
Tel 22-6428 (3020)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2809)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4638
Rua do Ouvidor n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

VOCÊ QUER UMA ASSINATURA GRÁTIS DA TRIBUNA?
Mande-nos quatro assinaturas dos seus melhores amigos e mandar-lhe-emos uma gratuitamente, como prêmio.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: . . . .
ENDEREÇO: . . . .
CIDADE: . . . . ESTADO: . . . .
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

A competição "qualquer classe"



Na tarde de domingo, será disputada no estádio do Fluminense a competição "Qualquer Classe". E' a segunda neste tipo e preparatoria para os campeonatos interestaduais e internacionais. Será um teste para o atletismo carioca. Muitos atletas estarão em luta. Moços e moças disputando os melhores saltos, as melhores corridas, os melhores lançamentos. Dos quatro participantes, apenas Botafogo e Fluminense apresentarão atletas femininos. O Fluminense comperecerá nesse setor com uma equipe à base daquela que há bem pouco tempo vencia o Campeonato de Estreantes. Agora já estão mais treinadas e, como no atletismo feminino não existe classe intermediária, as "gurias" do Fluminense não são mais estreantes; agora são "veteranas". As "novas veteranas" E o "glamour" da competição.

PINDARO NÃO DEIXARA' O FLUMINENSE

SATISFEITO NO FLUMINENSE, O ZAGUEIRO TRICOLOR NÃO TENCIONA DEIXAR O CLUBE — AINDA EM PRELIMINARES AS DEMARCHES PARA A AQUISIÇÃO DE RODRIGO ANDRADE

Pindaro não deixará o Fluminense, conforme tem sido comentado ultimamente. O zagueiro tricolor declarou à **TRIBUNA DA IMPRENSA** estar satisfeito no clube, onde ganhou projeção no esporte e do qual tem recebido a maior assistência física e moral.

PRESO ATE' 1951

Embora guardando reservas sôbre se pretende ou não renovar contrato após o término do atual, que será em 1951, Pindaro mostra-se satisfeito em Alvaro Chaves, e, segundo suas próprias declarações, alimenta forte esperança de sagrar-se campeão de 1950.

CONFIRMA BAETA NEVES

O sr. Baeta Neves, diretor do Fluminense confirmou as declarações do zagueiro. O tricolor contará com todo o seu plantel para a temporada que terá início domingo e, Pindaro está relacionado entre os jogadores mais necessários para o certame. Pindaro interessa ao Fluminense e entre clube e jogador está havendo perfeito entendimento.

RODRIGUES ANDRADE INTERESSA

Sôbre a aquisição do half uruguaio Rodrigues Andrade, o sr. Baeta Neves adiantou que, embora o clube de Montevidéu ainda não se tivesse manifestado, o Fluminense nutre esperanças de êxito em sua pretensão. Entretanto, o Fluminense está ainda nas preliminares e, os entendimentos serão diretos entre os dois clubes.



O MESMO TRIO — Com a afirmativa de Pindaro de permanecer no Fluminense, o triângulo final do tricolor não sofrerá alteração. Será o mesmo que o ano passado revelou-se entre os melhores da cidade: Castilho, Pindaro e Pinheiro

VOLEIBOL FEMININO

A rodada de amanhã

OS TRES JOGOS PROGRAMADOS

Em disputa do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, será realizada, na tarde de amanhã, a segunda rodada que comporta os seguintes jogos: Vasco x Grajaú, Flamengo x América e Fluminense x Botafogo.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para dirigir as pelejas de amanhã, a Federação Metropolitana de Voleibol designou as seguintes autoridades de campo e mesa: Em São Januário, às 16 horas, B. Nieva Jr. (juiz), J. Chaves (fiscal) e M. Pinho (apontador); na Gávea às 16 horas, Paulo Pinto Faria (juiz), Roberto de Castro (fiscal) e H. Cerqueira (apontador); no Mourisco, às 15 horas, William Barbosa (juiz), Anesio Yeno (fiscal) e J. Guió (apontador).

Preparam-se para a rodada inicial

Treinaram ontem as equipes do Flúminense, São Cristóvão, Bonsucesso, Canto do Rio e Olaria

Realizou o Fluminense, na tarde de ontem o seu apronto final para o jôgo de amanhã, com o Olaria, no Estádio Municipal, o qual marcará o início do certame metropolitano de futebol. Durante noventa minutos exercitaram-se os tricolores, sob as ordens de Oto Vieira. Finda a prática, a contagem acusava um empate de 4 tentos. Tendo a mesma espelhado com veracidade tôdo o transcurso do treino, uma vez que o equilíbrio, foi a característica marcante do mesmo.

Ficaram à margem do ensaio, Carlyle e Santo Cristo. Ambos dispensados pelo Departamento Médico, por não apresentarem condições físicas. O primeiro por se encontrar contundido no supercílio e o último por ter o braço engessado. Durante o treino Didi sofreu num choque, ligeira torsão no pé direito, resultando na sua saída de campo. Contudo, é certa a presença do in-sider no encontro com o Olaria.

As equipes formaram assim constituidas: Titulares — Veludo, Pindaro e Pinheiro; Valdir (Osvaldo), Pé de Valsa (Valdir) e Mário; 109, Orlando, Silas, Didi (João Carlos) e Tite. Suplentes — Castilho, Lafaiete (Nestor) e Flavio (Valter; Osvaldo Valter II e Negrinhão), Nilo (Rubinho) e Xatará; Robson (Haroldo), Miltinho, Ivson (Jerônimo) João Carlos (Jerônimo) e Joel.

Contribuiram para o marcador: Didi (2) e Silas (2) para os titulares, enquanto que Robson (2), Joel e Valter II contribuiram para os suplentes.

O TREINO DOS ALVOS

Treinaram os sancristovenses na manhã de ontem, em São Januário, sob a direção do técnico Afonsinho. Venceram os titulares por 5 a 1.

O treino serviu para que o técnico Afonsinho visse os elementos com que poderá contar para domingo, tendo ficado satisfeito por não ter problemas para o primeiro encontro do certame de 1950.

O quadro do São Cristovão que enfrentará domingo, em Teixeira de Castro o Bonsucesso, formará com a seguinte constituição: Marujo, Doutor e Torbis; Nelson, Bulau e Olavo; Lino, Rato, Marino, Maury e Reginaldo.

TREINO DO BONSUCESSO

Em Teixeira de Castro, sob a orientação de Gradim, treinou o Bonsucesso. Muita movimentação houve no ensaio dos leopoldinenses, que teve a duração de 30 minutos. Seis tentos foram obtidos, 4 para os titulares e 2 para os aspirantes. Em seguida treinaram os elementos em experiência no clube.

Gradim, falando à reportagem adiantou que espera um bom resultado no próximo domingo. Informou-nos também da escalação do quadro que jogará. Pretende lançar: Manga, Getulio e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneca, Cidinho, Soca e Tomaz. O extrema esquerda Tomaz, segundo o técnico leopoldinense deverá impressionar bem, embora seja um novato no futebol da divisão principal.

O APRONTO DO CANTO DO RIO

No estádio de Caio Martins, em Niterói, o Canto do Rio realizou, ontem, à tarde, mais um ensaio em conjunto sob a orientação do preparador Lourival Lorenzi. O treino foi vencido pelo conjunto efetivo, pelo escore de 6 a 4 e os quadros formaram assim:

Titulares — Joel, Alcides e Cosme; Edésio, Cláudio e Serafim; Lupércio, Carango, Edemur, Limoeiro e Raimundo.

Reservas — Horácio; Wagner e Manoelzinho; Valtão, Didi e J. Souza; Mário, Vicente, Bandeira, Raimundo e Valter (Aridio).

Os tentos foram assinalados por Lupércio (2), Edemur (2), Carango e Limoeiro para os titulares e Bandeira (2) e Raimundo (2), para os reservas.

O ENSAIO DO OLARIA

Também o Olaria realizou o "apronto" para o jôgo contra o Fluminense que será realizado amanhã, no estádio do Maracanã.

O ensaio teve a duração de 90 minutos e foi favorável à equipe efetiva, pelo escore de 2 a 1, tentos assinalados por Jair (2) para os efetivos e Paulinho para os reservas.

Os dois quadros treinaram assim:

Titulares — Zezinho; Amaro e Lamparina; Moacir, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Mical (Jair) e Esquerdinha.

Suplentes — Milton; Zeir e Baiano (Leleco); Newton, Jair (Cerqueira) e Aloisio; Ernesto (Tião), J. Alves, Nilton, Bastos e Rubinho.

Os juizes para a primeira rodada

Na sede da Federação Metropolitana de Futebol, com a presença dos representantes dos vários clubes da divisão principal, foram sorteados os juizes que dirigirão os jogos da primeira rodada do certame de 1950.

Foram as seguintes as autoridades sorteadas e os jogos que apitarão: Olaria x Fluminense — Mário Viana; América x Botafogo — Gama Malcher; São Cristovão x Bonsucesso — Aristocilio da Rocha; Flamengo x Madureira — Ivan Capeletti, escolhido de comum acôrdo pelos dois clubes e Bangú x Canto do Rio — Carlos Oliveira Monteiro.

A Esplanada
VENDE EM 10 PRESTAÇÕES
ROUPAS TRAN-CHAN
TRAJES PARA SPORT
CALÇAS AVULSAS
ARTIGOS DE CAMISARIA
Faça hoje mesmo um crédito n'A Esplanada SEM DEMORAS — SEM EXIGÊNCIAS — SEM COMPLICAÇÕES.
A Esplanada Roupas S.A.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 11 de agôsto de 1950 — N.º 193

Tentará o Flamengo quebrar a invencibilidade da "All Stars"

NO GINÁSIO DA GÁVEA O ENCONTRO DE BASQUETEBOL DESTA NOITE — ARDELIN, TALLES MONTEIRO E MAYR JOGARÃO PELO FLAMENGO — NOLI COUTINHO E MARZANO NA ARBITRAGEM — QUADROS PROVÁVEIS



O "FIVE" DO "ALL STAR" QUE PERMANECE INVICTO NO BRASIL

Ainda invicta em quadras brasileiras, volta a apresentar-se ao público carioca, a equipe de basquetebol "All Stars", desta feita enfrentando o Flamengo, vice-campeão da cidade, no Ginásio da Gávea.

GRANDE EXPECTATIVA

A peleja de hoje está sendo aguardada com grande expectativa pelos aficcionados do basquetebol, pois o Flamengo, atuando em seus domínios, tem se mostrado como um quadro dos mais poderosos, dado o incentivo que recebe de sua torcida numerosa.

Desta feita, embora desfalcado de elementos de valor como Tião e Alfredo, o rubro-negro que tomou por empréstimo os botafoguenses Ardelin, Talles Monteiro e Mayr, deverá apresentar um desempenho capaz de tornar a peleja, pelo menos, renhida, já que as possibilidades de vitória sôbre os norte-americanos são remotas.

QUADROS PROVAVEIS

O Flamengo deverá formar com Ardelin e Algodão; Talles, Mayr e Godinho, enquanto os norte-americanos alinharão provavelmente, Yardley, August, Greenbach, Walker e Herrerias.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Jogarão na preliminar de hoje, os juvenis do Flamengo e Botafogo. Esta partida será dirigida pela dupla Ivo Cinti e Jonatas Costa.

A arbitragem do jôgo principal estará a cargo da dupla Noli Coutinho e Luiz Marzano.

PREÇOS

Serão cobrados os seguintes preços, para o internacional de hoje: Arquibancadas Cr$ 20,00, sócios do Flamengo Cr$ 10,00.

BOX AMADOR

AS LUTAS DE HOJE

No São Cristóvão F. R. — O programa

Em ring armado na quadra de basquetebol do São Cristovão de Futebol e Regatas, será realizada hoje, com início às 20,30 horas, a segunda rodada do Campeonato de Novíssimos de Box Amador, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

O PROGRAMA

O programa elaborado pela F. M. P. consta de 10 lutas, nove em disputa do Campeonato e uma luta extra que tem por objetivo manter os lutadores, que já passaram da categoria de Novíssimos, em forma para os futuros compromissos.

LUTAS DO CAMPEONATO

GALO — Nilton O. Rocha, do São Cristovão x Jorge Marinho Santos, do Vasco. Jacinto Costa, do Vasco x Ivoa Tavares, do Madureira.

PENA — Hélio Pierroti, do Vasco x José Nepomuceno, do Madureira.

LEVE — Antonio Brandão, do Vasco x Francisco W. Oliveira, do Galitos. Oscar Silva, do Vasco x João Mauricio P. Silva, do Madureira. José Luiz D. Oliveira, do Rosita Sofia x Paulo Hélio Batista, do Cariocas.

LUTA EXTRA

Henrique Batista, do São Cristovão x Flávio Lins, do Cariocas.

Tênis

19.º ANIVERSÁRIO DA F.M.T.

Na data de hoje, a Federação Metropolitana de Tênis completa o seu 19.º aniversário de fundação. Há 19 anos que a F.M.T. vem lutando pelo maior desenvolvimento do tênis em nossa metrópole. Comemorando a passagem da sua data magna, a mentora do esporte branco oferecerá, em sua sede, aos tenistas em geral e Imprensa especializada, um coquetel.

JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Recife prepara-se para receber os estudantes

O que declarou o acadêmico Waldemir Pugliesi à TRIBUNA DA IMPRENSA

A reportagem da **TRIBUNA DA IMPRENSA** esteve ontem, à noite, com o universitário Waldemir Pugliesi, presidente da Federação Acadêmica Pernambucana de Esportes, promotora dos Décimos Jogos Universitários Brasileiros, em Recife, no período de 2 a 9 de setembro próximo.

Falou-nos aquele dirigente que reina grande entusiasmo por parte do povo, autoridades e estudantes pernambucanos a realização da maior competição esportiva universitária da América do Sul naquela Capital, para o que está sendo elaborado um programa de recepção aos estudantes de 15 Estados da União que ali serão concentrados, num total de 1.600 atletas.

As acomodações, segundo declarações de Waldemir Pugliesi já estão providenciadas e os visitantes serão hospedados na Escola Industrial de Pernambuco e no quartel da Fôrça Policial, onde, também, serão feitas as refeições.

O Comitê Dirigente dos Jogos Universitários conta com o apoio do Reitor da Universidade de Pernambuco, Governador, Prefeito e demais dirigentes desportivos, tendo êstes últimos deliberado suspender tôdas as atividades esportivas no período que se realizar o certame estudantil.

Informa-nos ainda o presidente da FAPE que já foi elaborado o programa de abertura dos Jogos, que será presidido pelo ministro Pedro Calmon que prometeu comparecer à festa universitária de Recife. O início do certame está programado para o dia 2 de setembro, com o desfile das delegações pelas ruas da cidade às 9 horas da manhã; às 14 horas, no estádio do E. C. Recife, será procedida a solenidade oficial da abertura dos jogos, quando deverão comparecer as autoridades civis militares e esportivas de Pernambuco; às 16 horas será realizada uma partida de futebol entre duas equipes universitárias; e às 20 horas, no Cabanga Iate Clube serão recepcionados os chefes das delegações, pelo comodoro Rubens Moreira, que oferecerá um banquete.

AINDA SEM SOLUÇÃO O TRANSPORTE

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários, ainda não recebeu o comunicado do ministro da Marinha sôbre o transporte dos universitários para Recife. Entretanto o Comitê Dirigente continua trabalhando nesse sentido e, dentro de dois ou três dias deverá ser tudo resolvido.

Vitorioso o Botafogo no interestadual de ontem

Delxou boa impressão a seleção de Ponta Grossa que foi abatida por 59 x 37 — Reforçado o Botafogo — Os quadros — Juizes

Estreando em nossa Capital, a seleção de Ponta Grossa foi abatida pelo five do Botafogo, em jôgo realizado ontem, à noite, no Mourisco, pela contagem de 59 a 37.

O prélio teve um transcorrer bastante movimentado, tendo a equipe carioca se apresentado com mais eficiência, não sendo em momento algum ameaçada pelo conjunto pontagrossense, que esteve sempre inferior em técnica.

Mesmo derrotada, a seleção de Ponta Grossa deixou boa impressão. Conformando-se com a superioridade do adversário, os paranaenses procuraram colocar em evidência apenas o seu padrão de jôgo, o que deu idéia do basquetebol praticado no Paraná, onde Ponta Grossa domina amplamente.

A equipe do Botafogo foi reforçada com o concurso de Godinho, oferecido pelo C. R. Flamengo. Não havia necessidade do refôrço, uma vez que o five alvinegro possui elementos à altura e o seu adversário não chegou a exigir maior precaução.

OS MELHORES

Entre os visitantes, Mair e João foram os que mais se destacaram pela vivacidade e oportunismo, enquanto os demais estiveram com altos e baixos.

No five do Botafogo todos apareceram com destaque. Ardelin e Hermes foram os mais constantes no conjunto e confirmaram o estilo de jôgo produtivo de que são dotados. Os demais, num mesmo plano, trabalhando para o conjunto, corresponderam plenamente.

OS QUADROS

Pelas duas equipes jogaram e marcaram pontos os seguintes jogadores:

Botafogo — Guilherme (8), Ardelin (4), Hermes (14), Caio (8), Italo (10), Irvin, Godinho (3), Agnaldo (4) e Genilio (10).

Seleção de Ponta Grossa — Barros (6), Milton (5), Mair (12), Algacir (2), Segismundo, João (12), Elias e Francisco.

OS JUIZES

A arbitragem do jôgo esteve a cargo da dupla Luiz Marzano-Ivo Cinti que teve atuação normal.

CONTRA O MACKENZIE

A Seleção de Ponta Grossa voltará a jogar nesta Capital, amanhã, quando enfrentará o five do Mackenzie.